Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.807

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os socialistas allemães vão fazer no Reichstag vigorosa opposição aos orçamentos navaes e militares do Reich

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

O que foi o golpe dos descontentes na cidade de Parras

Mexico, 6 (U. P.) — Despachos de Satillo, Estado de Coahuila, dizem que na terça-feira ultima, cincoenta homens se levantaram em armas em Parras, atacando o edificio da Municipalidade e prendendo os funccionarios municipaes, assim como outros funccionarios, inclusive o chefe de policia.

Varias pessoas morreram e algumas ficaram feridas, durante a luta. Tropas enviadas de Satillo perseguiram os rebeldes, que fugiram, queimando as pontes por onde iam passando.

Mexico, 6 (U. P.) — Um convento aqui e um em cada uma das cidades de Coyacan e Thalpan foram fechados de novo, por terem as autoridades sabido que vinte freiras estavam vivendo em cada um delles, tendo regressado ha mezes, depois do primeiro fechamento.

Mexico, 6 (U. P.) — O general Miguel Valle, commandante das forças federaes, repelliu um ataque dos rebeldes chefiados por Nicholas Fernandez, em "Aguaje del Arroyo", no Estado de Chihuahua. Não se conhece o numero de mortos e feridos. Os rebeldes estão fugindo para as montanhas.

Um outro ataque de rebeldes foi repellido contra Thalpan.

FALLECEU O DIRECTOR DO "CORRIERE D'AMERICA"

Nova York, 6, (U. P.) — Falleceu hontem aqui na edade de quarenta annos o doutor Luigbi Roversi, director do "Corriere d'America" diario italiano que se publica nesta cidade.

As instrucções de Mussolini aos prefeitos da Italia

Roma, 6, (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini enviou uma circular dando a orientação dos trabalhos dos prefeitos, na qual diz que elles devem empregar todos os esforços na defesa do regimen fascista. A autoridade do prefeito deve ser absoluta, sem o que ficaria destruido um dos pontos basicos da doutrina fascista, que faz do prefeito a mais alta autoridade da provincia e representante directo do poder central que é preciso ser obedecido cegamento.

Qualquer iniciativa de combate aos adversarios do regimen pertence aos prefeitos e deve ser materializada intelligentemente, para não fazer martyres inoffensivos ou estupidos. Não é necessario dizer que o prefeito deve dizer toda a verdade ao governo, mesmo quando ella for amarga.

AS CARTAS PARTICULARES DOS ESCRIPTORES BRITANNICOS

Um protesto contra a sua venda em leilão

Londres, dezembro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Uma duzia de autores, dos principaes do Reino Unido, inclusive Bernard Shaw, Rudyark Kipling, H. G. Wells, Sir James Barrie e Thomas Hardy estão protestando contra a annunciada cenda em leilão, talvez no começo do mez proximo, de cartas intimas por elles escriptas a varias pessoas, ha muitos annos.

Algumas dessa s cartas continham francas referencias a personalidades vivas e mortas.

Kipling, em uma dellas, fazendo as suas referencias habituaes aos Estados Unidos, escrevia, em 1894:

"E' uma terra estranha; mas se insistirdes em tratal-a como uma potencia civilisada, ainda mais estranha a achareis."

ENTERRAMENTO DO DR. ALESSANDRO D'ATRI

Paris, 6, (U. P.). — Realizou-se hontem no novo cemiterio de Neully o enterro do dr. Alessandro D'Atri, autor de varios livros sobre a colonização italiana no Brasil, Madame D'Atri é filha do antigo embaixador do Brasil, dr. Gastão da Cunha.

O embaixador Souza Dantas compareceu pessoalmente á ceremonia funebre.

Vinte pessoas mortas por uma avalanche na Siberia

Moscou, 6, (U. P.) — Noticias de Novosibiersk, Siberia, dizem que uma avalanche matou vinte e duas pessoas nos abarracamentos que ficam perto da mina do ouro "Transvaal."

Porque fazia propaganda de descredito contra o regimen communista

Moscou, 6, (U. P.) — Noticias de Irkutsk dizem que seis altos funccionarios, inclusive dois communistas, foram sentenciados á morte por terem movido campanha de descredito contra o governo, praticado fraudes e opprimido os seus subordinados.

A REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

O governo americano toma definitivamente o partido do sr. Diaz

Washington, 6 (U. P.) — Sabe-se fonte autorizada que os Estados Unidos consentiram em levantar a ordem prohibindo o fornecimento de munições do governo nicaraguense do general Diaz. Espera-se que o presidente Coolidge assigne a ordem nesse sentido immediatamente.

Washington, 6 (U. P.) — O senador democrata Wheeler declarou hoje que o desembarque de mais forças americanas em Nicaragua mostra "a hypocrisia da administração" e contradz a recente nota do Departamento do Estado e da Casa Branca affirmando que os marinheiros não estavam sendo empregados na defesa do general Diaz nem do sr. Sacasa.

Washington, 6 (U. P.) — Annunciou-se hontem á noite que 150 marinheiros norte americanos do encouraçado "Galveston" desembarcaram em Corinto para seguir immediatamente para Managua, afim de proteger a legação e interesses dos Estados Unidos.

Washington, 6 (U. P.) — Noticias de fonte fidedigna affirmam que os fuzileiros desembarcados do "Galveston" foram autorisados a estabelecer uma zona neutra ao redor de Managua.

Washington, 6 (U. P.) — A Federação Pan-Americana do Trabalho annunciou que appellara junto ao presidente Coolidge, afim de que elle retirasse o reconhecimento do governo do sr. Diaz na Nicaragua, e reconhecesse o do general Sacasa.

Havana, 6 (U. P.) — O general Emilio Chamorro, ex-presidente de Nicaragua, está a caminho da Europa, em missão especial do governo Diaz, a bordo do paquete "Forbita". Ao partir, o general disse á imprensa que as recentes revoluções na Nicaragua foram devidas ao esforço mexicano por abater a influencia dos Estados Unidos, contribuindo com armas e recrutando, para auxiliar os rebeldes com tal fim.

Declarou elle que o paiz atravessou um periodo muito pacifico durante a sua presidencia.

Foram suspensos os outros vôos hespanhoes á Guiné

Madrid, 6, (U. P.) — Foram suspensos os vôos projectados para a Guiné Hespanhola, devido ao facto de ter começado a temporada das chuvas.

AS MEMORIAS DE ABD-EL-KRIM

Durante a grande guerra, não só a Allemanha e a Russia procuraram atirar Abd-el-Krim contra a França

Houve outras potencias alliadas que tambem agiram na Africa

Paris, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — O "Matin" annuncia a publicação das memorias de Abed-el-Krim, em que elle affirma teria recebido offertas de armas e dinheiro para atacar os francezes em Marrocos durante a guerra mundial, quando a França era obrigada a reduzir as suas tropas no territorio marroquino a simples guarnições.

E o "Matin" accrescenta:

"Abed-el-Krim sustenta que, emquanto a mão da Allemanha e os olhos de Moscou collaboravam nessa manobra, havia outras potencias, nossas alliadas, na Europa, que não hesitavam em crear-nos as maiores difficuldades na Africa."

A RUSSIA VOLTANDO A ACTIVIDADE

Ainda é dispar a situação do commercio externo comparada á reconstituição interna do paiz

Moscou, 6 (U. P.) — Os dados commerciaes para o anno fiscal de 1926-1927, que acabam de ser publicados, elevam a 780 milhões de rublos os calculos sobre o valor das exportações da Russia para o referido periodo. Isto corresponde a pouco mais da metade das exportações da Russia nos annos que precederam a grande guerra.

Esses dados demonstram que emquanto as exportações só hajam podido ser elevadas a um pouco mais da metade das exportações anteriores á conflagração, a actividade interna das industrias russas já recobrou quasi toda a sua pujança que tinha antes de 1914. As actividades agricolas e outras, dentro da Russia, já voltaram ás cifras approximadas do que eram em 1913, ao que affirmam as estatisticas do governo.

Para fazer frente á disparidade entre a actividade economica interna e o commercio com os paizes estrangeiros, o governo do Soviet está augmentando as suas exportações tanto quanto possivel e está pedindo ao povo que prefira tanto quanto fôr admissivel, consumir os productos da fabricação russa.

O que a Nação não soube ainda...

Quatro annos de perseguições, violencias e crimes contra a honra, a propriedade, a liberdade e a vida de cidadãos indefesos

A narrativa do que foi esse quadriennio que findou

A obra de destruição legalista: — uma "villa" operaria do Braz inutilmente arrasada pela artilheria do governo e manobrada por mãos bisonhas, receiósas de surpresas.

A caminho da Foz do Iguassú

A PALAVRA DE UM LEGALISTA

As melhores embarcações e maiores, da Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso, estavam em poder dos revolucionarios. O Destacamento Dilermando tinha unicamente, da Empresa Matte Laranjeira, o vapor *Don Pancho*, de maior calado, e as lanchas *Iguatemy* e *Roseira*. Estacionou o destacamento em Porto Camargo, onde recebeu um reforço de 45 homens e 4 officiaes, vindo de Matto Grosso, sob as ordens do coronel Valencio de Brum.

O destacamento foi estacionar no Porto São José, a poucos kilometros da foz do Paranapanema, na noite de 23 de agosto.

O general Nepomuceno Costa informara que os revolucionarios não possuiam nenhuma embarcação e só poderiam descer o rio em jangadas. "Puzemos a pique a sua embarcação"; "rebeldes trazem madeiras construir jangadas descer rio Paraná". O mesmo general accrescentava ainda que todos os portos do rio Paraná estavam em seu poder... Nada disto, porém, se verificou.

Os revolucionarios aprisionaram logo de começo a lancha *Iguatemy* com a respectiva tripulação.

Mandou então o commandante Dilermando proceder a um novo reconhecimento com a *Roseira*, que tambem não voltou.

De São José seguiu para São João, na margem mattogrossense o terceiro esquadrão ao mando de Valencio de Brum. No dia 27 uma lancha em reconhecimento foi recebida com cerrada fuzilaria e disparos de canhão, até de calibre 105.

A surpreza não podia ser maior: nada de chefes em fuga; nada de jangadas; uma grande columna, muito bem armada e de posse de vapores da Viação camouflados, estacionava defronte da foz do Paranapanema.

Appellando para o commandante do 11º Regimento de Cavallaria, a resposta foi que sua unidade, organizada em março, nada possuia que pudesse lhe proporcionar.

Quanto ao general Neponuceno, dissuadia-o peremptoriamente de qualquer esperança, pois accrescentava ter recebido ordem, elle proprio, de se retirar com a sua unidade para Entre Rios. Em synthese, um "arranje-se quem puder"...

A's 11,30 da manhã as sentinellas do porto São José foram assaltadas, recuando.

A's 5,30 da tarde o destacamento abandonou as posições, embarcando no *Don Pancho* para Guahyra, onde chegou na manhã de primeiro de setembro.

Em Guahyra ficára uma guarda de 50 praças, e os chauffeurs haviam sido mandados a Ponta Grossa levar os automoveis deixados em Santa Helena e então destinados a conduzir as forças do coronel Almada a Guarapuava.

Suppunha o commando legalista que Izidoro continuava a abrir a picada em direcção a Ponta Porã; nada revelava a intenção de se lançarem os revolucionarios na direcção de Guahyra.

O commandante Dilermando reuniu a sua força, officiaes e praças, e embarcando immediatamente, fez partir o trem, ameaçando de morte o machinista, que se recusava a cumprir a ordem. O trem partiu sendo nutridamente alvejado e foi perseguido por outro occupado pelos revolucionarios. A composição do trem era de cinco carros, sendo um do pessoal e tres de material, abastecimento, archivo e bagagem. O ultimo dos carros tinha sido abandonado, com toda a bagagem que conduzia, tendo sido transportada para os carros da frente.

O commandante mandára soltar o ultimo carro sobre o perseguidor, mas o foguista em vez de soltar o ultimo soltou o primeiro, arrastando rampa abaixo toda a composição com a bagagem, archivo, material, etc. O commandante Dilermando e o restante dos seus homens embarcaram para Porto Helena, a bordo do vapor argentino *Iberá*. Não podendo tomar a estrada para Ponta Grossa os *heroes da legalidade*... continuaram a viagem para a Foz do Iguassú, no mesmo vapor, dali seguindo para Posadas, na Republica Argentina.

A estrada de ferro entre Guahyba e Porto Mendes tem 59 kilometros e pertence á Empresa Matte Laranjeira.

O EXERCITO REVOLUCIONARIO NA FOZ DO IGUASSU'

Em Porto Artaza os revolucionarios apoderaram-se de varios automoveis ali existentes e foram occupar Lopei e Cascavel. Em Porto Helena apprehenderam tambem automoveis. Na estrada para Guarapuava já as pontes haviam sido destruidas por elementos revolucionarios, até então encobertos no Estado do Paraná.

Na madrugada de 24 de setembro occuparam a Foz do Iguassú.

Na tarde do mesmo dia varios officiaes, inclusive o coronel Juarez Tavora, foram a Porto Aguirre entender-se com as autoridades argentinas.

O coronel Tavora, em nome do marechal Izidoro, offereceu todas as garantias aos refugiados, em numero approximado de setecentos, regressando muitos á cidade.

O exodo da população de Foz de Iguassú começára na madrugada de 15 de setembro. A primeira leva de fugitivos partira pelo vapor *Iberá*, ás 2 horas da madrugada, com o commandante Dilermando.

Nos primeiros dias os refugiados foram carinhosamente alojados nas dependencias disponiveis da empresa O. Hansen & Cia. outros em barracas improvisadas com cobertores, ponches, lençóes, etc.

O quartel general revolucionario installou-se na antiga caserna da colonia militar, escolhendo-se logo uma casa para a installação da Cruz Vermelha.

Um dos primeiros actos do marechal commandante do Exercito Revolucionario foi reconhecer a autoridade do consul argentino, sr. J. Pepin, a quem declarou que os revolucionarios não desejavam impedir o commercio argentino no Alto Paraná.

O FECHAMENTO DOS PORTOS DO ALTO PARANA'

"O governo do Rio de Janeiro — disse o marechal Izidoro — declarou fechados os portos do Alto Paraná. Equivale dizer que com essa medida desfechou um golpe de morte no commercio de toda esta riquissima região, que tem em suas empresas enormes quantidades de herva-matte, promptas para ser embarcadas, e que, no entanto, não o podem fazer, por falta de documentos legaes que permittam a entrada do producto na Argentina. Nós não pretendemos cobrar direitos de exportação em beneficio nosso. Que o faça o consul brasileiro em Posadas, e assim evite os enormes e desnecessarios prejuizos que está causando com sua precipitada medida."

Essas empresas, que occupam um pessoal numeroso, são importantissimas: em Santa Helena, Companhia Mercantil Domingos Barthe; em São Francisco, Nuñez y Gibaja; em Porto Allica, Julio Allica; em Guahyra e Porto Mendes, Mendes & Cia. (Empresa Matte Laranjeira).

Em virtude dessa medida do governo os navios empregados no transporte de passageiros e de mercadorias eram obrigados a fazer ponto terminal em Porto Aguirre, na margem esquerda do rio Iguassú, fronteiro á Foz.

A FLOTILHA REVOLUCIONARIA TRANSPORTADA POR TERRA DE GUAHYRA A PORTO MENDES

Os revolucionarios, entre outras muitas coisas notaveis, fizeram transportar por terra todas as embarcações que haviam trazido desde Porto Tibiriçá, em São Paulo, vencendo o Salto das Sete Quédas. Levantaram do rio todas as embarcações, rebocadores, lanchas, chatas, em numero de nove, num ponto em que o barranco tem de altura mais de setenta metros e as transportaram, por terra, para Porto Mendes.

Como se sabe, o rio Paraná não é navegavel, na extensão de 60 kilometros, entre Guahyra e Porto Mendes.

O contingente que se internára em Matto Grosso desceu para a região do Iguassú.

O ALTO COMMANDO REVOLUCIONARIO FIXA OS LIMITES DA REGIÃO OCCUPADA, DOMINANDO UMA ZONA RIQUISSIMA DO ESTADO DO PARANA'

O Alto Paraná comprehende a faixa de florestas marginaes que acompanham o caudaloso escoadouro das aguas do nordeste paulista e paranaense e do sul de Matto Grosso até a foz do Iguassú. E' a zona de terras fertilissimas, de abundantes madeiras de lei e de hervaes, que no Estado do Paraná se alarga por uma extensão de 400 kilometros, até os campos de Guarapuava e ainda mais cresce quando se liga ao municipio de Tibagy e vae até ás florestas do Paranapanema.

Os pontos mais importantes, pela sua situação, como entrepostos commerciaes e pelas suas populações são a cidade de Foz do Iguassú, séde do municipio desse nome, e a villa Guahyra.

Todo o rio Paraná, com excepção daquelle trecho a que acima nos referimos, entre Guahyra e Porto Mendes, em consequencia dos Saltos das Sete Quédas e das grandes corredeiras que vão dos saltos até Porto Mendes é navegavel.

Deste porto para baixo a navegação é feita exclusivamente por navios argentinos e paraguayos, com carreira até Posadas e Encarnacion.

Entre a Foz do Iguassú e Porto Mendes existem muitos portos, quer na margem brasileira, quer na paraguaya. Apenas uma povoação paraguaya tem relativa importancia — Tacorupucú, logo acima da Foz do Iguassú, fronteira ao porto Bella Vista.

Os outros portos ou pertencem a empresas extractoras de madeiras ou de herva-matte, ou são pontos de convergencia de pequenos povoados do interior, cujos habitantes por ahi recebem e expedem mercadorias.

Do lado brasileiro, os mais importantes, depois da Foz do Iguassú e Guahyra, são Porto Mendes, Porto Artaza, Porto 13 de Outubro, Britannia, S. Francisco, Sol de Maio, Santa Helena e Bella Vista. Cada um desses portos representa uma villa, com excellentes construcções, depositos e casas de moradia, notando-se em todos elles elevadores de plano inclinado, que os argentinos e paraguayos chamam *zorra*.

As saidas das margens do rio Paranapanema para os campos de Guarapuava são por estradas de cargueiros, dos portos de São José de Camargo, acima de Guahyra, convergindo essas estradas para o sul, ligando-se na Serra dos Dourados e vindo até Campo do Mourão. Dahi estradas melhores ligam Pitanga e os campos de Palmeirinha, assim como as colonias do Ivahy.

Porto Artaza, Porto Britannia, Porto Helena e Foz do Iguassú estão ligadas com Catanduvas por boas estradas de rodagem, sendo a estrada da Foz do Iguassú a Guarapuava a linha mestra.

Em dois dias e meio, em automovel, com tempo secco, vae-se perfeitamente de Guarapuava ás margens do Paraná.

Foi essa a fertilissima região que o Exercito Revolucionario foi occupar após a gloriosa jornada de São Paulo.

O destacamento de João Cabanãs, que ficára em Porto Camargo, emquanto se fazia a occupação de Guahyra, marchou daquelle porto, pelo sertão, aproveitando a picada existente, e foi sair em Campo do Mourão; procedeu a um reconhecimento completo da região, firmando-se na Serra do Piquiry.

Ao centro, a columna do general Mesquita estendeu-se até Cascavel, mantendo avançadas em Catanduvas e na Serra do Medeiros. Construiram uma extensa linha de fortificações improvisadas, entrincheiramentos, numa frente de mais de 300 kilometros por 200 de fundo e ahi ficaram serenamente aguardando a iniciativa das forças legalistas.

Eis o que diz um technico militar sobre a região militar occupada pelas forças revolucionarias:

> "E' muito deconhecido pelos brasileiros o terceiro planalto paranaense por onde corre a estrada de Guarapuava a Foz do Iguassú. E' nessas bandas que se desenha o paraiso terreal de Saint Hilaire, o provecto naturalista. Tudo ali causa prazer ao coração patriota: o céo, a gleba, o clima; desde as serranias abruptas que illudem a vista a se solucionarem em enormes perãos, de centenas de metros, até a flora, a fauna e os factores anormaes do tempo a se patentearem originalissimos. Pinheiraes que assombram em leguas de extensão; ribombos que percorrem o espaço e se repetem como se estivessem a ouvil-os em uma das celebres cavernas da Noruega, onde o som se reproduz por dezenas de vezes, filetes de corregos que se transformam em longas caudaes á menor chuva; pujança de solo, que faz de um alqueire de roça do cabocio o celleiro de feijão e de milho de todo o anno; trechos de terrenos predispostos á repetição de Cocorobó e a fazer-se estacar com cem homens todo um exercito; tudo ali impressiona bem e merece commentarios."

Para enfrentar as forças bernardistas escolheu o estado-maior revolucionario o trecho mais difficil de desbordamento.

Typos dos "tanks" fabricados pelos revoltosos em S. Paulo e que tanto pavor infundiram ás tropas do governo

A SITUAÇÃO NA CHINA

Já ha indicios de que a luta pela posse de Shangai será de uma violencia incalculavel

Schangai, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — A luta violenta para a posse desta cidade já demonstrou o que vae ser, em seguida, a grande batalha entre cantonenses e nortistas perto de Hangshow, terça-feira ultima.

O general Sun Chuan-fang está com as suas tropas concentradas ao longo da estrada de ferro ao sul daqui, emquanto que o general Chang Chunchang está apressando a chega- chefes militares contonenses em chantunguenses e, ao que se diz, russos "brancos" mercenarios.

Os cantonenses estão invadindo Chekiang pelo lado das provincias de Kiang-si e Fukien, evidentemente planejando forçar os alliados nortistas a recuar sobre Shanghai.

O general Chang Kai-shek, depois de conferenciar com os chefes militares contnenses em Nanchang, annunciou que estabelecerá um governo nacionalista na provincia de Kiansu dentro de um mez.

Londres, 6 (U. P.) — Um despacho publicado pelo "Manchester Guardian" vindo de Shangai diz que os nacionalistas, depois de içarem a bandeira revolucionaria na alfandega de Hankow, iniciaram a cobrança da sobretaxa de um e meio a dous por cento sobre todas as mercadorias ordinarias e uma taxa de cinco por cento sobre todos os objectos de luxo entrados no porto.

Londres, 6 (U. P.) — Por informações que receberam de fonte autorisada, os meios officiaes acreditam que a situação em Hankow melhorou. Se, porém, ella peorar, os fusileiros navaes poderão ser facilmente reforçados para dispersar as multidões. Espera-se, todavia, que não haja necessidade de fazer fogo contra os grupos.

Kong Kong, 6 (U. P.) — O destroyer britanico "Wishart", e os cruzadores "Vindictive" e "Carlisle" partiram hontem á noite para Hankow. As autoridades affirmam não haver confirmação da noticia da retirada da população britanica dessa cidade chineza.

Shangai, 6 (U. P.) — Partiram á toda pressa para Hankow toda as forças navaes que se achavam neste porto.

Pekim, 6 (U. P.) — Soube-se aqui que as autoridades chinezas assumiram virtualmente o controle completo da concessão britannica em Hankow.

Shangai, 6 (U. P.) — Os serviços telegraphicos de Hankow foram suspensos. As estações telegraphicas das canhoneiras e as informações dos consulados em Shangai são as unicas noticias que ainda se têm de Hankow.

O consul geral britannico ordenou a evacuação de toda a população britannica, com muitas mulheres e creanças, e muitas pessoas se reuniram no consulado americano.

Trinta inglezes e americanos foram para bordo e toda a navegação está retida no porto. Os bancos e casas de commercio estrangeiros fecharam.

Os estrangeiros que se achavam em Kiukiang tambem evacuaram a localidade.

O VÔO PAN-AMERICANO

E' pedido com urgencia, pelo major Dargue, um novo apparelho amphibio

Santo Antonio, Texas, 6 (U. P). — O major Dargue, commandante da expedição norte-americana que está fazendo a viagem de circumnavegação da America, telegraphou ao chefe do campo de aviação do exercito, pedindo com urgencia a remessa de outro apparelho amphibio, afim de substituir o "Nova York", capitanea da expedição que hontem ficou seriamente avariado em Guatemala.

O commandante Dargue pede que o novo avião seja enviado á Guatemala em um navio mercante rapido e não pelo ar, visto ser actualmente muito desfavoravel o tempo.

As autoridades da avição militar estão dando os necessarios passos para satisfazer ao pedido do commandante Dargue.

A TALHO DE FOICE...

Um artigo de Gustave Le Bon sobre a estabilização da moeda — Parece escripto para o Brasil...

E' bem conhecido o papel preponderante representado pelas variações do valor da moeda na vida moderna dos povos. A linha do cambio, que traduz essas variações, constitue, como já frizei, uma sorte de tribunal mundial, cujos arestos são mais seguramente obedecidos do que os do mais absoluto despota. Foram essas decisões que forçaram uma Camara cartelista, dominada pelos socialistas, a dar o tombo num ministerio de sua escolha, e a impor como presidente do conselho o homem de Estado tido como irreductivel inimigo.

Desejosos de se furtarem ás influencias do tyranno temivel, representado por esse diagramma do cambio, diversos Estados fizeram energicos esforços para estabilizar suas moedas, isto é, pol-as ao abrigo das variações de que elles tem sido muitas vezes victimas. Mas, os methodos propostos permittem alcançar esse fim, tendo por base senão perigosas illusões. E' o que vamos estudar, no momento.

Todos os processos de estabilização podem ser reduzidos a dois:

1º — *A estabilização natural monetaria.* — Resulta de uma permanencia provisoria do curso do cambio, e traduz o grão de confiança testemunhado pelo mundo dos negocios ao credito do Estado emittente de bilhetes.

2º — *A estabilização forçada.* — Consiste em decretar que o bilhete não terá mais que uma parte do seu valor, garantida por uma reserva de ouro, ou de divisas equivalentes. E' uma volta parcial, mas muitas vezes enganosa, ao padrão ouro.

A maior parte dos economistas preconiza esta volta ao padrão ouro. O conselho seria excellente, se os povos individados pudessem conseguir o ouro necessario para garantir seus bilhetes. Entretanto, elles não o obtem senão numa quantidade insufficiente, e é inutil prender-se á procura de meios de garantir muitos bilhetes com pouco ouro, o que constitue o problema. As unicas soluções descobertas, até aqui, para esse fim, são as adoptadas pela Allemanha e pela Belgica. E constituem verdadeiras fallencias. A fallencia foi completa para a Allemanha, que annullou totalmente sua antiga moeda, e parcial sómente para a Belgica, que se limitou a substituir os antigos bilhetes de banco por novos bilhetes, ditos "belgas", permutaveis contra bilhetes de emissão anterior, na razão de cinco desses para um dos novos. O portador de um bilhete de cem francos não recebe, então, em troco, senão um bilhete de vinte "belgas". E' uma fallencia de 80 %.

E' facil mostrar que esta fallencia, tão desastrosa para os cidadãos, não terá, provavelmente, como resultado, a estabilização tão almejada da moeda.

A volta forçada ao padrão ouro, por uma fallencia parcial, tal como se fez na Belgica, é uma operação que parece certa no ponto de vista mathematico, mas que, em realidade, tanto não o é neste ponto de vista, como sob o aspecto psychologico. E não é uma operação certa do ponto de vista psychologico pelas razões que se seguem:

Quando um bilhete de banco, de cem francos, não é acceito no estrangeiro senão por vinte francos, — o franco é momentaneamente estabilizado na quinta parte do seu valor. Passa-se, então, na apparencia, a mesma coisa que se dá com um belga, quando troca um bilhete de vinte francos, conversivel em ouro, por um bilhete de cem francos dos ouro. Na realidade, essas diversas operações, que parecem identicas, são psychologicamente muito differentes. O franco tem, com effeito, conservado, em França sobretudo, um prestigio mystico independente de seu valor real de permuta. O operario, ao qual se offerecesse um salario de dez francos ouro, em logar de cincoenta francos papel, o que seria a mesma coisa, não acceitaria esta troca, tanto mais quanto seus fornecedores habituaes levariam tempo a dar-lhe, por seus dez francos ouro, uma quantidade de mercadorias identica á que elle conseguia pelos seus cincoenta francos papel.

Essas influencias psychologicas, que não são percebidas pelos peritos, tornam mui perigosas as soluções radicaes, que elles apresentam, dando-lhes argumentos mathematicos por bases solidas. Esses argumentos mathematicos são além disso pouco verdadeiros. Elles não o seriam, com effeito, senão se os bilhetes novamente emittidos tivessem uma representação equivalente em ouro na caixa do banco que os emitte. Esta garantia completa, senão impossivel, em razão da quantidade enorme de bilhetes em circulação, segue-se que os novos bilhetes têm sómente uma garantia parcial em ouro. E, continuando, desde então, submettidos ás especulações da Bolsa, o seu valor ainda variará constantemente.

Nenhuma estabilização se conseguiu, então, por esse methodo. O unico resultado seria um augmento consideravel no custo da vida, em virtude dos novos impostos necessarios para pagar os juros e serviço de amortização das novas sommas conseguidas por emprestimos.

E', desgraçadamente, a esses methodos tão illusorios que se apegam os technicos francezes, no momento, sobre os meios de estabilização do franco. Entre suas proposições, figura a de um emprestimo, no estrangeiro, de um stock consideravel de ouro, ou de valores equivalentes.

Esses technicos sabem muito bem entretanto, que todos os emprestimos recebidos não permittiram colher o ouro bastante, ou devisas equivalentes, para levar o Banco de França a reembolsar uma parte notavel dos seus bilhetes.

A idéa fundamental, para todos é que se reuniria, assim, por meio de taes emprestimos, uma "massa de movimento", que permittiria resistir ás investidas dos especuladores que quizessem fazer baixar o franco. Esta concepção illusoria já custou um milhão á Allemanha quando esta quiz deter a queda do marco, e quinhentos milhões á Belgica, na sua primeira tentativa de estabilização.

A' falta das experiencias, que venho de lembrar, um raciocinio bem simples mostraria facilmente o quanto são erroneas as hypotheses dos technicos, sobre a impossivel efficacia de uma massa de movimento. Supponhamos, com effeito, que um Estado possue uma massa de movimento declarada sufficiente para fazer esquecer aos especuladores, a idéa de provocar por vendas successivas a baixa do franco. Se a impossibilidade supposta fosse realizavel, seguir-se-ia que o paiz, possuindo uma certa massa de movimento, poderia imprimir um numero indefinido de bilhetes do banco, sem que isto influisse para a baixa do valor, e se tornaria assim o mais rico paiz do mundo. Inutil objectar, ao que fica dito, que o Banco, depois de ter retirado da circulação os quatro quintos de seus bilhetes, para estabilizar a quinta parte restante, se comprometteria a não emittil-os mais. Mas, como os bilhetes destinados a substituir os antigos, não poderiam ter, em razão do seu numero mesmo reduzido, senão uma cobertura parcial de ouro, a especulação faria logo diminuir seu valor, e uma ruinosa inflação se tornaria inevitavel.

Como conclusão, póde-se dizer que, se a instabilidade da moeda apresenta inconvenientes sérios, a applicação dos methodos propostos para remediar o mal, offerece inconvenientes bem mais graves ainda. Todos os methodos de estabilização redundam inefficazes, porque são contrarios ao principio seguinte: fixar por decreto o valor de uma moeda fiduciaria, tal como foi tentado na Allemanha, em relação ao curso forçado, é impossivel, pois que seu valor é determinado precisamente pela relação entre a quantidade de ouro possuida pelo banco que emitte os bilhetes e o numero dos bilhetes emittidos.

Não somos infelizmente os unicos que nos extasiamos sobre a estabilização do franco. "Le Temps" frizou, tambem, que "toda estabilização implica a volta ao padrão ouro", e que a partir do dia em que a operação fôr decidida, "o Banco de França seria obrigado a converter á vista, em ouro, ou em divisas ouro, os bilhetes emittidos por elle, e cujo reembolso lhe seria exigido, no mesmo preço que o franco tivesse sido estabilizado, esgotando-se depressa as reservas do Banco".

Hoje, e provavelmente ainda por muito tempo, o Banco de França não tem, como garantia dos seus 55 bilhões, senão uma pequena reserva de ouro. E' preciso então viver com uma moeda depreciada, assim como a França, durante longos annos, os inglezes e americanos e considerar como principio fundamental que uma moeda qualquer só póde ser estabilizada desde que a industria e o commercio prosperem. Tratemos de melhorar, e renunciemos a todos esses perigosos emprestimos, que gravariam ainda mais nossos orçamentos, com o serviço dos juros e amortização. Além disso, acabariam pondo a França sob a tutella do estrangeiro. E' a tudo muito depende deste.

Gustavo Le Bon

VÃO LEVAR UM PITO DO PREFEITO

Os chefes de serviços geraes

Não tendo alguns chefes de serviço da Prefeitura respondido ás circulares do prefeito sobre varias modalidades dos serviços municipaes, resolveu s. ex. reunir em seu gabinete todos os directores e chefes de serviço para scientificar-lhes que não tolera esta transgressão e pouco caso ás suas recommendações.

Condemnado obteve o sursis

O juiz da 5ª vara criminal condemnou Claude Darlot a seis mezes de prisão, concedendo-lhe, sursis immediato. O Darlot em 3 de julho do anno passado, carregou da Secretaria da Côrte de Appellação uns livros e caixa que era parte e inutilizou-os.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 7ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Pedro de Oliveira Santos, que allegava prisão illegal, visto estar preso ha [illegible], sem nota de culpa.

Para ler no bonde

A INTELLIGENCIA DO MATUTO

Veiu a esta casa, hontem, certo sr. Antonio Malaquim, de Taguassú, Estado do Rio, onde reside e faz do commercio de gallinaceos, com esta cidade, uma velha e rendosa profissão.

Trouxe-o o intuito de reclamar contra as tarifas da Central, na parte referente ao transporte de sua mercancia.

E, a proposito, malhou a passada administração da Estrada, da qual, a presente, herdou os vicios e as manhas, acabando por affirmar que adivinhava nos frequentes encontros e descarrilamentos que são, ainda, o assumpto de todas as gazetas, propositos politicos, taes como os de agradar ao sr. Washington com os seus planos de estradas de rodagem, pela desmoralização do nosso material ferroviario.

No decurso da palestra, ao falarmos dos roubos constantes que ainda se verificam nas mercadorias em trafego, e, por certo, bem mais onerosos para os expeditores que os proprios fretes, Malaquim affirmou, entretanto, que, nesse ponto, nada tinha a dizer contra a administração da Pedro II. Absolutamente nada!

— Nunca fui roubado num só frango!

— Será possivel? Fizemos nós.

— Creiam. E' verdade que em minha defesa, lanço mão de um singular ardil, motivo pelo qual me colloco em situação privilegiada entre os meus companheiros de officio.

E' assim, por exemplo, que, se embarco um jacá com seis gallinhas, despacho-o, sempre, como contendo dezoito, não me esquecendo de escrever, junto á marca do mesmo, o seguinte — vão neste involucro — gallinhas, 24.

Ora, acontece que, em geral, pela hora do avanço, o malandro que me vae roubar recua, sempre, acreditando que, desde a agencia, venha já sendo, o meu jacá, saltado.

Estou mesmo a ouvir, do larapio, a phrase cheia de confusão e de espanto: — Livra, que desse jacá já roubaram dezoito! E não preciso dizer que a mercadoria mais proxima é a que fica, logo, condemnada, ao gosto que me parece.

Rende-se, portanto, a Antonio Malaquim, a homenagem a que faz jús pelo seu alto senso de psychologia.

E ainda do homem da roça ri-se o homem da cidade!

PLIC

"Lyrics"

Que vem a ser isto?

Não são versos lyricos porque só se empregam nas peças que não tem outro fito que o de divertir.

Em recente interview, um autor de "lyrics" sustenta que a "lyric" tão importante, desde que o ouvido está satisfeito, e fornece o exemplo pernicioso das licenças poeticas que costuma perpetrar.

Não precisamos recorrer aos manes de Théodore de Banville, autor de um "Tratado da Arte Poetica", para sustentar que seria preciso dar outro nome aos "lyrics" a esses estribilhos por assonancia.

E' verdade que semelhantes versos nada têm que ver com a Lyra, mesmo extrahido dessa bellissima palavra um adjectivo com apparencia brilhante.

Em portuguez a rima não é essencial; mas tambem os versos sem rima não são os mais bellos.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Despacharam com o presidente da Republica os ministros da Guerra e da Marinha.

— Conferenciou com s. ex. o titular da pasta da Justiça.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo major Brasilio Carneiro de Castro, do seu Estado-maior, na solennidade de inauguração da nova sala "Paulo de Frontin", na posse da [illegible], como presidente da secção feminina da Cruz Vermelha Brasileira, hontem realizada.

— Despediu-se do chefe de Estado, por ter de seguir para São Paulo, o deputado João de Faria.

— O sr. Washington Luis fez-se representar no desembarque do sr. Carlos de Campos, presidente de São Paulo, que hontem chegou a esta capital, pelo [illegible], chefe da [illegible], sendo o acompanhado [illegible] do Estado, [illegible] Palace Hotel, onde se hospedou.

— O sr. Carlos de Campos á tarde, esteve no Cattete, em visita de cumprimento ao presidente da Republica, sendo acompanhado nessa visita pelo secretario Julio Prestes e demorou-se em conferencia com o chefe da Nação.

Um inquerito contra a Camara Municipal de Taubaté

O inspector da Alfandega determinou o prosseguimento do inquerito naquella repartição instaurado contra a Camara Municipal de Taubaté, Estado de S. Paulo, accusada de haver retirado com isenção de direitos grande quantidade de barricas de cimento, não applicadas em obras daquella municipalidade.

O Conselho Nacional do Trabalho e as operarias nacionaes

De accordo com os pareceres exarados, o ministro da Agricultura deixou de attender a representação dirigida ao presidente da Republica, no sentido de ser admittida no Conselho Nacional do Trabalho uma delegada das operarias nacionaes.

RUMO A' EUROPA

Um ex-ministro que vae espairecer

No gabinete do ministro da Fazenda, esteve hontem á tarde o sr. Annibal Freire, ex-titular da pasta, que foi despedir-se do sr. Getulio Vargas por ter de partir hoje para Europa.

De São Paulo

OS DEFENSORES DA CIDADE NOS TRAGICOS DIAS DE JULHO

O capitulo que a imprensa carioca está revivendo, relativo ao que se passou no Estado durante os calamitosos dias de julho de 1924, talvez dispensasse qualquer addenda. E' um lance de chronica diamantina. O historiador que vier, se algum realmente tomar a pelo photographar com fidelidade, sem carregar nos traços, mas tambem sem os deixar imprecisos, capazes de motivar apenas conjecturas, os deploraveis acontecimentos, uma coisa ficará logo em plena evidencia: o governo abandonou a cidade, sem cogitar de garantir a população, contra a perspectiva de factos graves e imprevistos. Si não fosse a attitude serena e resoluta do prefeito de então, o agora deputado federal sr. Firmiano Pinto e do sr. J. C. de Macedo Soares, São Paulo e seus habitantes não teriam quem lhes acudisse.

Felizmente, não se tratava de uma invasão de vandalos ou hunos. Revoltosos eram, indubitavelmente, os que se apossaram da cidade, desde que se levantavam contra o principio da autoridade, representado por esse homem sinistro que a fatalidade guindou á presidencia da Republica. Não obstante, tratava-se de uma luta e era indispensavel regularisar as coisas. Estas considerações prévias têm cabimento, para que melhor se entenda o que vae seguir. Ainda ha quem pergunte se a população paulista era pela revolução. A principio, é possivel que não. O paulista é reservado, conservador e não gosta muito disso que por ahi se chamava *bernarda*, antes mesmo do ex-presidente Arthur Bernardes usar e abusar do termo.

Não importa que haja em São Paulo uma obra, em varios volumes, intitulada *A bernarda de Francisco Ignacio*... A maioria dos paulistas só se declarou pela revolução depois que viu o governo abandonar a cidade, levando toda a força que devia ficar dentro de seus muros, para a defender. Emquanto o presidente Carlos de Campos resistiu, os habitantes de S. Paulo tiveram confiança. Sabe-se que numerosos civis foram pedir armas. Certa manhã, porém, a cidade acordou em sobresalto, com a informação de que o governo se ausentara para Mogy das Cruzes, deixando-a á discreção dos compatriotas que ainda hoje se batem pelas idéas que professam.

O governador da cidade ficou. Fossem quaes fossem as consequencias de seu acto, era preciso que alguem, da legalidade, permanecesse, para entrar em entendimento com os vencedores. Desde aquella hora, os paulistas começaram a sympathisar com a revolução e a desejar que a ordem se restabelecesse por iniciativa dos proprios promotores do movimento. Que outra coisa queriam que fizesse a população, deixada inteiramente entregue á sorte que o destino lhe deparasse?

Si os paulistas, posteriormente, não se manifestaram pela revolta, não foi isso devido ao facto de não haver sympathia pelos revoltosos. O sr. Bernardes, com o seu ferreo sitio, não hesitou em mandar processar como réos de conspiração os unicos defensores da cidade, quando o governo a deixou ao Deus dará... Imaginem o que faria com os outros.

O FIM DO MUNDO...

Na opinião de Martin Gil podemos estar tranquillos

Buenos Aires, 6 (A. A.) — O afamado astronomo e meteorologo Martin Gil communica de Cordoba, onde se encontra em observações scientificas, que o Sol apresenta, de poucos dias a esta parte, varias regiões profundamente perturbadas, notadamente na parte mais densa das maiores manchas do hemispherio austral, numa latitude heliocentrica entre 10-13 gráos. [illegible]

IMPORTANTES DECRETOS DA PASTA DA FAZENDA

O Banco do Brasil autorizado a negociar em cambiaes sobre o exterior

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos: [illegible] autorizando o Banco do Brasil a comprar e a vender cambiaes sobre o exterior, por conta do Thesouro Nacional e dando regulamento para a execução da lei n. 5.108, de dezembro de 1926, que creou a Caixa de Estabilização.

A conspiração Protogenes no Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, deverá terminar o julgamento do caso Protogenes, [illegible] do juiz Sá e Albuquerque [illegible].

OS FRANCEZES NA SYRIA

E' ferido o sultão El Attrash e cae prisioneiro o chefe Assad Karkout

Beirouth, 6 (U. P.) — O sultão El Attrash foi gravemente ferido e o famoso chefe Assad Karkout foi tomado prisioneiro num combate travado com um grupo de rebeldes drusos [illegible] tropas francezas, [illegible] perto de Rusheide.

O orçamento municipal chegou á Prefeitura

[illegible]

O armazem de encommendas postaes vae ser melhorado

[illegible]

De Bello Horizonte

A politica dos municipios mineiros está em plena conflagração — A dubia attitude do governo.

Minas, que até bem pouco tempo era olhada como *exemplo* da pacatez, onde os homens politicos do interior soffriam com uma paciencia evangelica as terriveis consequencias do ostracismo, levanta-se agora numa grande agitação, promettendo para este anno uma conflagração em quasi todo o territorio. E o governo sabe de tudo, prevê o choque terrivel que se verificará nos partidos politicos dos municipios e até agora nenhuma medida pacificadora foi tomada como mediação dos interesses locaes. Vae elle deixando, indifferente, que os animos se exaltem e os planos terriveis se armem, provocando a intranquillidade da familia mineira e ameaçando embargar a vida economica do Estado.

Depois da chegada do ex-presidente da Republica os politicos do interior do Estado têm estado num vae e vem continuo, procurando obter antes de março o bafejo do Palacio da Liberdade e do P. R. M.

Todos querem o prestigio dos chefes para no momento opportuno agirem encobertos pela protecção official.

Em muitos municipios, onde os vulcões dos odios começam as suas erupções, a propria politica situacionista se acha bipartida e cada gremio se diz o prestigiado e o victorioso. Mas, nada se tem resolvido em Bello Horizonte onde a propria situação é indecisa, politicamente. Os chefes dos partidos regressam aos seus campos bellicosamente preparados com promessas da intervenção do Executivo e com falso bafejo do P. R. M. E lá chegando, iniciam as provocações, resultando duelos dos partidos que são a vergonha de uma terra que se diz civilisada e pretensa orientadora da politica nacional.

Grande exemplo ella offerece ás outras unidades da Federação o que autoridade moral terão os politicos mineiros para insinuar ou mesmo ditar os planos da politica do paiz? De todos os cantos do Estado chegam noticias alarmantes de violencias praticadas que são os primeiros signaes da conflagração que se espera.

O Triangulo, Patos, Paracatú, Abaeté, S. Domingos do Prata, Bambuhy, Caratinga, S. João del Rey, Araxá, Manhuassú, o norte de Minas, emfim todo o Estado offerece um espectaculo de consequencias ameaçadoras. E não será com a violencia da farda que o governo conseguirá, por intermedio dos delegados militares, apaziguar os animos.

A coisa está mais seria do que se pensa. A reacção se inicia forte e resolvida a exterminar elementos que no poder da politica local, são apontados como responsaveis por dezenas de vidas eliminadas e pela delapidação do patrimonio economico dos municipios. Convem notar, porém, que alguns partidos de reacção não são melhores que os officialmente protegidos e dahi a necessidade que se nota do governo dar o golpe que fizesse surgir dessa luta, elementos novos capazes de moralizar o Estado. Mas todo o mundo conhece o que é a vida do municipio mineiro e o médo do poder central de subjugar, de sanear a estreita politica dos *coroneis*.

E que *coroneis*, santo Deus, que possuem umas centenas de eleitores eguaes em numero aos arsenaes de rifles e garruchas que são a base, o alicerce da politica do P. R. M. São chefetes politicos que se cercam de seus *tenentes*, verdadeiros facinoras, assassinos muitas vezes, salteadores da propriedade alheia, que grande parte magistratura, a que é politiqueira, não poude collocal-os nas grades de uma prisão.

A criminalidade, em Minas, não punida, ameaça ruir o que resta da organização social [illegible]

Estão de parabens os militares e os congressistas

[illegible]

OS SOCIALISTAS ALLEMÃES CONTRA AS DESPESAS MILITARES

Espera-se uma forte opposição, no Reichstag, aos orçamentos de Marinha e Guerra

[illegible]

Uma recommendação do inspector da Alfandega

[illegible]

Estabilidade artificial do projecto

Ninguem contesta e é o modo de pensar de todos que a solução para o nosso precario mil reis está na estabilidade, — retratada diariamente no cambio.

A estabilidade, hoje em dia, é o ponto de *cruzamento* de ambas as correntes em luta ha mais de seculo, entre nós.

O actual governo pretende realizal-a, conforme uma lei, toda ella, infelizmente baseada no principio falho do "valor representativo da nota" pelo qual querem misturar o "valor corrente da nota" com o que ella teria no momento de ser levada ao troco.

Como se ella fosse emittida para circular em outras regiões do globo e não dentro das fronteiras do paiz, na sua funcção de dinheiro...

O excessivo apreço que o seu autor empresta á garantia de conversibilidade, ao lastro, no seu art. 4º, leva-nos á conclusão do lemma: "converter para estabilizar" quando o contrario devia ser:" estabilizar para converter.

Só se pode comprehender a estabilidade de uma maneira ampla; sob o triplice aspecto, economico, financeiro e monetario.

A conversibilidade ou a estabilidade cambial é apenas um de seus multiplos effeitos.

A letra e o espirito do projecto completamente atados ao valor cambial da nota ou valor de conversibilidade o qual neste caso só subsistirá emquanto houver lastro, se deslembra do seu principal valor que é o de circulação no paiz. Nem sempre estes dois valores se confundem. Neste ponto, o papel-moéda é fertil em exemplos de contrastes entre ambos estes valores. E' muito commum nos nossos dias a apparente estravagancia da pressão monetaria ao lado do cambio em declinio. Mesmo sob regimen normal da nota ao portador na Inglaterra, estes phenomenos monetarios caracterizaram as crises por que passou o famoso banco inglez.

Poderão argumentar em contrario, affirmando que o futuro cruzeiro sendo de ouro, jámais apresentará exemplos taes; porém, é para se esquecer que tanto a moéda metallica, a nota conversivel ou não, como o papel-moeda, são instrumentos, — bem o diz Mattoso Camara — destinados aos mesmos effeitos, exercendo a mesma funcção, sujeitos ás mesmas leis que regem a circulação e, portanto, os seus phenomenos monetarios são identicos.

A conversibilidade mediante grandes reservas em ouro obtida á custa de onerosos encargos, será uma situação artificial, forçada e ephemera; destinada evidentemente ao fracasso.

O valor corrente da nota, relativamente, estavel, factor unico que lhe mantem a conversibilidade, é determinado pela lei soberana de *todos os valores*, — a offerta e a procura — della para a funcção de dinheiro a cuja soberania o da nota não pode fazer excepção.

Nenhuma influencia sobre ella tem o lastro de garantia ou de conversibilidade, por mais vultoso que seja. Até porque as corridas que o Banco de Inglaterra soffreu nos seculos XVII, XVIII e XIX, iniciaram-se nas occasiões em que mais repleto de ouro estavam os seus cofres.

Demonstram estes factos passados na historia financeira de um paiz, que nos podia servir de modelo, que são inconfundiveis o valor da nota em circulação e o que o governo ou o banco lhe promette pagar.

A estabilidade cambial, artificialmente mantida por emprestimos externos e disponibilidades ouro é uma mystificação grosseira da estabilidade monetaria.

O problema, desgraçadamente, para nós tão atrazados neste assumpto, é mais complexo.

A estabilidade cambial é consequencia da estabilidade geral do organismo economico da Nação.

Tal como existe nos paizes organizados, Allemanha, Inglaterra etc., só se a consegue por meio de apparelhamento bancario apropriado sob a direcção de um banco unico emissor, director do meio circulante.

Na hypothese, bem entendido do divorcio deste das finanças do governo. E claro. Como medida preliminar terá o governo de enquadrar os seus gastos dentro da respectiva receita, e se utilizar do Banco Central, não como seu proprietario, porém, como um cliente qualquer, sem regalias em tempos normaes, senão em occasiões excepcionaes da vida da Nação.

A funcção deste systema assemelha-se ao apparelho circulatorio no organismo humano. Nelle o banco emissor é o orgão propulsor do systema; dá-lhe força e movimento. A moéda é-lhe apenas o instrumento, a massa posta em continuo andar rotativo, por intermedio da qual o apparelho leva a vida ao organismo do paiz.

Da sua velocidade a moéda ao ser ministrada em quantidade estrictamente necessaria aos ponderosos reclamos nos diversos ramos da actividade humana, resulta-lhe o respectivo valor e a "faculdade productiva util".

Raciocinando deste modo desapparece a qualidade que erroneamente attribuimos á moéda, como inherente a ella, á materia de que é feita; o chamado valor intrinseco do projecto, capaz de, por si só, movimentar a "machina social" que é a Nação, independente de organismo bancario, apropriado. O ouro não mais, dá valor a moéda, ao contrario, della recebe o valor que tem na sua mais ampla applicação, sob a fórma de moéda. Qual materia prima cujo valor tende para o do artefacto sem jamais attingil-o na concorrencia das industrias. Não devemos ver uma excepção na applicação do ouro como moéda pois, os governos que o transformam nada ou quasi nada cobram pela mão de obra.

O valor, pois, da moéda não lhe é intrinseco, nem depende de lastro; mas da sua *procura* para a funcção a que é destinada que lhe deu nascimento e a vem desenvolvendo através de seculos numa evolução continua.

Como toda funcção satisfaz a uma necessidade social, a de instrumento nas trocas, hoje, indirectas que se passam dentro das sociedades e entre ellas.

Prever a necessidade da moéda emigrar, na sua funcção de uma para outras nações, sem acautelar o paiz da permanencia della dentro de suas fronteiras e, até, attrail-a de outras regiões, é encarar o problema unilateralmente.

Que importa a materia de que é feita se ella, numa dada occasião e logar, proporciona a troca entre qualidades economicas donde lhe resultou a *procura*, o valor?

Godofredo de Faria

A PROPOSTA DE UMA ALLIANÇA ANGLO-AMERICANA

Os commentarios que o "Times", de Londres, faz e vehicula em torno do plano do sr. Hearst

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — O "Times", em um de seus editoriaes, commenta a idéa pelo sr. M. R. Hearst, em favor de uma alliança anglo-americana, destinada a tornar imperioso o estabelecimento de melhores condições para a paz internacional.

O referido jornal considera uma surpresa a attitude de agora tomada pelo sr. Hearst, e diz que o mesmo senhor, que nos Estados Unidos controlava uma porção de jornaes, foi um adversario decidido da Grã-Bretanha e não hesitou jamais em atirar todo o peso da sua influencia jornalistica para manifestar a sua animadversão para com os inglezes. Agora, porém, elle apparece modificado "de fond en comble", para espanto geral, tornando-se estrenuo advogado de uma politica anglo-americana, não só de amisade, mas de esforço commum e de communhão de forças e idéas, no sentido de impor a paz ao mundo, por meio do desarmamento.

Quer o sr. Hearst que os dois paizes entrem como partes unicas de um pacto de não aggressão, possivelmente com uma clausula de mutua protecção em caso de uma aggressão estrangeira.

O autor da idéa tem assumido para comsigo mesmo o compromisso de, como fizéra contra a Inglaterra, lançar na balança o seu prestigio jornalistico, para propagar o seu plano e attrair adherentes.

Em vista do passado do sr. Hearst, o povo do Imperio Britannico póde agora sentir-se lisongeado com a surprehendente mudança de attitude do mesmo. Não é exaggerado dizer-se que até aqui elle houvera sido um dos mais irreconciliaveis inimigos da Grã Bretanha, assim como temivel opposicionista a Liga das Nações.

A sua rapida conversão é attribuida ao facto possivel de haver elle descoberto que errára no juizo que fazia do povo britannico. Ha ainda pessoas resentidas que receberam a noticia desse novo zelo do sr. Hearst pelo bom entendimento anglo-americano como obedecendo a intuitos menos nobres.

E o "Times", então argumenta em torno do facto, dizendo que é muito provavel que o povo americano esteja mesmo sentindo os effeitos da sua politica, como diz em suas palavras veladas o autor da nova idéa — ou, em outras palavras mais claras esteja começando a sentir-se nervoso ante o crescente isolamento em que se encontram os Estados Unidos. Neste caso, é provavel que o sr. Hearst esteja esperando dar um golpe seguro com a antecipação de um desejo popular apenas esboçado e que elle capeou com a demonstração de uma grande habilidade.

Desde a terminação da luta armada, e, portanto, com o regresso da paz ao seio das nações civilisadas, os povos da Europa têm estado activos no esforço pela formação de um bloco politico-economico, destinado principalmente a fazer frente á sempre crescente influencia dos dollares americanos nos negocios europeus.

Só na Allemanha, durante os ultimos doze mezes, fizeram-se varias combinações comprehendendo quasi todas as principaes industrias do Reich. O mesmo processo está em andamento na França, na Grã-Bretanha e nos demais estados de menor significação da Europa Central. E a tendencia geral é a da confederação de todas essas organizações, para o fim pratico da defesa dos interesses europeus.

SE OS PAIZES DE IMITAÇÃO E MÁS FINANÇAS IMITAREM O TIBET?!

O Dalai Lama, que já creara um imposto sobre orelhas, acaba de arranjar uma sobretaxa para o tamanho dos narizes tibetanos

Lhassa, Tibet, 6, ("Correio da Manhã") — Os contribuintes tibetanos de nariz achatado estão radiantes com o ultimo edito do autocratico e excentrico Dalai Lama, determinando sobre a creação de uma sobretaxa que será utilizada para o desenvolvimento do Exercito do Tibet.

O Dalai Lama ordenou aos collectores do seu bizarro reinado que cobre essa sobretaxa de accordo com o tamanho do nariz de cada subdito. Assim, um cidadão de nariz romano, pode ter o garbo de possuir um bello attributo de belleza, mas isto lhe custará tres vezes mais do que o imposto que paga o contribuinte a quem a sorte fez o favor de permittir que nascesse apenas com duas fossas nazaes em que mal se nota uma ameaça de proeminencia.

O Dalai Lama, aliás, é originalissimo nessa especie de impostos anatomicos, e foi sua a idéa anterior do imposto sobre orelhas. Muita gente, então, submetteu-se á operações para o fim de escapar ao fisco, mas a emenda saiu peor que o soneto, porque os cirurgiões deram para cobrar preços exorbitantes por pedaços de orelha que tirava, afim de reduzir os gastos do contribuinte.

NO ITAMARATY

Actos do ministro

O ministro das Relações Exteriores assignou as seguintes portarias: designando o consul geral Domingos de Oliveira Alves, para exercer as funcções do seu cargo no consulado geral em Shanghai; removendo o auxiliar de consulado Adolpho Camargo das Neves, do consulado geral no Havre para o de Paris; concedendo ao consul de 2ª classe em Santa Rosa, José Calmon da Gama, uma licença de seis mezes, para tratamento de saude.

A preciosa exposição da Real Academia britannica

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — A preciosa collecção de velhas obras primas flamengas, avaliadas em 350.000 contos, é a mais preciosa de quantas foram trazidas agora, por terra, por mar e pelos ares, de toda a parte do mundo, para a exposição que será aberta pela Royal Academy, ainda esta semana como um gesto de amisade anglo-belga.

E todas as collecções e telas enviadas pelos millionarios americanos, thesouros de todos os museus da Europa, collecções das cathedraes, serão guardadas dia e noite por detectives especiaes, armados e com carta branca, tendo-se determinado que, da parte de fóra da Academia sejam postas patrulhas com ordens rigorosissimas.

Teme-se principalmente, que ladrões procurem apossar-se das estatuas de ouro macisso, trazidas da Cathedral de Liége e que vieram guardadas por vinte homens armados.

NORTE & SUL

SÃO PAULO

DESAPPARECEU EM CAMPINAS UM HOMEM DE LETRAS

Campinas, 6 (Do correspondente) — Falleceu de madrugada o sr. Benedicto Octavio, secretario da Camara Municipal, de 60 annos, casado e homem de letras.

TENTOU SUICIDAR-SE POR QUESTÕES DE FAMILIA

Campinas, 6 (Do correspondente) — Por questões de familia, tentou suicidar-se a senhorita Georgina Baptista de Lima, de 17 annos, ingerindo iodo.

A tresloucada joven foi internada na Santa Casa, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

A REFORMA JUDICIARIA

S. Paulo, 6 (Do correspondente) — Foi sanccionada hontem pelo presidente do Estado a lei que reforma a organização judiciaria.

FOI INAUGURADA A CAPELLA DA FORÇA PUBLICA

S. Paulo, 6 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, ás 9 horas da manhã, no terreno annexo ao Hospital Militar a inauguração da Capella da Força Publica com o comparecimento das autoridades e convidados, sendo o officio solenne presidido por d. Manuel Gomes de Oliveira, bispo de Goyaz.

COLLAÇÃO DE GRÃO DOS DOUTORANDOS DE MEDICINA

S. Paulo, 6 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã no salão do Jardim da Infancia, ás 5 horas da tarde a collação de grão dos doutorandos de medicina de 1926, falando o paranympho professor Rubião Meira e o doutorando José Almeida Camargo, orador da turma.

O COMMANDO DA 2ª BRIGADA DE INFANTERIA

S. Paulo, 6 (Do correspondente) — Segue hoje para Caçapava, afim de reassumir o commando da 2ª brigada de infanteria, o general Florindo Ramos que exerceu até agora interinamente o commando desta região.

RIO DE JANEIRO

O PREFEITO DE VASSOURAS NÃO RENUNCIOU

Vassouras, 6 (A. A.) — Causou surpreza nesta cidade a noticia ahi divulgada na qual se diz haver renunciado o seu cargo o prefeito de Vassouras e haver perturbação da ordem publica aqui. Estas noticias carecem de fundamento. O prefeito, como as demais autoridades continuam nos seus postos e os hoteis regorgitam de veranistas.

PERNAMBUCO

A CAMPANHA CONTRA "LAMPEÃO"

Recife, 6 (Do correspondente) — Inexacto o tiroteio com as forças de "Lampeão". Perseguido pelas policias cearense e pernambucana, "Lampeão" fugiu para Serra Matta e Missão Velha, em direcção a Salgueiro. O presidente do Estado mandou mais força para Cariry para intensificar a campanha contra o banditismo.

RECIFE ILLUMINADA A ELECTRICIDADE

Recife, 6 (Do correspondente) — O governo está em negociações com a Companhia do Gaz para tornar electrica a illuminação da capital.

MINAS GERAES

A FUNDAÇÃO PEDRO LESSA

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — A creação da Fundação Pedro Lessa pelo presidente Antonio Carlos destina-se á cunhagem de medalhas que serão conferidas a membros da magistratura do magisterio publico que melhor dissertação apresentarem sobre these juridica. Essa fundação será administrada por uma commissão composta do presidente do Tribunal da Relação, procurador geral, director da Faculdade de Direito, presidente do Instituto dos Advogados Mineiros, sob a presidencia do primeiro.

RIO GRANDE DO SUL

O GOVERNO CREOU MAIS UM CORPO DE PROVISORIOS

Porto Alegre, 6 (A. A.) — Por decreto do governo do Estado, foi creado mais um corpo da Brigada Militar Provisoria, com séde em S. Francisco de Paula e composto de 249 homens.

PARANA'

ACOLHIDO COM SYMPATHIA NA CAPITAL O MONUMENTO AOS HERÓES DE COPACABANA

Curityba, 6 (Do correspondente) — Foi acolhida aqui com sympathia geral a noticia dada pelo *Correio da Manhã* suggerindo a feliz idéa da erecção de um monumento para perpetuar a memoria da inolvidavel epopéa de Copacabana.

MORREU COM 104 ANNOS

Curityba, 6 (Do correspondente) — Falleceu em S. Matheus o macrobio Zeferino Barbosa, de 104 annos, typo popular muito estimado ali.

UM PUNHADO DE NOMEAÇÕES

Curityba, 6 (Do correspondente) — O governo, por acto de hontem, nomeou o bacharel Canuto Maciel Araujo para o cargo de juiz de direito da comarca de Imbituva, Francisco Cesar Soares Pereira, para director do archivo publico e estatistica, Eduardo Ferreira Guimarães para inspector lançador, Antonio Soares Paquete para sub-inspector lançador, José Kuster para collector de rendas de Paranaguá, Aristides Carvalho para collector de rendas de Pirahy, Manuel Barbosa Lacerda para caixa da commissão de fiscalização do Porto de Paranaguá.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Os sports pelo telegrapho

Tex Rickard está em negociações com Gene Tunney

St. Louis, 6 (U. P.) — O emprezario Tex Rickard chegou a esta cidade, não lhe tendo sido possivel encontrar-se com Gene Tunney hontem á noite. Já foi assentado que hoje os dois conferenciarão, esperando-se que ambos cheguem a uma completa decisão, em poucas horas, sobre o assumpto de que vão tratar, pois Rickard pretende regressar a Nova York no proximo sabbado.

Nova York, 6 (U. P.) — O promotor de matches, sr. Mc Mahon, annunciou que havia assignado um contrato com o pugilista Paolino Uzcudum, campeão europeu, para um encontro com o gigante sueco Knute Hansen. Esse encontro, que se realizará a 7 de fevereiro, será em dez rounds.

Nova York, 6 (U. P.) — Aos directores do comité olympico americano foi notificado pela Commissão dos Jogos Olympicos de Amsterdam de 1928, de que os mesmos comprehenderão duas semanas de provas, a começar de 28 de julho.

O PREFEITO E O VÉTO PARCIAL

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que institue o véto parcial ás resoluções do Conselho Municipal do Districto Federal.

Exonerações e nomeação na Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem resolveu exonerar o capitão de fragata José Emiliano do Carmo, do cargo de perito do deposito naval e o capitão de corveta Manoel Ignacio de Bricio Guilhon, do cargo de commandante do contra torpedeiro "Piauhy" e nomear o capitão de fragata João Paulo de Faria, para servir na Directoria de Fazenda, como perito do Deposito Naval.

O governo fluminense não quer que os terrenos sejam aforados

Pela Inspectoria de Portos foi restituido ao Ministerio da Viação, devidamente informado o processo relativo aos terrenos de marinha e accrescidos, comprehendidos na zona entre a Praia da Chacara e a de São Bento, e nas ilhas do Coqueiro e do Barro, que o governo do Estado do Rio pede não sejam dados em aforamento.

Uma vaga de carteiro no Correio Geral

Nos termos do paragrapho 5º do artigo 605 do regulamento postal, o director geral dos Correios exonerou Francisco de Castro Caldas do logar de carteiro de 3ª classe da Directoria Geral.

O prefeito visitou o Lloyd Brasileiro

O prefeito visitou hontem em companhia do seu secretario sr. Mario Cardim, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, tendo percorrido todas as suas dependencias e examinado cuidadosamente, as respectivas installações e serviços ali realizados.

Pagamento da "Lyra" a agentes fiscaes

No Ministerio da Fazenda esteve hontem uma commissão de agentes fiscaes do imposto de consumo que foi solicitar do sr. Getulio Vargas, uma solução a respeito do pagamento da chamada tabella Lyra, ao periodo anterior a outubro do anno findo, parte de 1924 e 1925.

O ministro da Fazenda prometteu providenciar a respeito o mais breve, possivel.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 7º dia util:

Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de novembro ultimo: hospital de Prompto Soccorro, 1ª circumscripção de viação, gabinete de resistencia de materiaes, titulados da Directoria de Arborização, da Secção Maritima, theatro Municipal e o pessoal da Limpeza Publica das estações de Copacabana e Santa Thereza.

SERVIÇO POSTAL

O Correio, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Macapá", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Manáos", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itaquera", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

"Itauba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itatinga", para Bahia e Recife, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Candido Balthazar e Antonio Alves Monteiro; na 2ª: Turibio Alves Rodrigues; na 3ª: Antonio Perecides Bruno; na 4ª: Agnaldo Santiago, Annibal Marques de Souza, Marcellino de Souza Rangel, Adolpho Julio Bandeira e Henrique Paula de Oliveira; na 5ª: Jorge José Azzi, Pedro Onofre Espindola, Adhemar de Oliveira Mersery e Manoel de Oliveira, e na 8ª: Antonio Mendes de Vasconcellos Junior.

Haverá, tambem, os seguintes julgamentos na 7ª vara: Antonio Sobral Pinto, Pedro Aguiar Silva, Manoel Francisco Carlos, Jesus Moura, Miranda e Pedro Coelho Albuquerque.

O Rio de Janeiro, a cidade das enchentes continuas

Uma calamidade permanente e intoleravel

Como reflectem as consequencias de um máo serviço

A praça da Bandeira, um dos muitos locaes onde, em dia de grandes chuvas, o carioca póde navegar

O Rio de Janeiro! A cidade dos mil e um prazeres, a cidade privilegiada da natureza, onde tudo se harmoniza para seu encanto, a cidade formosa que a terra, ainda em suas convulsões iniciaes, já offerecia ao mundo como o presente mais bello de sua formação, a cidade elite, a cidade seductora, a cidade das attracções naturaes... Ah! o Rio de Janeiro!

O Rio de Janeiro em dia de chuva lembra Veneza... *camouflada*. E' a cidade que tem o privilegio exquisito de se encher d'agua com o chouvisco que dure mais de meia hora... é a cidade que immerge e que não póde gritar por soccorro, porque seus gritos não serão ouvidos. E, no entanto, é a cidade do tourismo futuro, onde se reunirão os estrangeiros ricos, é a capital que se enfeita para deslumbrar os forasteiros, a cidade da belleza proclamada, a capital que tem agora um prefeito disposto a trabalhar...

Pobre Rio de Janeiro! Quem o vê nos dias em que a inclemencia das chuvas não perdoa o cochilo das administrações, quem o ama um pouco e se interessa por ella, é que sabe avaliar a pouca sorte que paira sobre seus morros e o mal estar permanente que soffre sua população. Não ha chuva, pequena que seja, que não lhe inunde as ruas e não ha carioca que já não tenha ficado horas a fio dentro de um bonde da Light, á espera que a agua vase ou se evapore, amargando a contrariedade desse mal.

Nunca lhe deram importancia. As administrações sempre se succederam indifferentes a seus problemas capitaes. Cogitaram de tudo, mas a cidade, a cidade mesmo, seguiu o máo signo com que a presentearam e espera que as chuvas voltem para alagarem-n'a de novo, S. Christovão, Andarahy, Engenho Velho, Haddock Lobo, Rio Comprido, Flamengo, Cattete, Laranjeiras, tudo — não ha bairro que escape! — tudo fica inundado, tudo submerge, attestando o pouco caso que lhes tem sido dispensado.

Ruas, ha, aqui na cidade, que não têm por onde escorrer suas aguas. O serviço de esgotos deficientissimo, os ralos entupindo-se atôa, a agua accumula, cresce, e não póde correr. O remedio? O sr. Antonio Prado deve conhecer. Ralos nas ruas! Esgotos! Uma rede perfeita, desobstrucção dos rios onde se lançam as aguas que não vão directamente ao mar, e mais nada!

Ha aqui um exemplo estupendo — de que? — de pouco conhecimento pratico. Antigamente, a rua de S. Christovão, por onde se faz todo o movimento daquelle grande bairro, enchia, como enchiam todas as ruas adjacentes. Uma vez interrompeu-se o transito por lá.

Ia-se levantar a rua para evitar o mal. Fez-se o trabalho, que durou mais de um anno. Mas, no fim, se os factos mostraram que a rua S. Christovão não encheu mais, mostraram tambem que as ruas que lhe são adjacentes passaram a encher mais do que enchiam!

O prefeito Alaor levantara o nivel daquella rua, mas não levantara o das outras e deixara a rede de esgotos no mesmo estado que dantes.

Ha pouco tempo, a rua Ibituruna foi levantada. Era de esperar que nunca mais enchesse. O que se tem visto, porém, é o contrario. No fim da rua, as aguas sobem tanto, que nem os chauffeurs a atravessam com seus carros.

O bairro do Engenho Velho, todo, é atravessado pelo rio Trapicheiro. De descarga minima e quasi nulla na estiagem, uma occasião no governo Epitacio — o prefeito era o sr. Carlos Sampaio... — canalizaram-n'o. Era razoavel que desobstruido como foi, servisse o rio de escoadouro ás aguas das ruas que atravessa. Mas não. Quando o canalizaram, construiram a Avenida Maracanã, onde corre seu leito, de tal forma elevada, que as aguas dos esgotos não lhe podem ser lançadas com resultado. A rua Senador Furtado, uma das muitas victimas, accumula agua á vontade; e a despeito de o rio cortal-a em uma das extremidades, as aguas não podem ser nelle despejadas. A rua fica muito abaixo da cota que devia ter.

A causa? O prefeito Alaor não teve tempo para ver...

Não levantaram, tambem, aquella via...

O rio Comprido, que atravessa toda a avenida Paulo de Frontin, e que poderia ser o vasadouro natural das aguas pluviaes de uma intensa zona, — o rio comprido! — é o rio que recebeu o erro de seus construtores: não tem declividade sufficiente!

A praça da Bandeira, caminho obrigatorio dos milhares de moradores de Villa Isabel, Engenho Velho, Andarahy, S. Francisco Xavier e tudo quanto é suburbio servido por bondes e automoveis, com qualquer chuva, se transforma um verdadeiro lago; o trafego paralyza: o refugio da Light, enche, as casas commerciaes são invadidas pelas aguas que crescem, emquanto chove e emquanto para ella correm as aguas de todas as outras ruas. Só muitas horas depois passa a calamidade. A esse tempo, o transeunte já adoeceu, apanhou uma pneumonia e, se não morreu, foi porque Deus não quiz.

Como esses, todos as outras vias da cidade. Quem não viu o Cattete innundado? Quem não tem occasião de andar com agua pelos joelhos, na praia do Flamengo? Quem já não patinhou em Larangeiras? E, no entanto, Cattete, Flamengo e Larangeiras, são ali á beira do mar, onde podiam ter lançadas todas as aguas. Não ha siquer desculpa do tratamento. Aqui se não se tratam aguas fecaes, que farão das pluviaes? O que sempre houve, foi o pouco caso! !

A rede de esgotos da capital da Republica é uma rede que já devia, de ha muito, vir soffrendo reparos, que evitassem essas calamidades frequentes. Reconhecemos que se não pode fazer, agora, tudo a um tempo; mas que se vá, com vagar, abrindo mais ralos nas ruas, substituindo os encanamentos por outros de maior diametro. Questão de boa vontade apenas; dentro em pouco o Rio, o Rio que pretende receber os touristes estrangeiros, poderia se apresentar mais elegante.

Que dirão da capital de um paiz de tourismo os pacatos visitantes que de uma hora para outra ficarem presos em meio das ruas, sem poder caminhar, no caso de chuviscar? Positivamente muito mal...

O prefeito Antonio Prado, com certeza não sabe desses maleficios que lembramos aqui, ao correr da penna. Disponha-se, porém, a correr a cidade e verá. Mas, disponha-se com coragem, com a coragem dos cariocas infelizes que arregaçam as calças, tiram as botas e mettem os pés nagua. Faça-o, para ver o quanto é penoso morar-se em uma cidade que innunda, e o quanto deprime e attenta contra a cultura de um paiz que blasona civilização, estar sua capital sujeita ás enchentes frequentes; tão frequentes quanto chuvas houver, sem ter para quem appellar, sem ter para quem recorrer, tendo apenas como consolação, a esperança de um prefeito novo e com disposição ao trabalho.

NA CRUZ VERMELHA

A sra. Washington Luis assume a presidencia da secção feminina

Foi empossada, hontem, solennemente, na presidencia da secção feminina da Cruz Vermelha a sra. Washington Luis, comparecendo ao acto grande numero de pessoas e fazendo-se representar o presidente da Republica.

A sra. Washington Luis foi conduzida do Palacio Guanabara á séde da Cruz Vermelha por uma commissão de senhoras, sendo recebida pela directoria e corpo de enfermeiras.

Abrindo a sessão, o marechal Ferreira do Amaral, presidente da Cruz Vermelha, deu a palavra á senhorita Alba do Nascimento, que pronunciou um discurso expondo os benemeritos fins dessa instituição.

O dr. Getulio dos Santos, secretario geral, fez a leitura da acta, empossando no seu cargo a sra. Washington Luis.

Falou, ainda, o orador official da Cruz Vermelha, dr. Estellita Lins, que saudou a nova presidenta.

Foi inaugurada, em seguida, a secção "Paulo de Frontin", de clinica oto-rhino-laryngologica, falando, na occasião, o dr. Ferreira do Amaral.

Realizou-se ainda uma visita ás dependencias do Instituto Medico Cirurgico.

COM A MÃO ESMAGADA

O operario Luiz Bacilho, residente á rua Bella de S. João numero 143, foi victima de um lamentavel accidente quando trabalhava hontem, á rua Senador Furtado n. 140.

Attento ao que fazia, o infeliz em dado momento, descuidou-se e approximou-se demais da machina com que trabalhava, do que resultou ser-lhe a mão direita colhida e esmagada pela engrenagem da mesma.

Levado á Assistencia foi o pobre trabalhador convenientemente medicado sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PRESSA OU VONTADE DE MORRER?

Apresentando ferimentos contusos na região occipital, recebeu hontem os soccorros da Assistencia, em Nictheroy, Maria Magdalena de Oliveira, solteira e residente em casa de uma familia, á praia de Icarahy n. 443.

Maria viajava em um bonde da linha Canto do Rio, e, ao approximar-se o vehiculo da casa onde é empregada, atirou-se ao sólo, não se sabendo, entretanto, se o fez por estar apressada, ou por que desejasse morrer, pois no posto ella não quiz dar explicações sobre o caso.

A policia da 21 circumscripção delle não teve conhecimento.

AS DEPORTAÇÕES DA POLICIA

Queixam-se ao "Correio" as esposas de duas victimas

Agora que acabou o sitio estão apparecendo as violencias da policia, commettidas já no actual governo. Hontem, por exemplo, vieram a esta redacção, Durvalina de Oliveira Trovão e Maria Teixeira de Oliveira Pavão, esposa de Izidoro de Oliveira Pavão e Manoel Ferreira, respectivamente, as quaes nos contou o seguinte.

No dia 6 de dezembro ultimo, agentes da 4ª delegacia auxiliar, sem outro motivo, prendeu seus chefes, levando-os para a Policia Central, de onde ambos, dois dias depois, foram retirados e mettidos no *Commandante Vasconcellos*, com destino ao Oyapoc, sem o direito de se despedir de suas familias. As queixosas accrescentaram, procuraram, varias vezes falar aos prisioneiros, mas os agentes, chasqueando, respondiam:

— Elles foram dar um passeio...

E riam-se alvarmente das lagrimas das duas afflictas esposas.

Chorando, ellas nos disseram: Pavão e Ferreira são empregados e os unicos arrimos de suas familias. Teremos, agora, de passar miseria!

As duas pediram o auxilio do *Correio da Manhã*, declarando-se dispostas a ir á presença do presidente da Republica, caso a policia não tome as providencias que reclamam.

O JUIZ FEDERAL QUER INFORMAÇÕES

Impetrada ao juizo da 2ª Vara Federal ordem de "habeas-corpus" em favor de Adonis de Souza Mattos, Manoel Pereira da Silva, Arminio Fernandes de Azevedo e Henrique dos Santos foram solicitadas informações á policia do Districto Federal. O proprio chefe de policia, acaba de informar ao juizo que os pacientes "não se acham presos".

Juntes as informações da policia, foram os autos conclusos ao dr. Octavio Kelly, para a decisão final.

O PROJECTO 131

Uma commissão de interessados procura o Prefeito

O prefeito recebeu hontem, a commissão de funccionarios da Directoria da Fazenda que foi pedir o apoio de s. ex. para o projecto n. 131, já approvado em 3ª discussão no Conselho Municipal, e que trata da extincção dos cargos de praticantes e quartos escripturarios.

Interpretando o pensamento dos seus companheiros, falou o sr. Jacintho Santoro, tendo respondido o prefeito que faria todo o possivel para satisfazel-os, uma vez que o que pleiteiam não acarrete augmento de despeza para a municipalidade.

Pagamento dos guardas civis

Os guardas de 1ª e 2ª classe que ainda não receberam, serão attendidos das 3 ás 4 horas da tarde

AS MATRICULAS NAS ESCOLA MILITAR E DE APPLICAÇÃO DO SERVIÇO DE SAUDE

Duas circulares expedidas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra dirigiu hontem ao commandante da Escola Militar o seguinte aviso:

"Autorizo-vos a mandar submetter ás exigencias regulamentares, para a matricula nesse estabelecimento, todos os candidatos civis que o requererem dentro do prazo fixado e tiverem os seus requerimentos convenientemente instruidos. Outrosim, providenciae para que, no segundo dia util de fevereiro, seja enviada a este ministerio uma relação nominal de todos os candidatos militares com a declaração de preencherem ou não, as condições exigidas para a matricula, afim de ser concedida aos que satisfizerem, a necessaria licença. Tal concessão, uma vez publicada no "Diario Official" e no "Boletim do Exercito" deverá ser entendida pelas autoridades a que estiverem subordinados esses militares, como ordem de fazel-os apresentar a essa escola.

Em consequencia, torna-se desnecessaria a remessa a este Ministerio, de requerimentos pedindo licença para matricula nessa escola, o que sómente deverá ser feito em grão de recurso.

Essa minha determinação não revoga o estatuido no artigo 44 do regulamento desse estabelecimento.

O mesmo ministro dirigiu ao director de Saude da Guerra o seguinte aviso:

"Devendo funccionar no corrente anno o curso de applicação da Escola de Applicação do Serviço de Saude, providenciae no sentido de ser suspenso o edital no "Diario Official" sobre concurso para medicos do Exercito, o qual deverá ser substituido por outro, para matricula de medicos e pharmaceuticos na referida Escola, moldado nos instrucções a que se refere o artigo 625, do regulamento do Serviço de Saude do Exercito, em tempo de paz publicadas no "Diario Official" de 15 de novembro de 1926 e Boletim do Exercito numero 350 de 10 do mesmo mez".

ABERTURA DE CREDITO

Um aviso do ministro da Justiça ao secretario do Senado

O titular da Justiça enviou ao secretario do Senado um aviso informando já haver providenciado sobre a abertura do credito supplementar destinado ao pagamento de ajudas de custo aos senadores, abertura que depende da resposta á consulta feita ao Tribunal de Contas sobre a legalidade do alludido credito.

OS LADRÕES NA ZONA DA LEOPOLDINA

Duas prisões effectuadas por moradores de Braz de Pina

Tão infestada de ladrões perigosos está ultimamente a zona suburbana servida pela Leopoldina, que o chefe de policia, attendendo a frequentes reclamações dos moradores dali, designou para auxiliarem ás diligencias destinadas á repressão dos criminosos, dois commissarios, que ha algum tempo já se encontram no 22º districto.

Os audaciosos meliantes, correram para Braz de Pina, deixando em paz relativa o commercio e moradores de Ramos, Olaria e Penha, onde agiam mais desassombradamente.

Naquella primeira estação, são numerosos os assaltos praticados, sem que a policia, tenha logrado até hoje deitar as mãos em um gatuno, siquer.

Sendo assim, resolveram os moradores organizar um policiamento particular, sendo nelle auxiliados pelos guardas civis numeros 323 — 474 e 704.

Diversas turmas, rondam, sem nenhuma violencia, embora a custa de sacrificios, toda a zona infestada, sendo que, ultimamente, alguns perigosos amigos do alheio têm sido agarrados.

Na madrugada de hontem, foram presos, ainda, os individuos Antonio Teixeira Martins, vulgo "Longo", Manoel Francisco e Sebastião de tal, que levados para a delegacia de Ramos, foram mettidos no xadrez como gatunos conhecidos da policia.

Sobre a substituição de um agente fiscal

O director geral do Thesouro, declarou ao delegado fiscal em São Paulo, que, á vista do disposto no artigo 163, paragrapho 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 16.464, de 6 de outubro de 1926 e no artigo 3º numero 3º da lei 4.911, de 12 de janeiro de 1925, o ministro da Fazenda resolveu nada haver a attender quanto ao pedido de providencias afim de ser designado o agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo Daniel Cardoso, para substituir o agente fiscal na capital do mesmo Estado, Arthur Simas Magalhães.

CONCURSO NA GUARDA CIVIL

Por acto do respectivo inspector foi aberto, hontem, concurso na Guarda Civil para preenchimento das vagas existentes no quadro dos guardas.

As inscripções serão encerradas no dia 15 do corrente, sendo necessario que os candidatos apresentem os documentos exigidos pelo regulamento para a admissão de guardas.

Os interessados deverão dirigir-se á Secretaria da Guarda, onde lhes serão ministradas todas as informações necessarias.

O general Potyguara apresentou-se

Por ter terminado o mandato de deputado pelo Estado do Ceará, apresentou-se ás altas autoridades do exercito o general Tertuliano Potyguara.

O processo relativo a um aforamento

A Inspectoria de Portos restituiu ao Ministerio da Viação, devidamente informado, o processo referente ao aforamento de um terreno accrescido de marinha, situado em Bôa Vista, no Estado de Pernambuco, e requerido por Manoel Alves Lopes.

OS SUCCESSOS DO SUL

Encontro entre revoltosos e legalistas na serra Urubicy, no Paraná

Curityba, 6 (Do correspondente) — Os jornaes noticiam que houve encontro na serra de Urubicy entre as forças do caudilho Leonel Rocha e as do coronel legalista Paim, havendo esta batido aquella, aprisionando os officiaes revoltosos capitão Sampson Nobrega Sampaio, e o tenente Euclydes Lins e material bellico.

FOI DESTA CAPITAL PARA A PENTENCIARIA DE CURITYBA

Curityba, 6 (Do correspondente) — Vindo dahi, acha-se recolhido na Penitenciaria do Estado o revoltoso Hecego Guimarães, implicado no movimento de Iraty e que esteve longo tempo na ilha da Trindade.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Autorizando o Banco do Brasil a comprar e a vender cambiaes sobre o exterior, por conta do Thesouro Nacional; dando regulamento para a execução da lei n. 5.108, de dezembro de 1926, que creou a Caixa de Estabilização; concedendo autorização á Nord Deutsch Versicherungs Gesellschaft, para operar em seguros terrestres e maritimos em todo o territorio nacional, e approvando os seus estatutos; approvando os novos estatutos da Albengia Versicherungs Aktiengesellschaft; autorizando o British Bank of South America Ltd., sociedade anonyma com séde em Londres, a abrir uma agencia no Rio de Janeiro; approvando as alterações nos estatutos da Aachner & Munchener Versicherungs Gesellschaft, com séde em Aachen, Allemanha.

Na pasta da Justiça — Sanccionando a resolução legislativa que institue o "véto" parcial ás resoluções do Conselho Municipal, e dá outras providencias, publicando a resolução legislativa que fixa o subsidio e a ajuda de custo para os senadores e deputados, na legislatura de 1927 a 1929.

Na pasta da Guerra — Sanccionando as resoluções legislativas: que manda que a etapa dos servidores da Nação, mandados internar no Asylo de Invalidos da Patria, seja de caracter permanente, dentro de cada exercicio. Emquanto não fôr modificado o seu valor, por lei orçamentaria, é elle de 2$500, a partir da promulgação desta lei; que equipara os vencimentos do secretario do Arsenal de Guerra aos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; que autoriza a abertura de diversos creditos na importancia de 162:891$, para pagamentos aos funccionarios das Escolas de Estado-maior e Escola Militar e Intendencia da Guerra, a partir de janeiro de 1920 até 31 de maio de 1922 e serventes e continuos da Secretaria de Estado da Guerra; que autoriza a abertura dos creditos: de 246:347$800, para pagamento aos amanuenses de 1ª e 2ª classes do Exercito, que deixaram de receber a porcentagem devida; de 143:239$400, para pagamento a funccionarios civis e serventes do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; de 20:531$, para pagamento ao encarregado e ajudante do Gabinete Photographico, continuos e serventes do Estado-maior do Exercito; porteiro, continuos e serventes da extincta Directoria da Administração da Guerra; de 13:950$000, para pagamento a cinco continuos e serventes da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra; e de 12:876$, para pagamento a quatro continuos e nove serventes do Departamento do Pessoal da Guerra.

Foram, ainda, sanccionadas as seguintes resoluções legislativas: que crêa o Fundo Especial para a construcção e conservação de Estradas de Rodagem Federaes, constituido por um addicional aos impostos de importação para consumo, a que estão sujeitos: gazolina, automoveis, auto-omnibus, auto-caminhões, chassis para automoveis, pneumaticos, camaras de ar, rodas massiças, motocycletes, bicycletes, side-cars, e dá outras providencias; a lei dos vencimentos dos militares, vetando os arts. 17 e 18, que são assim concebidos: "Art. 17. — Que manda abolir o castigo disciplinar de rebaixamento temporario." "Art. 18. — Os sargentos, depois de terminado o tempo do primeiro reengajamento, poderão continuar a serviço, independentemente de reengajamento, até completarem o tempo de serviço para reforma."

Sobre um terreno de marinha de Itajahy

Devidamente informado, foi enviado ao Ministerio da Viação o processo relativo ao aforamento de um terreno de marinha, situado em Itajahy e pretendido por Cesar Stamm.

Um pagamento autorizado pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa Publica foi autorizado o collector da 2ª collectoria de rendas federaes em Rezende a effectuar o pagamento do pessoal assalariado do Nucleo Colonial Visconde de Mauá.

FOI COLHIDO POR UM BONDE

O menor José, de nove annos e filho de José Velloso, foi, hontem, colhido por um bonde, na rua Humaytá, onde móra no numero 175.

Levado para o Posto Central de Assistencia, em estado de *shock*, recebeu ali José curativos.

UMA QUEIXA-CRIME CONTRA O TENENTE-CORONEL REGO MONTEIRO

Esse official é accusado de haver mandado espancar um soldado

Deu entrada hontem na Auditoria do Exercito, a queixa-crime apresentada á justiça militar, pelo capitão Alberto Duarte de Mendonça, por intermedio do advogado dr. Clovis Dunshee de Abranches, contra o tenente-coronel Francisco do Rego Monteiro, commandante do 2º batalhão de caçadores aquartelado em Petropolis.

Nessa queixa, denuncia o capitão Alberto Duarte de Mendonça o referido coronel por ter mandado espancar o soldado Waldemar Soares, que levou quatro duzias de bolos applicadas pelo sargento Manoel Cavalcante de Albuquerque, tendo sido preso um outro soldado, de nome João Gomes de Lima, por ter se negado a espancar o seu camarada.

Accrescenta ainda o denunciante que o accusado mandou surrar tambem em fevereiro do anno passado, o soldado Leonardo de Freitas, servindo-se, para esse fim, do mesmo sargento Albuquerque, que deu em Leonardo com um cano de borracha, em consequencia do que esse soldado ensandeceu e mais tarde foi internado no Hospicio de Alienados.

O auditor, em telegramma urgente, pediu a apresentação do soldado Waldemar Soares para ser submettido a exame de corpo de delicto.

A EXPOSIÇÃO DE JOSE' CAMPAS, PINTOR PORTUGUEZ, NA GALERIA JORGE

José Campas

José Campas, que é discipulo de Carlos Reis, trae, em linhas geraes, a maneira constructiva do mestre, embora no detalhe revelle a ancia de uma personalidade que ainda não está, positivamente, affirmada.

Sente-se, com effeito, que o seu espirito, ébrio das escolas victoriosas de França, vacilla, ainda, na escolha da directriz que ha de dar á sua palheta uma feição original ou propria.

Não obstante, é um pintor interessantissimo.

Para julgal-o basta, um certo numero de télas, dos quaes destacamos: "A Parisiense", "O Viatico", Os retratos de Madame J. C.", do "Conselheiro José Maria d'Alpoim", de "Mlle. Bonacho dos Anjos" e certa "cabecinha loira", perdida, á um canto, entre coisas de menor valor — tendo-se na devida indulgencia os quadros que, á sua galeria, o pintor incorpora para os effeitos de uma apresentação copiosa.

As télas acima citadas, porém, bastam para marcar, em destaque, o nome sympathico do ainda joven artista, por todos os motivos digno das attenções dos nossos amadores de pintura.

A exposição, que foi inaugurada na "Galeria Jorge", e, que, tem tido uma concurrencia notavel, estará aberta até os fins da proxima semana.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Os favores concedidos aos hiates de recreio

O ministro da Fazenda resolveu tornar extensiva ao paquete inglez "Asturias", os favores conferidos aos hiates de recreio.

O serviço de dragagem do porto desta capital

Tornandose cada dia mais urgente a necessidade de ser incrementado o serviço de dragagem do porto do Rio de Janeiro, o inspector de Portos pediu a intervenção do ministro da Viação, no sentido de ser feita a restituição das duas embarcações *Alpha* e *Beta*, que se acham entregues ao governo de Pernambuco.

Teve a perna fracturada por um auto

Na rua de São Christovão, ao atravessar a via publica para entrar na respectiva residencia, que é no n. 107, foi Antonio da Silva Coelho colhido por um automovel, soffrendo fractura da perna esquerda, ferimentos na cabeça e contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Beneficencia Portugueza.

O ARRENDAMENTO DO THEATRO MUNICIPAL

Breves observações á margem do edital da Prefeitura

O orgão official da Prefeitura tem publicado o edital da nova concorrencia para a occupação do Theatro Municipal, durante o periodo de 1927 a 1930.

As propostas deverão ser abertas a 18, á 1 hora da tarde, na secretaria daquelle theatro.

As alterações feitas nesse segundo edital, foram todas inspiradas em uma das propostas, da primeira concorrencia, salvo ligeiras modificações.

Assim, a formação dos corpos orchestral, coral e de bailes, com elementos aqui existentes, a organização de concertos gratis, distribuindo-se a lotação do theatro aos alumnos do Instituto Nacional de Musica, vantagens essas que consignava a referida proposta, fazem parte, agora, do novo edital, evidentemente com o fim de collocar um dos concorrentes, amparado pela "politica artistica" de São Paulo, em condições vantajosas ou de perfeita egualdade...

O edital não se refere á companhias lyricas "autonomas" para o Brasil. Ainda bem porque, assim, essa invenção, surgida depois que o protegido da "politica artistica" de S. Paulo perdeu a concessão dos theatros "Colon", de Buenos Aires, e "Constanzi", de Roma, não provocará risos ironicos nos centros artisticos, onde fôr publicado o referido edital.

Companhias propriamente "autonomas" não existem, nem mesmo no "Metropolitan", de Nova York e no "Scala", de Milão. Isso, porque os cantores que ali se fazem ouvir, terminados os prazos para os quaes são contratados nas respectivas temporadas, vão cantar em outros theatros da Europa e das duas Americas.

O que um theatro lyrico moderno póde e deve ter de "autonomo", são os córos, orchestra e corpo de baile. Entretanto, ha dezeseis annos que o Municipal espera por essa "autonomia"...

Fez bem, por ultimo, o prefeito, de munir-se, na clausula 30ª, do direito de rescindir o contrato de occupação, dentro de 15 dias da terminação da temporada de qualquer dos annos, se, a seu juizo, não tiverem sido satisfeitos os intuitos das temporadas, sob o ponto de vista da cultura artistica do paiz e da contribuição para o desenvolvimento da arte nacional.

E', sem duvida uma bôa clausula, que obrigará ao arrendatario do Municipal a cumprir rigorosamente o contrato, sob pena de rescisão.

O que devem desejar, porém, os cariocas, para não serem mais uma vez burlados, em assumptos de temporadas theatraes que custam muito dinheiro, é que o prefeito não se deixe suggestionar pelos *pistolões* dos politicos de sua terra, em favor da proposta de *A* ou *B*, sem attenção pelo interesse publico, o que mais deve preponderar para inspirar o criterio que ha de presidir ao julgamento das propostas.

AS LISTAS DE ANTIGUIDADE

Os magistrados e funccionarios na justiça local

O "Diario Official" de hontem publicou as listas de antiguidade dos magistrados e funccionarios auxiliares da justiça local.

Desembargadores, juizes de direito pretores, ex-sub-pretores, membros do Ministerio Publico, funccionarios da Côrte, da Procuradoria Geral, tabelliães de notas, officiaes do protesto de letras e titulos, officiaes do registro especial de titulos e documentos, officiaes do registro geral de immoveis, escrivães, destribuidores, contadores, partidores, avaliadores privativos, porteiro dos auditorios, depositario publico, subofficiaes, escreventes juramentados, officiaes de justiça, em summa todos os funccionarios da justiça local.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida á Secretaria da Côrte de Appellação, no prazo de quinze dias nos termos do artigo 252 do Decreto 16.273 de 20 de dezembro de 1923.

POR CAUSA DO BARRIL...

Atracaram-se o botequineiro e o carregador

Empurrando o seu carrinho de mão, o carregador Manoel Dias Ferreira Chagas, hontem, ao cair da tarde, ao botequim de Albino Rodrigues dos Santos, á rua Buenos Aires, esquina de Andrades e, encostado ao meio fio o pequeno vehiculo, entrou no estabelecimento.

— Vim buscar o barril.

— Que barril?...

— O que comprei!

— Apanhe-o então.

Ferreira entrou e apanhou um barril.

— Não é esse! — gritou Santos.

— Como não, foi este que comprei?!

— Já lhe disse: não é este!

— Pois é este que vou levar...

— Isso é que não!

E os dois começaram a discutir acaloradamente. Da discussão, passaram á luta corporal. Nessa occasião, accudindo o soldado 110, da 1ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar e encontrando os dois atracados, prendeu-os, levando-os para a delegacia do 3º districto, onde o commissario Machado os fez autoar.

FOI ATROPELADO NA PRAÇA DA REPUBLICA

O menor Raymundo Salles, de 11 annos, residente á rua Visconde de Itauna n. 87, foi atropelado por um auto na Praça da Republica, recebendo uma contusão na região frontal.

Levado ao Posto Central da Assistencia, foi medicado, retirando-se em seguida.

Pedido de pagamento de ajuda de custo

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que Romeu Gibson 2º escripturario da Inspectoria de Seguros pedia pagamento da ajuda de custo por ter sido em 1925 mandado servir na Alfandega de Recife

Com nove golpes de canivete!

Um estupido assassinio no Hospital de Marinha

Como se desenrolou a scena sangrenta

Uma violenta e estupida scena de sangue occorreu hontem, na ilha das Cobras, na qual tombou sem vida um empregado do Hospital de Marinha, que foi theatro do crime.

Ali, no interior de uma das enfermarias, a victima, atacada pelas costas, recebeu do seu perseguidor nada menos de nove golpes de enorme canivete, sendo o criminoso subjugado por diversos enfermos que presenciaram o ataque brutal.

OS PROTAGONISTAS

Antonio Gonçalves Dias, de 43 annos de edade, casado, de nacionalidade portugueza, trabalha no Hospital de Marinha, como servente de primeira classe. Ali conheceu elle, ha longo tempo, Anselmo Salles da Costa de 25 annos de edade, mais conhecido pelo vulgo de "Parahybano", e que é tambem empregado do referido hospital.

Esses dois homens, ambos possuindo familia, foram os protagonistas da scena lamentavel que motiva esta noticia.

O MOTIVO DA SCENA DE SANGUE

Conforme linhas acima dissemos, Antonio é de nacionalidade portugueza, e Anselmo, brasileiro. Por questões de nacionalidade, segundo se informa, ambos altercavam frequentemente. Um offendia a terra do outro. Provocações reciprocas, que, entretanto, não passavam nunca de simples discussões. Apaziguados por companheiros de trabalho, horas depois estavam satisfeitos.

O facto, porém, é que "Parahybano", nos momentos de raiva, dizia para Antonio:

— Olha portuguez, um dia um de nós acabará na mesa do necroterio.

Antonio respondia, ameaçando, tambem, de morte, aquelle seu collega.

Ninguem esperava viessem taes desintelligencias ter fim tão sangrento. Mas aquellas discussões tão insignificantes foram o motivo do estupido crime em consequencia do qual durante longo tempo esteve em rebolliço o hospital da ilha das Cobras.

MORTO COM NOVE CANIVETADAS

Como sempre acontecia, Antonio, que é servente da primeira enfermaria, num encontro que na mesma teve com Anselmo, foi por este provocado. Uma provocação egual ás de sempre. Desta vez, porém, os companheiros e enfermos não lograram apasiguál-os. Discutiram fortemente, sendo trocados os mais pesados insultos.

Em dado momento, Antonio agarrou uma vassoura que estava ao seu alcance, não se sabendo, entretanto, se para avançar contra o antagonista, ou para evitar que este o aggredisse.

Foi quando *Parahybano* sacou de um enorme canivete, com o intuito de ferir o outro. Tão furioso estava elle, que nenhuma das pessoas que presenciavam a scena se achou com coragem de intervir.

Antonio, deante da attitude de seu adversario, preferiu fugir, tanto mais que este repetia as terriveis ameaças de morte. E, dando um salto enorme, saiu a correr rumo de decima enfermaria, onde pretendeu occultar-se sob uma das camas ali existentes.

Parahybano, cada vez mais furioso, não desistiu de perseguir o pobre homem, empunhando sempre o grande canivete, já de lamina aberta e prompta para golpeal-o. A scena rapida que sob o leito se desenrolou, foi tão estupida quanto covarde. Antonio recebeu de seu perseguidor nove golpes, dados todos pelas costas, em consequencia dos quaes ali mesmo ficou, desfallecido, numa grande poça de sangue que jorrava dos profundos ferimentos.

Ao introduzir, pela ultima vez a lamina nas costas de sua victima, o criminoso não retirou do corpo a arma, retorcendo-a, porém, como quem mexe uma panella.

NO MOMENTO EM QUE AS SENTINELLAS ERAM RENDIDAS

Na enfermaria em que teve inicio a scena, estão alojados com sentinella á vista cerca de setenta presos politicos, os quaes não puderam evital-a. As sentinellas, no momento, estavam sendo rendidas, de modo que uma grande confusão não poude egualmente ser evitada.

Na carreira de um que fugia e de outro que perseguia, tão grande era a ancia daquelle e a furia deste, que tinha a intenção de matar, que foram ambos esbarrar violentamente nas praças que montavam guarda á porta, atirando-os longe com as armas respectivas.

A PRISÃO DO CRIMINOSO E AS PROVIDENCIAS DA ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL

Anselmo Salles da Costa, o assassino, foi preso em flagrante por doentes que ali se encontram em tratamento e entregue á guarda do Hospital.

A administração adoptou desde logo as providencias que se faziam necessarias, inclusive a de remoção do cadaver de Antonio Gonçalves Dias para o necroterio do referido estabelecimento, onde será hoje autopsiado.

O inquerito para o esclarecimento do barbaro crime foi instaurado, sendo presidido pelo dr. Nelson Vasconcellos, que está já ouvindo os doentes e demais que se encontravam no local da scena sangrenta.

O assassino nada quer dizer a respeito da lamentavel occorrencia, a despeito de constantantemente inquirido.

rencia, a despeito de ser consvemos esta noticia, a policia não havia ainda recebido quaesquer informações em torno do crime.

UM GOLPE DE AZAR

Foi preso quando executava um "trabalhinho"

Foi no Campo de Sant'Anna, do lado da Prefeitura.

Despreoccupado, ou, talvez, preoccupado com a solução de um desses tantos e complicados pro-

Manoel Augusto Pereira

blemas da manutenção da vida, passava por ali, Manoel Tiburcio de Azevedo, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 42, quando o conhecido "punguista" Manoel Augusto Pereira, observando-lhe a abstracção em que ia empolgado, resolveu "punguial-o", isto é, surripiar-lhe a carteira ou outra qualquer coisa de valor.

Tomada a resolução, o larapio, passando logo do pensamento á acção, acercou-se de Tiburcio e, mettendo-lhe a mão no bolso do collete, "bateu-lhe" com uma subtileza rara, peculiar, aliás, a todos os meliantes da sua especialidade, o relogio de prata Omega e a corrente de ouro.

Tão habilmente agiu Augusto, que Tiburcio não deu pela coisa.

Por caiporismo do "punguista", porém, dois guardas municipaes, os de ns. 90 e 87, que se achavam proximos, perceberam-lhe o "trabalho" e caindo-lhe em cima, o agarraram com a "bôca na botija".

Conduzido á delegacia do 14º districto e entregue ao commissario Oscar Cunha, o larapio foi autoado em flagrante e mettido no xadrez.

Tiburcio, entrado de novo na posse do seu Omega e da sua corrente, retirou-se muito grato aos guardas a cuja intromissão nos "negocios" de Augusto, deveu o não ter ficado sem o seu "bobó", como, na sua gyria, os ladrões chamam ao relogio.

O Instructor do Mundo e as Religiões

Será este o thema da conferencia a realizar-se no Centro Paulista, praça Tiradentes numero 12, domingo proximo, ás 4 horas.

Será orador o revº. Aleixo Alves de Souza.

E' franco o ingresso.

OS ELEMENTOS PERNICIOSOS DA FORÇA MILITAR FLUMINENSE

O commandante da corporação expulsou hontem um soldado desordeiro

Tendo apurado as graves accusações que pesavam sobre o soldado da Força Militar Fluminense José Antonio Mosés acerca das desordens praticadas pelo mesmo no botequim da Alameda S. Boaventura numero 642, em Nictheroy, onde, armado de punhal ameaçou as pessoas que ali se achavam, ferindo o dono do estabelecimento, sr. Manoel de Jesus Moraes, geralmente conhecido por "Ferramenta", o commandante daquella corporação expulsou o indisciplinado soldado de suas fileiras, sendo hontem mesmo mandado apresentar ao sr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, que, por sua vez o mandou entregar ao sr. Jorge Santiago, delegado da 2ª circumscripção de Nictheroy.

Esta autoridade mandou instaurar inquerito afim de apurar os desatinos praticados por José Mosés e processal-o devidamente.

ECOS DE UMA COLLISÃO DE VEHICULOS EM NICTHEROY

Pronunciado, o autor do desastre foi preso hontem

Pelo official de justiça do juizo criminal de Nictheroy, Octacilio Magalhães, foi preso hontem á tarde, quando dirigia um bonde da linha Canto do Rio, o motorneiro José Nunes de Almeida Filho, que se achava pronunciado pelo juiz da 3ª vara, accusado como responsavel pela collisão entre o carro que conduzia e um coche funebre, ha tempos, na rua Gavião Peixoto, resultando do desastre sair gravemente ferido o cocheiro Adriano Cezar Porto, sendo o feretro lançado ao solo.

José Nunes, logo que se deu o tremendo choque fugira.

Instaurado o inquerito, não foi encontrado o accusado.

Agora, em face da pronuncia foi o mesmo preso, como acima dissemos.

E'cos de uma prisão effectuada a bordo do Itauba

Ha dias, a requisição da policia catharinense, a desta capital effectuou a bordo do "Itauba" a prisão de Gaetano Siggia, sobre quem pesava a accusação de ser autor de um furto de joias em Florianopolis.

Logo porém, as autoridades de Santa Catharina communicaram ás daqui haver apurada a improcedencia da queixa, de maneira que o sr. Siggia foi immediatamente restituido á liberdade.

O caso Manoel Saldanha

O juiz da 2ª vara federal, por despacho de hontem, julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Manuel Saldanha.

O despacho é o seguinte:

"Attendendo a que, segundo informou o dr. chefe de policia, não ha contra o paciente ordem alguma de prisão, nem motivo que faça receiar qualquer constrangimento illegal á sua liberdade.

Julgo prejudicado o pedido, custas como da lei. — *Octavio Kelly*."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000 — Semestre 35$000

Exterior: Anno 140$000 — Semestre 80$000

Numero avulso 200 rs. Idem no interior 300 rs. Idem atrasado 400 rs.

TELEPHONES: Director, 3558 C. Redacção 3698 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Racta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

O DEUS DE AMANHÃ

"Passando do Oriente para o Occidente, o antigo deus tem adquirido, cada vez mais, a feição humana. (*Alain*)."

Aqueles que chegam a ateus nem sempre são produto de estudos teologicos. Geralmente, criados nesta religião politica, senão politica religiosa em que veio a dar o christianismo; sentindo-se colhidos por um sacerdocio absorvente; conscios de como se procedeu á divinização do nazareno; — geralmente, diziamos, aqueles que despertam as crenças paternas adquirem, de mistura com os mais justificados propositos anticlericais, uma invencivel repugnancia das questões religiosas.

Mas essa paixão, que os salva sem duvida no campo social, priva-os, entre muita coisa, de conhecerem outros deuses, esplendentes como sutileza de concepção.

Porque é preciso notar que se os deuses populares são caricaturais e não podem ter o gasalho das cerebrações superiores, — em compensação, outros há, fruto de intelligencias copernicianas, verdadeiras obras-primas, a emparelharem com esses monumentos geniaes, lindes da manifestação espiritual.

Se a ignorancia realmente causa compaixão, por dignos de lastima teremos os que, excommungados voluntarios, imergem no pego da indifferença religiosa. São como o surdo, que não sente a musica; são como o cego que não sente a estatuaria ou a pintura; são como o parvo, que arrenega de sciencias e officios. Imagine-se um individuo que, enervado pelo zabumbar das questões de café, concluisse por detestar a musica...

Se há coisa que os ateus devam combater, é decerto o ateismo inferior, essa pretensão irrisoria, que se estriba na propria insufficiencia, e que julga ser uma inferioridade o deismo.

Se há de obter-se a negação de deus, será no conhecimento mesmo de deus. E uma justiça impõe-se; reconhecermos que nada tem concorrido mais para formar o verdadeiro ateu doque o seminario catholico.

Uma das convicções mais profundamente arraigadas no cerebro dos meios ateus meio scientes que pullulam por ahi, é esta, que os deuses estão passando de moda. Que pertencem mais para o homem primitivo doque para o homem de hoje. E que só o futuro, a victoria definitiva dos principios deterministas, quer na sciencia, quer na politica, quer na philosophia, acabará destruindo, do coração humano, de envolta com o sentimento religioso, de religiosidade, este Velho Deus que ainda arregimenta infinidade de crentes. Essa é até a illusão do Positivismo, o qual espera ver-nos livres do estado teologico.

Mas essa persuasão peca duplamente.

Peca, porque é absurdo supor que possuiamos outrora maior misticismo doque hoje. Tanto seria negar o acervo de sentimentos; que se requintam do mesmo modo que o nosso raciocinio. Muito embora misticismo e deismo sejam independentes entre si, a verdade é que delles, filhos germanos, do mesmo temperamento, a existencia de um é o sustentam e a se completarem.

Peca ainda porque pensar que os homens do futuro não crerão em deus e, de uma feita, não contam com a evolução do conceito popular de deus, e não admittir a concepção de novos deuses. Resalta á evidencia a ductilidade do conceito divino, a tal ponto que o Velho Deus sendo o mesmo através das idades, é vario de época para época, de povo para povo, de homem para homem, e até no mesmo homem.

Seria pretenção de nossa parte virmos para aqui discriminar quantos deuses deixam de operar, ao sentido da evolução humana. Mas não será absolutamente importuno mostrar como o Velho Deus se vae moldando ao espirito moderno.

Contentavam-se os seus proselitos antigos, e ainda hoje a grande massa dos crentes, com a só intuição e o sentimento delle. Resignados á impossibilidade de defini-lo, os filosofos aceitaram-no geralmente como causa architetonica do universo, embora muitos julgassem em admittir o que lhe parecia extranatural.

A educação scientifica desenvolveu essa repugnancia; mas não se sabe por que procure descobrir se algo há de verdade naquela intuição. E eis que se vão fazendo tentativas para a definição do antigo deus, despindo-se todas as fantasias e caprichos que o ataviam.

Não é possivel prever se seria de uma escalpelação. Pode ser que o que não reste nada que lembre o seu primitivo esplendor. Mas isso não parece provavel.

Afigura-se que imos caindo no Evemerismo; voltamos aquela engenhosa interpretação que o Christianismo soube com habilidade demonstrar na derrocada das crenças pagãs.

Identificar-se há porventura o Velho Deus com os Mortos. Com os Mortos, cujo influxo sobre os vivos foi reconhecido não menos que por Augusto Comte.

Mas é preciso notar que, confundindo-se com os Mortos, nem por nada vem a ser alguma coisa da Humanidade, que esse filosofo endeusou.

A Humanidade, para Comte, é um elemento de culto, por meio do qual se procura conseguir a educação social. A sua influencia sobre cada um de nós varia portanto com esse culto. Os Mortos, porém, para os pesquisadores de hoje, evidenciam-se como sendo o proprio deus, antes de tudo. A acção que exercem sobre os vivos opera-se independente de qualquer culto, e mesmo contra a nossa vontade.

Por enquanto, essa obra de identificação não passa de um tateamento. Mas é já edificante que se compararmos o conceito meramente religioso que de deus se faz, não perceberemos mesmo como discriminá-lo essencialmente daquelle em que havemos os mortos.

Primeiro deque tudo, notamos que effectivamente são elles que dirigem a Humanidade, de que são a condição. E dirigem-n'a [illegible] já pela sciencia que nos deixaram em herança.

Depois vemos que todos os attributos com que tratamos os deuses se exornam: pureza, sciencia, justiça, etc. — outra coisa não são mais do que a corôa dos mortos. Varios sentimentos, os mesquinhos uns, elevados outros, — teem concorrido para que perdoemos aos que se foram, e lhes olvidemos os erros e defeitos, e lhes exaltemos as qualidades nobres. Todo morto é santo. "Sabe-se como os heróis se tornaram em deuses. Mas esta transformação não lhes é privilegio algum: todos os mortos são deuses pelos seus merecimentos, e a affeição concorre sempre como achar-lhes merecimentos."

Mas isso não é tudo, pois sobre tudo isso, nem lhe falece a esse deus desnudado, para ser o mais fascinante dentre os concorrentes: nem lhe falece, além de outras qualidades sobreexcellentes, quaes sejam a omnipotencia e a omnipresença entre os homens, — nem lhe falece a Inconsciencia, esse predicado sobredivino, sonhado pelos teólogos mais alevantados para as suas creações. O Deus perfeito há de ser inconsciente, assim como cega há de ser a Justiça perfeita.

Algo existe porém ainda de seductoramente sublimado nessa divindade, tal como se começa a divisar. Nesse algo fundamos até a nossa esperança da sua victoria definitiva: É que esse deus é o proprio Homem, — redimido pela Morte.

E, com effeito, é poderiamos admittir outro deus que não fosse o Homem?

No futuro não teremos a vaidade de nos revermos em Deus, creado á nossa imagem e semelhança... Mas teremos a volupia de nos sentirmos endeusar, immortalizados pela Morte.

Candido Jucá (filho)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas do dia 6, até ás 6 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite fresca, ligeira alta de dia.

Ventos: normalizar-se-hão.

Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom no sul a leste, onde continuará instavel com chuvas.

Temperatura: noite fresca, ligeira ascenção de dia, salvo a leste, onde soffrerá ligeiro declinio, e alta será estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes.

Temperatura: em ascensão; mais sensivel no Rio Grande.

Ventos: de sueste a nordeste, salvo no Rio Grande, onde predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, referentes ás 9 horas e 30 minutos e 10 horas do dia 5, dos Estados da Bahia, Matto Grosso e Goyaz e parte de Minas e Rio Grande e as de 9 horas de todos os Estados do Sul.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal, de 9 horas de hontem ás 9 horas de hoje — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel em todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo bom, sujeito á chuva. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas, verificadas nos postos do Districto Federal, foram: [illegible]

Os ventos foram variaveis.

Desde que o governo passado negociou o celebre emprestimo de consolidação, em condições onerosissimas, ficou patente o grande mal feito ao credito do Brasil. Para conseguir aquelle dinheiro, a administração do sr. Bernardes, enquanto os nossos vizinhos levantavam emprestimos a typo superior ao nosso e sem garantias especificas, hypothecou todas as rendas da União [illegible]

Então, convencidos de grande mal advindo á economia nacional, proclamamos, tanto que permittimo a censura, [illegible]

Agora, as difficuldades oppostas ao emprestimo de consolidação, e que são verdadeiras não obstante o ensaio timido do desmentido divulgado pela agencia telegraphica do Itamaraty, vêm provar que tinhamos razão. [illegible]

Europa. Os fazendeiros paulistas que vantagens colherão dessa saida?

A imprensa que o bernardismo engordou, á custa dos cofres publicos e por intermedio do Banco do Brasil, está procurando baralhar as coisas, como um disfarce da incapacidade em que se encontra de desmentir os factos irretorquiveis do reinado innominavel de violencias que findou a 15 de novembro do anno passado.

Com uma imbecilidade que não espanta, está ella mettendo a martello a affirmação de que tudo quanto se está fazendo é obra... do communismo russo. Ora bolas! Contar as miserias do consulado bernardesco é fazer communismo!

Bernardes ordenou, consentiu ou simplesmente aproveitou as barbaridades que a sua policia e o seu *entourage* commetteram. E os jornaes que tal denunciam são, já livres da censura, ... bolchevistas!

Bernardes deportou brasileiros de que tinha medo, para as terras inhospitas do Oyapock, para a Trindade, e condemna... — recebeu instrucções de Moscou!

Ora, esses pandegos da imprensa amilhada podem ter o direito de ser tudo; mas o que elles não podem fazer é julgar o povo brasileiro com uma mentalidade egual á sua.

As noticias sobre as deportações do governo passado para a paragem assassina de Cleveland estão, segundo se sabe nas rodas officiaes, muito aquem da realidade. O delegado do ex-presidente, em visita de inspecção áquella colonia, de lá voltou horrorizado. O seu relatorio, longo e minucioso, contém dados apavorantes, que deixam a perder de vista as conjecturas mais exaggeradas!

Acanhadissima e isolada no meio de deserto infindo de charcaes, Cleveland não poderia abrigar mais de cem pessoas. No entanto, para lá foram remettidos, entulhados nos porões dos navios, mais de mil presos politicos! Sem abrigos, eram forçados a dormir ao relento ou em tendas feitas ás pressas. Em pouco, estavam os prisioneiros do bernardismo contaminados pelo impaludismo e outras molestias contagiosas que assolam a região, e iam sendo, ás magotes, dizimados. Ascendia a mais de vinte a percentagem diaria da mortandade! Havia doentes que, atacados pelo mal, falleciam em poucas horas!...

O clima da região é tão hostil que o encarregado da colonia, sr. Gentil Norberto, ali não se demora. Passa um mez em Cleveland e meio anno em Belém, no Pará... Ainda na ultima vez que lá esteve, regressou doente. Há ainda uma circumstancia relevante: esse funccionario, apezar de haver declarado á imprensa que o clima é excellente, nunca quiz levar para lá a sua familia [illegible]

Esse relato está muito longe da realidade. O que se passou, no quadriennio nefasto que findou, nas paragens inhospitas do Oyapock excede [illegible] raias do incrivel. Publique-se o relatorio do delegado do governo e fique-se á prova da enormidade do crime que constituiu a deportação para aquella região assassina!...

Noticia-se a nomeação de um analphabeto para juiz de paz de Sambaetiba, por não haver, no logar, um elemento situacionista capaz de exercer uma funcção tão [illegible]. A nova é daquellas que surprehendem, não por ser [illegible] de analphabetos — se as estatisticas ainda merecem fé — mas naquella em que revela não haver nessa cidade fluminense, quem possa exercer uma funcção publica. Nesse ponto, fica-se a duvidar da veracidade da nova. O Brasil é um paiz onde escasseiam funcções publicas para aproveitar as capacidades, as mais encyclopedicas, que pullulam em seu solo... Tanto assim que, de uma feita, já o coronel Bueno Brandão, então "leader" da maioria da Camara, respondendo ás criticas da opposição, dizia que "não ha bons, nem máos governos; o que ha é falta de bons empregos"...

Verdadeira que seja a noticia, ella revela bem a mentalidade politica do Brasil republicano. Vendo-se na contingencia de não contar, no logar, nenhum correligionario capaz de dar desempenho cabal á funcção publica tão importante, o situacionismo não trepidou em lançar mão de um analphabeto... embora na cidade, conforme adeanta a noticia, houvesse, nas fileiras adversarias, quem a pudesse exercer, com proficiencia! E' um indice dos tempos que correm. Nas demais unidades federativas, não é differente o processo. Parece até que, nessa questão, todos os governos estaduaes pensam por um cerebro só...

Appareceu a noticia de que o presidente da Republica não sanccionaria o augmento da ajuda de custo e do subsidio dos congressistas.

Não tem, infelizmente, o menor fundamento semelhante affirmativa: a resolução do Congresso fixando o subsidio de seus membros e marcando a ajuda de custo que lhes deve ser paga, na legislatura seguinte, independe da sancção presidencial.

Os autographos da resolução são remettidos ao Poder Executivo, apenas para um effeito: — o preenchimento da formalidade da publicação da lei.

Com o augmento do subsidio occorre o mesmo que com as prorogações do Congresso, uma vez votado por uma e outra casa ficam com força de lei.

Foi votada pelo Senado uma nova verba para a Saude Publica, dando o credito de 66 contos para pagamento de "33.000 gratificações de 2$000 aos assistentes de partos pelas notificações de nascimento".

Vae assim o Thesouro pagar uma gratificação de 2$000 por um serviço cuja notificação devia ser compulsoria.

Certamente, o que se tem em vista não é apenas a estatistica, serviço que já existe, mas tambem a fiscalização do exercicio da medicina.

De uma ou de outra forma, não se comprehende nem se justifica o novo encargo creado para o Thesouro.

Ha, positivamente, no Departamento da Saude Publica, o desejo de gastar e gastar muito. A sua despesa cresce assustadoramente de anno para anno. Quando ella se justifica, nada se pode dizer, mas em casos como esse, bem avisado andaria o Congresso negando o dinheiro solicitado...

Não é facilmente que um paiz se desvencilha do habito de oppressão, quando o cultivou durante tantos annos. O sitio desde o dia primeiro se extinguiu, para o Districto Federal, no entanto, as autoridades governamentaes não se compenetraram ainda dessa circumstancia. Começa o *Diario Official* a noticia de que tinha tido fim a suspensão das garantias constitucionaes, esquecidas da ancialidade com que a esperava o paiz.

Depois desta publica demonstração de repudio pela nação, surgiu o caso das deportações violentas, realizadas pela policia do Districto Federal mais uma demonstração de desprezo pelas garantias constitucionaes, que nas democracias dignas desse nome costumam ser intangiveis. Realizou-se no largo da Carioca, ás cinco e meia da tarde, um *meeting*; falava um popular bastante conhecido.

Pois bem: muito embora a liberdade de comicio seja um complemento logico do regimen democratico, os representantes da policia, mal se ouviam os primeiros [illegible] declamação [illegible] se empenhava aquelle orador, impuzeram-lhe o silencio, de um modo summario, como fazem nos collegios os bedeis de alumnos...

Isso foi visto á luz do sol, que ainda brilhava no horizonte. Mas se o orador requerer um *habeas-corpus* a policia informará ao juiz de que elle não foi objecto de nenhuma violencia.

Numa das ultimas sessões que a Camara realizou no anno passado, o sr. Julio Prestes, em aparte ao sr. Baptista Luzardo, teve a opportunidade de affirmar que não havia mais nas prisões nenhum official sem processo.

O deputado gaúcho respondeu nas buchas ao "leader" paulista, sacando do bolso uma nota com o nome de diversos officiaes que não estavam debaixo de nenhuma acção judiciaria e, não obstante, continuavam presos... Disse [illegible] nomes, [illegible] situação em [illegible] do sr. Julio Prestes. O facto, [illegible] com toda a sua pose... O facto, porém, deve, quando menos, lhe ter servido de exemplo, para que o "leader" da bancada paulista não se aventure, outra vez, a affirmações de tal gravidade, sem ter na mão as provas de que evita a verdade...

Sabemos que o governo, no intuito de evitar a continuação da pratica abusiva do uso de automoveis por conta dos cofres publicos, vae tomar severas providencias, restringindo tanto quanto possivel o emprego de semelhante meio de conducção entre os que, arvorados em autoridades superiores, deitavam importancia, queimando gazolina e gastando pneumaticos á custa do Thesouro.

Nesse sentido varios questionarios foram dirigidos a diversas repartições e algumas dellas estão se sentindo em difficuldades para satisfazer a curiosidade, já com receio do escandalo, já pela perspectiva de um acto determinando a prohibição do oneroso habito.

E' certo que todos os recursos serão invocados para justificar a necessidade da continuação do commodo meio de transporte, e quando isso não se dér será facil esconder nos desvios das verbas orçamentarias a despesa com o respectivo custeio.

Na falta de lei regulando expressamente o assumpto podia o governo recorrer ao que foi estabelecido ha dois annos pelo Congresso, entrando em combinação com a Prefeitura e a Policia afim de evitar a licença, registo ou até o uso da placa official aos carros que não forem contemplados em relação fornecida áquellas repartições.

Essa providencia, sob rigorosa fiscalização da Inspectoria de Vehiculos, daria o resultado desejado e teriamos occasião de ver o numero de automoveis officiaes reduzido ás justas necessidades do serviço publico.

Comquanto seja expressa a letra do Codigo de Contabilidade, existem alguns felizardos que fazem seus fornecimentos ou suas obras sem concorrencia publica.

Ha uma conhecidissima firma constructora, aliás riquissima, que, infringindo dispositivos legaes, constróe ou faz reparos em proprios nacionaes.

Ainda agora somos informados que a referida firma está emprehendendo grandes obras em um importante proprio nacional nesta cidade, sem ter precedido concorrencia.

E dizer-se que esses fornecedores têm encontrado em todas as dependencias do Thesouro as facilidades em seus processos de contas á

O que é preciso quebrar...

—x—

E' coisa resolvida a quebra do padrão. Questão vencida. Os que assim deliberaram, julgam impertinente qualquer discussão, em verdade inopportuna, desde que se trata de uma lei provavelmente já regulamentada e em vias de execução. Mas, se a época é de quebrar, o que todos vêem, o que todos sentem, o que toda a gente de bom senso percebe, é a necessidade imperiosa de uma quebra de solidariedade, que está sendo muito prejudicial ao paiz. Não se comprehende que ponderaveis e indiscutiveis razões possa ter o presidente Washington Luis para manter, com o governo maldito uma uniformidade condemnavel de vistas, só perturbada, por emquanto, por um motivo accidental de ordem economica.

O novo governo já fez ao sr. Arthur Bernardes o maximo favor que poderia prestar ao homem que martyrizou o paiz durante quatro annos, encarecendo a vida, creando quinze impostos novos e pesadissimos, augmentando o *deficit*, prendendo e deportando deshumanamente compatriotas, alguns dos quaes só tinham o leve crime de assobiar o *Mé*, para alligeirar os dias interminaveis de um quadriennio de burla, de velhacarias, de embustes e de injustificada oppressão.

Esse grande obsequio, escusavamos escrever, consistiu em manter a capital do paiz em estado de sitio até 31 de dezembro, afim de que o prisioneiro do Cattete pudesse sair daqui sem ser alvejado pela vaia popular, escorraçado como um criminoso. Quanto ao mais, não se vê por onde esteja o sr. Washington Luis preso a compromissos que só podem entender com os interesses nacionaes. Pelo contrario, conjectura-se que o maior empenho do successor do sr. Arthur Bernardes deveria exactamente consistir em romper, por um motivo forte de prophylaxia politica, moral e administrativa, quaesquer élos que o acorrentem a um quadriennio amaldiçoado pelo povo e execrado pela Nação.

Lembremo-nos de que o sr. Arthur Bernardes, pouco depois de se repimpar na poltrona presidencial, sem ter sido eleito pelo povo, procurou astuciosamente fazer constar aos brasileiros que não queria ser um continuador da administração tambem calamitosa, mas incomparavelmente mais limpa do sr. Epitacio Pessoa. Insinuava-se assim como um redemptor, esse bisonho politico provinciano, cuja tara devia explodir em quatro annos de attentados contra tudo o que a Nação mais preza e respeita. Vingou-se dos militares, mettendo-os em cellas destinadas aos Rocas e Carletos. Comprou a imprensa mercenaria, que lhe palliava os crimes e fez o possivel para annullar a que o denunciava como um impostor, primeiro, e como um tyrannete, depois. Escangalhou as finanças e compromettou sériamente os creditos do Brasil no concerto internacional.

Não vae o sr. Washington Luis quebrar o padrão, para realizar, em sua maneira de vêr, o saneamento da moeda? Pois não lhe ficará mal, sendo até uma iniciativa que só lhe acarretará sympathias, quebrar a solidariedade que teima em manter com o sr. Bernardes, promovendo assim outra especie de saneamento, que é o mais inadiavel: o da moral politica, pervertida ou violada pelo estadista caricato de Viçosa.

Se é facto que o presidente da Republica já conta com alguma sympathia, pela pratica de varios actos em que a muitos se entremostra, quando menos, uma esperança, em pouco está o sr. Washington Luis conseguir o que parece o resto e que é, talvez, a maior parte, quebrando definitivamente a sua solidariedade politica, moral e administrativa com o sr. Arthur Bernardes, pondo em jogo a mesma disposição com que vae quebrar o padrão. Essa iniciativa, além de ser hygienica, determinaria uma solução de continuidade necessaria ao proseguimento da tarefa que, segundo se diz, o novo presidente se traçou, com a bôa intenção de proporcionar ao paiz dias melhores, correspondendo assim á confiança dos que lhe outorgaram o importante mandato.

Não valerá a pena o sacrificio que a Nação vae fazer, com a quebra do padrão monetario, ficando por quebrar o mais repugnante padrão politico da éra republicana...

Corria no Thesouro, hontem, ter o ministro da Fazenda determinado que os funccionarios dos Estados, que se encontram addidos por aqui, se recolham ás suas repartições.

Ha, por ahi, um verdadeiro exercito de addidos ou seja de encostados.

No governo passado, não houve fiscal de consumo, contador de delegacia, guarda-mór de Alfandega, porteiro e até remador de repartições dos Estados e do Acre, que não ficasse por aqui, fazendo Avenida.

Agora, surge a noticia de que essa gente toda vae voltar aos seus penates. Será verdade?

Será bom lembrar, todavia, que o Thesouro, por exemplo, tem todo ou quasi todo seu serviço entregue aos addidos. Como funccionarão seus serviços com a debandada dessa gente?

Seria facil de explicar-se essa interrogação, se o sr. Getulio Vargas fizesse voltar ao serviço empregados do Thesouro que ha muito não trabalham, embora diariamente sejam vistos pela Avenida e recebam seus vencimentos integraes, mensalmente.

Até agora os lavradores paulistas não conseguiram conhecer em que consiste, e ainda menos, como está sendo executado o plano de propaganda do café custeado pelo Instituto de Defesa, apparelho que é movimentado com o dinheiro do grande emprestimo contraido em Londres.

Já não é necessario repetir que o esforço da lavoura desapparece nesse enorme sorvedouro. E emquanto não se conhecem noticias positivas, sobre a propaganda nos Estados Unidos, as estatisticas respondem qual é, presentemente, a verdadeira situação do nosso principal producto de exportação naquelle paiz.

O consumo tem baixado de anno para anno. Ha alguns annos era mais ou menos de 70 °|° e hoje não vae talvez além de 50 °|°, em relação á mercadoria de outras procedencias.

Não basta a valorização artificial ou á defesa ephemera. O que é preciso, é intensificar o consumo, e o medico que superintende o serviço de propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos ainda não deu esperanças...

Depois de convidado para assumir o cargo de director da Faculdade de Medicina, o professor Abreu Fialho resolveu, finalmente, declinar da honra.

Causou geral espanto o facto de haver decorrido mais de mez e meio entre o convite, feito ao professor de doenças de olhos da Faculdade de Medicina, e a sua renuncia. Por que teria esperado tanto tempo para recusar a offerta? Aos curiosos acudiu, naturalmente, a explicação de que aquelle professor havia desistido de esperar. Realmente, quasi dois mezes, entre a escolha do seu nome e a designação para o cargo que lhe fôra offerecido, dão o que pensar...

Continúa, portanto, a Faculdade de Medicina, sem director. E' pena, porque quem quer que ali fosse desempenhar esse cargo, teria trabalho de sobra para corrigir os estragos feitos pelo sr. Rocha Vaz.

Se ha alguem no governo disposto a pôr em ordem aquella escola, deve quanto antes collocar em sua direcção quem pelo menos lhe defenda o patrimonio... Mas a providencia já vae tardando.

O ministro da Fazenda vem de conceder gratificações extraordinarias, fixas e mensaes, a grande numero de funccionarios da Directoria Geral do Thesouro.

Foram excluidos do beneficio apenas alguns, sem que se saiba o motivo.

Que o funccionalismo do Thesouro é mal remunerado, é coisa que toda gente sabe. Justo seria, pois, que lhe augmentassem os vencimentos, equitativamente.

A concessão daquella gratificação, portanto, attenta contra a justiça, pois foi dada sómente áquelles que desfrutam das sympathias de quem póde e manda.

A lei prohibe taes gratificações, é verdade. Mas desde que se desrespeita a lei, seria razoavel que se estendesse o beneficio a todos, sem distincção.

Não fazel-o, é proseguir na politica do governo que se foi: para os amigos do peito, — este mundo e o outro; para os demais — pilulas.

O sr. Cantuaria Guimarães continúa á testa do Lloyd, onde fez a sua felicidade sem indagar da infelicidade dos outros.

Sabe-se que o balanço ordenado pelo presidente da Republica tem dado o que fazer, não havendo um meio para conciliar os saldos imaginarios com as subvenções recebidas do governo federal e dos Estados.

Só de Matto Grosso, o Lloyd vem recebendo annualmente 800 contos para a organização de uma linha de navegação no rio Paraguay, sem que até agora, uma lancha sequer do Lloyd tenha por ali navegado.

Dessa escamoteação está bem informado o sr. Washington Luis, que tambem não ignora estar o sr. Cantuaria indevidamente no quadro ordinario do corpo de officiaes da Armada, quando já devia ter passado, ha muito, para o supplementar, afim de não prejudicar os collegas que dedicam as suas actividades á Marinha.

E' sabida de toda a gente a historia guerreira do caudilho uruguayo Nepomuceno Saraiva. Contratado, em 1923, por varios chefes governistas, para defender o governo do sr. Borges de Medeiros, esse conhecido profissional da guerra alliciou, nas planicies da sua terra natal, quatrocentos aventureiros, afim de dar desempenho á sua dura empreitada.

As populações das zonas por onde passaram esses terriveis mercenarios guardam recordações dolorosas de suas proezas e crueldades. Alguns delles, transpondo armados as fronteiras do paiz de seu nascimento, foram presos pelas autoridades militares e apresentados á justiça penal, perante a qual respondiam por delictos communs.

Degolladores impiedosos não poupavam os prisioneiros, dizendo-lhes, em tom ironico, antes do golpe fatidico da faca assassina: "no se asuste, amigo, es un momentito".

Deitavam a unha ao que encontravam em caminho, negando, pela ameaça, aos prejudicados o direito de queixa ao prepotente caudilho que os commandava.

Subscripta a paz de 14 de dezembro de 1923, Nepomuceno Saraiva regressou ao Uruguay bem pago e satisfeito de suas fadigas...

Não deu que falar de sua pessôa durante muito tempo. Mas, isso não queria dizer que estivesse esquecido dos seus velhos alliados, aos quaes volta agora, de novo, a prestar os mesmos serviços de guerra, á frente de um regimento de estrangeiros.

Se a intenção do governo da Republica, na repressão ao movimento revolucionario do sul, não é de aprofundar ainda mais os odios já existentes, não deve acceitar uma collaboração mercenaria que abrirá no seio do povo rio-grandense feridas que jámais cicatrizam.

Perseguido tenazmente pela policia pernambucana, o famigerado Lampeão internou-se, mais uma vez, nos sertões cearenses, onde tem encontrado sempre hospitalidade generosa e protecção tranquillizadora.

A personalidade, que acaba de estender os braços ao temivel bandido sertanejo, é um chefe eleitoral de grande valimento junto ao governo de outro Estado, impedido, por este motivo, de dar cumprimento ao que ficou estipulado na reunião dos chefes de policia dos Estados do Nordeste na cidade do Recife.

Sob o decidido amparo de tão poderosos amigos, póde o scelerado refazer, de novo, as suas forças para outras incursões em territorio de Pernambuco, a cuja administração declarou guerra, quando vestia ainda a farda de capitão, para a defesa da legalidade contra o exercito revolucionario de Prestes.

O bom alliado do bernardismo não tem razão para se queixar do leal acolhimento de certos politicos do norte, depois dos máos instantes de duro tratamento na terra governada pelo sr. Estacio Coimbra.

O correspondente epistolar de um jornal paulista, o *Diario Popular*, escrevendo desta capital, para a referida folha, sobre o telegramma dos banqueiros Rothschilds, despacho a que alludiu circumstanciadamente o *Correio da Manhã*, assim se manifestou:

"O telegramma dos srs. Rothschilds, em resposta á consulta do governo, foi uma bomba. Os conhecidos banqueiros de Londres, não sabendo de que se tratava, offereceram os seus prestimos ao governo brasileiro para cooperar no plano de estabilização. Offerecendo os seus prestimos, elles pediram detalhes: o presidente não só os mandou dar, como tambem pediu que os nossos tradicionaes agentes, sem constrangimento, examinassem o projecto e opinassem a respeito.

Na qualidade de agentes e commissarios do Brasil, os srs. Rothschilds não podem falar com independencia absoluta. Não podem dizer, por exemplo, que o plano não é opportuno, que está errado ou que para fazer assim, seria melhor não fazer nada.

Elles precisam ser amaveis, falar como quem não concorda apenas com alguns pontos, como quem diz: a idéa bôa, para mim, entretanto, carece de alguns retoques. E' preciso não esquecer que o governo póde lhes tirar a representação financeira do Brasil na Europa e, portanto, esses banqueiros só se manifestam com extrema prudencia.

Pois, a verdade é que, sollicitados a dar a sua opinião, os conhecidos banqueiros elogiaram o plano, o patriotismo e as intenções do presidente, mas declararam depois que esse plano precisava de uma revisão cautelosa. Em primeiro logar, era indispensavel reforçar o lastro de ouro do Banco do Brasil, continuar a deflação, não emittir sobre depositos em Londres e Nova York, tratar, portanto, de mudar a orientação geral.

E' claro que os inglezes não alludem á necessidade dessa mudança, pois não seria gentil de sua parte. Tambem não falam de certos detalhes e insistem em fortalecer o encaixe do Banco e em outras coisas que estão em contradição com o plano geral do governo. Elles se fazem de desattendidos para insistir em coisas differentes."

No mundo politico

A successão do sr. Borges

Depois de permanecer no governo do Rio Grande do Sul largos e dilatados annos, com reeleições consecutivas, o sr. Borges de Medeiros, por força da reforma constitucional do Estado, tem que deixar o logar.

A escolha do seu substituto preoccupa os politicos gauchos de ha muito, mas ao que parece ella se fará sem maiores difficuldades entre os elementos borgistas. O escolhido é o senhor Protasio Alves, edição egual ao sr. Borges de Medeiros...

E' o que assoalham deputados gauchos.

O sr. Lacerda Franco voltará para S. Paulo?

Está correndo em rodas politicas de São Paulo, que o senhor Lacerda Franco talvez deixe a representação no Senado Federal, voltando a exercer o mandato de senador estadual, visto estar indigitado para dirigir a politica no Estado.

Parece, porém, que o sr. Lacerda prefere dirigir daqui mesmo a sua machina.

A representação de Pernambuco

Correspondencia particular de um dos politicos pernambucanos, chegada hontem, dá como definitiva a organização da seguinte chapa para o Congresso Nacional.

Senador — Manoel Borba; deputados: Rego Barros, João Elysio, Eurico Chaves, José Maria Bello, Pessoa de Queiroz, Costa Ribeiro, Souza Filho, Sergio Loreto, Amaury de Medeiros, Bianor de Medeiros, Annibal Freire, Gonçalves Pereira, Octavio Tavares, Corrêa de Britto, Andrade Bezerra, Carlos Lyra Filho e Antonio Vicente.

O sr. Antonio Vicente entrará com o afastamento do sr. A. Austregesilo, coisa que parece impossivel ao missivista.

RECIFE, 6 (Do Correspondente) — Desenvolve-se intenso movimento no norte do Estado, em favor do nome do commandante Alvaro Vasconcellos para deputado federal. O presidente tem recebido centenas de telegrammas, com pedidos para inclusão na chapa.

O sr. Collor não sáe do Cattete...

O deputado Lindolpho Collor não sáe do Cattete. De manhã á tarde a sua importante figura de ex-futuro chanceller e de ex-futuro ministro da Fazenda é vista nos salões do palacio e nas ante-salas da secretaria, de charuto na bocca, á espera de um instante para dar o seu recado ao presidente...

A successão do sr. Borges deve preoccupar muito o ex-futuro tanta coisa...

O sr. Antonio Moniz

Bahia, 5, (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o senador Antonio Moniz, cujo desembarque foi muito concorrido.

Logo que desembarcou o representante da Bahia na Camara Alta dirigiu-se para a residencia do dr J. J. Seabra, com quem se demorou em longa conferencia.

A' noite s. ex., voltou á residencia do dr. J. J. Seabra, ali demorando-se algumas horas em palestra.

O sr. Carlos de Campos no Rio

Está, desde hontem, nesta capital, o presidente Carlos de Campos. Veiu pelo nocturno de luxo, sendo recebido, na gare da Central, por grande numero de politicos e amigos. Hospedou-se no Palace Hotel.

A' tarde, acompanhado do sr. Julio Prestes, foi o sr. Carlos de Campos recebido, em audiencia especial, pelo presidente da Republica.

Os srs. Lacerda Franco e Rodolpho Miranda

Refere-nos telegramma de São Paulo que, na reunião hontem realizada, para a eleição do presidente da commissão directora do P. R. P., escolha que recaiu, como ha muito previmos, no primeiro daquelles politicos, o sr. Rodolfo discursou, elogiando o escolhido.

Aquelle incidente da estação da Luz já foi esquecido... Os politicos!

Politica bahiana

Bahia, 6, (Do correspondente) — O Partido Democrata apresentará, nestes dois dias, a sua chapa para senador e deputados federaes e estaduaes.

Depois disso, o sr. Seabra realizará no Polytheama uma grande conferencia sob este thema: "Partidos e porque aceito a minha candidatura á senatoria."

O "Diario de Noticias" diz que a opposição bahiana está se avolumando, crescendo animadamente o numero das adhesões.

Homenagem ao sr. Ataliba Leonel

S. Paulo, 6, (Do correspondente) — Realizam-se hoje em Botucatu' as homenagens que os directores politicos do 5º districto promovem ao sr. Ataliba Leonel. Em trem especial saido de Sorocabana ás seis e meia da manhã partiram para Botucatu' o homenageado, o sr. Bento Bueno, Pires do Rio, senadores, deputados, jornalistas e convidados.

A comitiva deve chegar ás 5 horas a Botucatu'.

Novo presidente da commissão directora do P. R. P.

S. Paulo, 6, (Do correspondente) — Reuniu-se hontem a commissão directora do P. R. P., com a presença dos srs. Dino Bueno, Altino Arantes, Rodolpho Miranda, Padua Salles, Ataliba Leonel e Lacerda Franco para a eleição deste ultimo para a presidencia da commissão.

Falaram os srs. Dino Bueno e Rodolpho Miranda.

O sr. Arnolpho Azevedo, unico membro ausente, telegraphou.

Foi, em seguida, dada posse ao sr. Lacerda Franco.

Vão receber as quotas das loterias

Pelo director da Contabilidade do Thesouro Nacional foram autorizadas as delegacias fiscaes no Estado do Rio Grande do Sul, São Paulo e Parahyba a fazer entrega das quotas de loterias ás instituições beneficiadas dos mesmos Estados, respectivamente, nos totaes de 44:950$, 68:899$993 e 21:425$.

A estabilização e o Monopolio Cambial

O sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto regulamentando a Caixa de Estabilização e autorizando o Banco do Brasil a comprar e vender cambiaes sobre o exterior, por conta do Thesouro.

E' o começo do ensaio da "estabilização" — o novo processo encontrado para a manipulação da rendosa industria do cambio official.

O regulamento hontem assignado dá ao Banco do Brasil mão livre no mercado do cambio, conferindo a essa instituição mais um privilegio: o monopolio cambial... por conta do Thesouro Nacional!

Contra toda a espectativa, está sendo perpetrado, friamente, o maior attentado já visto contra a economia nacional e contra a liberdade de commercio. Effectivamente, a medida sanccionada pelo executivo attenta contra o direito dos bancos nacionaes e estrangeiros, visando claramente restringir-lhes as transacções cambiaes, para concentrar nas mãos de um só — o Banco do Brasil — o monopolio do cambio.

Esse afortunado estabelecimento, como se já lhe não bastassem os favores de que goza — monopolio dos vales ouro, emissões e redescontos — recebe das mãos generosas da administração publica mais esse presente de fim de anno.

O resultado immediato, consequencia inevitavel da "manipulação official" do mercado de cambio, será o retraimento das praças nacionaes e estrangeiras, que sentirão desde logo a influencia de um factor estranho no mercado.

O Banco do Brasil nunca póde de per si fornecer todo o cambio de que o Brasil necessita para seu commercio, sem falar dos juros e amortizações de emprestimos federaes, estaduaes e municipaes. Por isto têm fracassado todas as tentativas já feitas para conferir a esse banco o monopolio cambial, sob um disfarce qualquer — seja a pretexto da "regularização" ou para manter "taxas de resistencia", ou qualquer outro pretexto.

E, curioso é notar, essas experiencias são sempre feitas "por conta do Thesouro" — já acostumado a arcar com as consequencias, sempre ruinosas.

O que se vae verificar de prompto, com a nova tentativa da creação de um *monopolio cambial*, é o desapparecimento das cambiaes do mercado, e o aviltamento precipitado das taxas de cambio sobre as praças estrangeiras, devido á falta de papel particular e mesmo bancario.

Na hora em que o leitor corre os olhos sobre esta noticia, o cambio está baixando, e continuará a baixar, varios pontos ou *avos*, por dia, até que — tudo manda prever — dentro de algumas semanas, terá attingido á casa dos 4 d. por mil réis!

E, quando o estrangeiro se aperceber de que estamos *imprimindo papel* sem garantia, para comprar o ouro das cambiaes, o cambio então começará a cair, na proporção em que mais papel fôr imprimido, desvalorizando, pela inflação, o já fraco mil réis, e as taxas seguirão em sua rapida descensão, até abeirarem-se da casa do *zero*!

Mas é esse o scenario preparativo para a decretação da conversibilidade, e assim é que o poder publico abre caminho para a ominosa aventura da "estabilização".

Conjuntamente com esta medida, vae o governo, este anno, cunhar — nas vesperas do Cruzeiro — mais 40.000 contos de moeda divisionaria e 50.000 contos de notas do Thesouro, "por antecipação da receita".

Vejamos quanto ficará valendo o *mil réis* dentro de dois mezes, e quem poderá supportar o custo da vida então.

Campos Birnfeld

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

O TORNEIO DE XADREZ

Hastings, 6 (U. P.) — O enxadrista Tartakower venceu o torneio internacional de xadrez terminado aqui hoje. O segundo logar coube a Colle, o terceiro a Yates e Reti e Norman empataram no quarto logar.

Os resultados do nono round foram os seguintes:

Yates bateu Reti; Buerger bateu Mitchell; Colle empatou com Thomas; Sergeant venceu Teller; Tartakower empatou com Norman.

Os resultados finaes foram: Tartakower sete pontos; Colle, seis; Yates, cinco e meio; Norman, cinco e Renti, cinco.

A extincção das turmas de obreiros da Imprensa Nacional

O director geral do Thesouro remetteu ao director da Imprensa Nacional, para informar o officio da secretaria da Camara dos Deputados acompanhado de um avulso do projecto numero 326, de 1926, que extingue as turmas dos obreiros da Imprensa Nacional e dá outras providencias.

Para o mesmo fim foi remettido ao alludido director o officio daquella secretaria acompanhado do projecto numero 562, mandando contar, pelo dobro, o tempo de serviço gratuito dos ex-aprendizes daquella repartição.

A corrida automobilistica de Rosario

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Realizou-se hoje a corrida automobilistica Rosario-Santa Fé-Rosario, que terminou com o seguinte resultado:

Primeiro, Domingo Bucci, dirigindo um auto Hudson, cobrindo o trajecto em duas horas cincoenta seis minutos dezeseis segundos e um quinto.

Segundo, Juan Carlos Leiva.

Terceiro, Juan Galeoto.

Durante a corrida viraram os automoveis dirigidos pelos motoristas Raul Rigante e Antonio Gaudino. Os autos ficaram completamente destroçados emquanto que os motoristas sairam illesos.

Credito concedido pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido o credito de 24:487$20 á Delegacia Fiscal no Ceará, para acquisição de material destinado ao fabrico de escaleres de que carece a Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado.

Os leilões na Alfandega

UMA INTERESSANTE SENTENÇA DO INSPECTOR SOBRE UM CASO DE ARREMATAÇÃO

A firma Carvalho Putzeys & Comp. recebeu da Europa, em meiados do anno passado, onze fardos de fio de linha simples para tecelagem.

Pleiteando isenção de direitos para essa mercadoria, a firma alludida retardou o seu despacho por mais de seis mezes o que deu em resultado ser a mesma posta em leilão e vendida a Felippe Jorge Antonio, estabelecido á rua do Cattete n. 172, por 30:000$ isto é, mas dozo de que o valor official, que era de 18:000$000.

Dois dias depois do leilão, Carvalho Putzeys & Comp. requereram annullação da praça mediante o pagamento dos direitos dos onze fardos de fio de linha, que orçavam em cerca de 10:000$, mas sob a condição de lhes ser essa importancia restituida pela Alfandega, logo que lhes fosse concedida a isenção, que continuavam a pleitear junto ao ministro da Fazenda.

Decidindo a questão contrariamente á firma Carvalho Putzeys & Comp., o sr. Souza Varges, inspector da Alfandega, lavrou a respeito a seguinte sentença:

"Pedem os requerentes a annullação da praça quanto ao lote n. constante da mercadoria de que eram donos ou consignatarios e foi dada a consumo ex-vi do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Fundamenta o pedido a allegação de valor commercial muito acima do lanço offerecido e acceito em primeira praça.

Disciplina a materia em causa o capitulo VI da Nova Consolidação das Alfandegas e Mesas de Rendas, que dispõe no artigo 266:

"Quando o presidente do leilão entender que maior lanço offerecido ainda não é o que corresponde ao valor da mercadoria, poderá suspender a arrematação e submetter a mercadoria á segunda e terceira praças"...

A mercadoria em questão foi classificada de accordo com o disposto no art. 259, paragrapho 2º da Nova Consolidação e seu valor commercial arbitrado em 18:000$000. O maior lanço offerecido em primeira praça foi de 30:000$000; cobria vantajosamente os direitos de importação e despezas a que estava sujeita a mercadoria e excedia de cerca de 70 °|° e valor commercial.

O presidente de leilão não podia usar da faculdade que lhe attribue o art. 266 acima transcripto. Essa faculdade não tem amplitude de arbitrio; ao contrario, é restricta ao caso de não correspondencia do lanço maior ao valor commercial e este não podia ser outro senão o consignado na classificação, salvo protesto ou allegação fundada em o momento da praça, antes da entrega do ramo.

O art. 268 permittia ao Inspector admittir e acceitar novo lanço depois de effectuada a arrematação, quando occorressem as seguintes circumstancias:

1º — De haver quem offereça lanço que cubra o ultimo recebido e mais uma terça parte de sua importancia;

2º — De não se haver effectuado a entrega do preço e a posse da coisa arrematada, caso em que se considera consummada a arrematação.

Não se poderia, comprehender nesse dispositivo o caso vertente, porque ahi se trata de faculdade attribuida ao inspector para admittir novo lanço e não para annullar a arrematação consummada e entregar o lote aos seus donos ou consignatarios.

O proprio paragrapho do artigo 269 não poderia applicar-se ao caso em questão, porque dispõe sobre a não consummação da arrematação mesmo depois de effectuada.

Ora, a arrematação está perfeitamente consummada.

O contrato de compra e venda mercantil é perfeito e acabado logo que o comprador e o vendedor se accordam na coisa, no preço e nas condições (artigo 190 do Cod. Comm.)

Mas, se o dispositivo claro e expresso do Codigo Commercial podesse ser posto á margem para se admittir a *posse material*, como imprescindivel á consummação da arrematação, ainda assim não haveria como attender na pretenção dos supplicantes, porque o artigo 268 e o paragrapho 1º do artigo 269 da Nova Consolidação foram revogados pelo artigo 2º do decreto 2.765 de 27 de dezembro de 1897.

O accordão nº 2.104 do Supremo Tribunal, de 5 de julho de 1915, assentou em dispositivo inexistente porque taxativamente revogado, tal artigo 268, que transcreve e em torno ao qual gyram todos os considerandos.

O judiciario julga em especie e não é exactamente a dos autos a especie do venerando accordão. Ali se tratava da acceitação do novo lanço depois de effectuada a arrematação (hypothese do artigo 268); aqui se trata de annullar a arrematação para entregar a mercadoria ao consignatario ou dono (hypothese do paragrapho 1º do artigo 269).

Uma e outra são porém hypotheses cuja verificação escapa, ao menos, a esta Inspectoria apreciar, porque os dispositivos de lei em que se fundam estão revogados desde 27 de dezembro de 1897, pelo decreto 2.765, que o fez de modo expresso.

O artigo 266, em pleno vigor, que serviu de fundamento á decisão do Ministerio da Fazenda e consta da ordem nº 804, da Directoria da Receita Publica, (*Diario Official* de 1 de novembro de 1923) não tem applicação ao caso como se verá, sem embargo de parecer do Director da Receita, que esposou a doutrina do accordão 2.104 de 5 de julho de 1915, do Supremo Tribunal, que considera, baseado em um dispositivo de lei taxativamente revogado (artigo 268 nº 2), que "nos leilões da Alfandega a arrematação só se consumma com a posse da cousa arrematada".

O artigo 266 dá ao presidente a faculdade de suspender a arrematação e submetter a mercadoria a outra praça. Mas suspender a arrematação não quer dizer annullar o lanço acceito. Suspender a arrematação é detel-a em seu curso normal, antes da acceitação da praça offerecida.

E tanto deve ser esta a intelligencia, que o dispositivo legal diz que poderá ser suspensa pelo presidente se o *maior lanço offerecido* não corresponder ao valor da mercadoria.

A allegação de não poder ser considerada em abandono a mercadoria em questão porque os supplicantes haviam se dirigido ao Ministerio da Fazenda pedindo isenção de direitos de importação, não procede.

A ser considerada como pretendem os supplicantes jámais se poderia verificar a hypothese de abandono, salvo voluntario, porque uma simples petição viria interromper o curso dos prazos legaes.

Pelos motivos acima expostos e razões que a este fundamentou, indefiro o pedido".

Resistiu á prisão e foi denunciado

Ao juiz da 4ª vara criminal foi hontem, denunciado Adolpho Julio Bandeira, accusado do crime de resistencia á prisão.

CASA DO BOM SOCCORRO

Foi eleita a nova directoria dessa pia instituição

A Casa do Bom Soccorro, em reunião realizada hontem, em sua séde, perante numerosa assistencia, elegeu os seus dirigentes para a administração do biennio 1927 a 1928.

Assembléa foi presidida pelo dr. Raymundo de Miranda, secretariado pelos srs. Francisco de Souza e Manoel Alves, socios bemfeitores. Foi lido o relatorio pelo presidente, o sr José Rainho da Silva Carneiro, que demonstrou todo o movimento social e financeiro e o progresso da instituição que tem abrigado 112 creanças de ambos os sexos.

Approvado o parecer do conselho fiscal, lido pelo seu relator, dr. David Simon, foram as contas e actos de directoria approvados.

Transformada a sessão em corpo eleitoral foi apurado por grande maioria o seguinte resultado:

Presidente de honra e grande dignatario — Zeferino Rebello de Oliveira; presidente effectivo — dr. Melciades Mario de Sá Freire; vice-presidente — 1º José Rainho da Silva Carneiro e 2º Antonio Pinto de Almeida; secretarios — 1º Luiz Velloso e 2º Sebastião Elpidio Guimarães; thesoureiros — 1º Almirante José Pinto da Motta Porto e 2º Manoel Gomes Soares; procuradores — 1º Tobias Rodrigues Fontes e 2º José Serpa Monteiro Junior; orador official — dr. João Camargo; conselho fiscal — David Simon, Quintino Pinheiro e Manoel Henriques.

Supplentes — Francisco de Souza, Frederico da Silva Neves e Horacio Rodrigues da Gama.

Commissão de syndicancia — João da Costa, Manoel Joaquim Cerqueira e Firmino da Silva Moreira.

No proximo domingo, a directoria da pia instituição fará celebrar na capella da Casa, ás 9 horas da manhã, uma missa em acção de graças, realizando-se em seguida a sessão solenne de encerramento dos trabalhos escolares, com distribuição de premios e exposição dos trabalhos manuaes das alumnas da escola mantida pela Casa do Bom Soccorro. Finda essa solennidade tomará posse a nova administração.

WALDEMIRO BANCOU A "MELINDROSA"

Um desgosto qualquer, levou o Waldemiro de Araujo Tavares a pensar, hontem, no suicidio. Com o intuito de morrer, ou não, elle, na respectiva residencia, ingeriu um pouco de iodo.

Sentindo os effeitos ou tendo medo de morrer mesmo, Waldemiro, gritou que se suicidara. Foi então chamada a Assistencia, cujo medico de serviço soccorreu o tresloucado.

Waldemiro, que é brasileiro carroceiro da Limpeza Publica, casado e tem 22 annos de idade, reside á rua Eldops de Almeida n. 27, onde bancou a "melindrosa" e onde ficou em tratamento.

Na Muda da Tijuca

Partiu-se o cabo conductor de energia electrica

Pouco depois de 1 hora da madrugada de hoje, os bombeiros da estação central foram solicitados para dar combate ao fogo que devorava duas casinhas de humildes operarios, á rua Medeiros Passos, na Tijuca.

Immediatamente partiu para o local um soccorro, da estação de S. Christovão, isto é, a bomba, sob o commando de um sargento.

Segundo a primeira informação que conseguimos, um cabo conductor de energia electrica, conforme dissemos, tendo-se partido, teria caido sobre duas casinhas, que foram em seguida presa das chammas.

A policia local informou, porém, que as extremidades do cabo referido ficaram enroscadas numa das torres que amparam os grossos fios.

A' 2ª delegacia, que recebeu do Compo de Bombeiros a communicação respectiva, não possuia, egualmente, nenhum detalhe.

O facto é que, ao encerrarmos o nosso serviço, os Bombeiros não haviam regressado ao seu quartel.

A's 2 horas, os Bombeiros, sob o commando do sargento Benedicto Alves, regressaram a São Christovão. O proprio sargento nos informou que o fogo destruiu a casinha n. 51 da rua acima referida, residencia de Gil Sarmento. Primeiro o fio partido caiu sobre o gallinheiro, morrendo todas as aves que ali se encontravam. Só hoje, a Light poderá fornecer uma turma de operarios para afastar o cabo.

Para pagamento do pessoal dos Telegraphos

Pela Directoria da Despesa Publica foi distribuido o credito de 203:571$000 á thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos, por conta da verba 3ª do orçamento do anno findo, para pagamento do respectivo pessoal.

DOIS DESASTRES IMPRESSIONANTES

Um joven e uma sexagenaria perderam a vida no leito da Central

Desastres impressionantes como os que motivam esta noticia são frequentes nos suburbios servidos por estradas de ferro.

Hontem, não se sabe como, duas pessoas morreram no leito da Central do Brasil. A policia a despeito dos esforços expendidos, não logrou melhores informações a respeito.

Em Todos os Santos, foi victima uma desconhecida, uma sexagenaria, de côr branca, que tendo caido á linha, foi colhida por um comboio, sendo removida para o Posto da Assistencia do Meyer, onde, quando recebia os soccorros mais urgentes de que carecia, veiu a fallecer, tal a gravidade dos ferimentos soffridos.

A policia do 19º. districto, que registrou o occorrido, extraiu, a competente guia para que fosse o cadaver recolhido ao necroterio.

O outro desastre teve logar entre as estações de Bangu' e Realengo, do qual foi victima um joven, que apanhado por um expresso, teve morte immediata. Trata-se de Hildebrando Felix, solteiro, de 27 annos de idade, e residente á rua Maria Carvalho sem numero.

O corpo foi removido para o necroterio do cemiterio do Murundu', sendo que as providencias sobre o caso foram tomadas pela policia do 25º. districto.

Um pequeno jornaleiro espancado por empregados da Central

Passageiros do trem de suburbio da Central do Brasil que chegá á estação D. Pedro II ás 7,6 da noite, vieram a esta redacção trazer-nos os seus protestos contra o espancamento de um pequeno vendedor de jornaes, levado a effeito por funccionarios daquella via-ferrea e a que assistiram indignados tanto mais por ter sido a aggressão de todo injusta.

Segundo nos declararam, o pequeno que embarcára na estação de S. Francisco Xavier apresentára ao conductor um passe sem valor.

Recusado o passe, o pequeno promptificou-se a pagar a multa, o que resolveria satisfatoriamente o caso.

Sem motivo que justificasse o seu acto, porém, o conductor recusou-se tambem a receber a multa e, ao chegar o trem á estação de Mangueira, arrancou violentamente do trem, o rapazinho e, juntamente com outros empregados que correram a auxilial-o na sua perversa acção, levou-o aos soccos e repelões até a agencia onde o entregou ao serventuario ali de serviço, que o conservou detido, sem querer em absoluto, attender aos protestos dos muitos passageiros que se apresentaram em favor 00000 r do espancado.

Não tendo, assim, servido de nada a sua intervenção ali, alguns desses passageiros resolveram vir a nossa redacção pedirnos que divulgassemos o facto chamando para elle a attenção do dr. Romero Zander.

DEVIDO Á VIOLENCIA DA CARREIRA...

Madrugada, sendo pequeno o movimento na avenida Juliano Moreira, o chauffeur Hermegildo de Souza, que voltava de uma *farra* conduzindo o auto n. 4739, com varias pessoas, entrou a correr vertiginosamente por ali.

Quando Hermenegildo teve necessidade de fazer uma manobra, faltaram-lhe o tempo preciso e a calma, e o resultado foi atravessar com o vehiculo a avenida, de lado, indo chocar-se violentamente contra o auto n. 9180, guiado pelo chauffeur Hamilton de Souza Pereira, que se achava parado, virando-o e indo esbandalhar-se sobre uma arvore.

Com o desastre, sairam feridos os dois chauffeurs e os passageiros do auto 4.739, que eram os seguintes:

Joaquim Silverio dos Santos, brasileiro, chauffeur, solteiro, de 23 annos de edade e residente á rua Conselheiro Zacharias n. 135, Glycerio Ferreira Bastos, brasileiro, barbeiro, solteiro, de 30 annos de edade e morador á rua Barão de São Felix n. 210. Apresentava, o primeiro, ferimento na cabeça e o segundo, fractura da coxa esquerda.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal, recolhendo-se Bastos á respectiva residencia e sendo o segundo, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Os dois chauffeurs ficaram tambem feridos, Hamilton, em varias partes do corpo e Hermenegildo, nas mãos, além de soffrer fractura das costellas Este, foi, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro e aquelle retirou-se para a residencia, depois de medicados, ambos pela Assistencia Municipal.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

NÃO O DEIXARAM AGIR...

O larapio foi preso quando ia "limpar" o quarto do official estrangeiro

O coronel dormira. Cerca de 3 horas da madrugada despertou, em seu aposento, noEsplendido Hotel, á praia do Flamengo n. 206. Olhou e viu um individuo estranho que procurava mexer nos moveis.

— Que faz ahi? — indagou o coronel Jorge Mercado, addido militar á legação da Colombia, julgando, talvez, que fosse um empregado do estabelecimento.

Nessa occasião o desconhecido procurou fugir. Foi então que o official estrangeiro verificou que estava recebendo a visita de um larapio.

Dando o coronel o alarme, acudiram o guarda-civil n. 229 e o guarda-nocturno n. 14, os quaes prenderam o espertalhão antes de que elle tivesse tempo de pular para fóra, levando-o para a delegacia do 6º districto, cujo commissario de dia o fez autoar e recolher ao xadrez.

Disse o larapio ali chamar-se Manoel Marques, ser portuguez, casado, ter 27 annos de edade e residir á travessa Lopes n. 7.

Correio musical

O CONCURSO A PREMIO DA ESCOLA FIGUEIREDO

Desta vez não houve protestos

Os concursos a premio, no nosso paiz, constituem verdadeiros problemas psychologicos, quando não charadas indecifraveis para aquelles que não estão a par dos segredos de bastidores.

Digamos, desde já, que o concurso a premio, realizado antehontem, no salão do Instituto Nacional de Musica, para tres alumnos de piano da Escola de Musica Figueiredo, foi o mais correcto possivel.

Ora, até que emfim, um concurso não merecerá reparos, nem trará protestos!

Eram tres os concurrentes: as senhoritas Elisa Paes Barreto, May Atlee e o sr. Renato Santos.

A primeira executou, como peça de escolha, a "Cavalgata das Walkyrias", de Wagner-Liszt; escolhida pelo jury, "Adelaide", de Beethoven-Liszt.

A segunda, como peça de escolha, "Reflets dans l'eau", de Debussy; escolhida pelo jury, a "Rhapsodia", nº 15, de Liszt.

O terceiro, como peça de escolha, a "Polonaise", opus 53, de Chopin; escolhida pelo jury, "L'orage", de Liszt.

Os tres candidatos tocaram, como peça obrigatoria de cotejo, a "Chaconne", de Bach-Busoni.

Esta ultima peça necessita tamanhos requisitos pianisticos, comprehensão tão profunda do estylo musical e da grandiosidade de Bach, illustrado por Busoni por fórma tão maravilhosa, que acreditamos piamente só poder ser interpretada fielmente por um "virtuose" já feito e nunca por alumnos, por maiores que sejam as suas aptidões pianisticas. Assim mesmo, a par dos numerosos defeitos, parecenos que quem a executou melhor, dando-lhe mais relevo, foi o sr. Renato Santos. Entretanto, não gostámos da sua interpretação da "Polonaise", opus 53, de Chopin, exaggerada no andamento e sem o necessario vigor e especialmente nitidez em muitas passagens. Deve ter grande cuidado com o emprego dos pedaes.

A senhorita May Atlee (que parecia machucada no pulso) não soube fazer sobresair a finura diaphana, nem dar o colorido delicado dos "Reflets dan l'eau". Todou a "Rapsodia", nº 15, de Liszt, por fórma incolor, inexpressiva e apenas ruidosa.

Resta-nos a senhorita Elisa Paes Barreto, proclamada em primeiro logar para o premio, pelo jury. E' uma pianista dotada de bello temperamento e que revelou grande brio na "Cavalgata das Walkyrias", como nitida comprehensão musical na "Adelaide", de Beethoven-Liszt.

Comprehende-se, pois, a decisão do jury (composto pelo maestro Henrique Oswald, presidente, maestro Francisco Braga, Oscar Lorenzo, Fernandez, Barrozo Netto, Luiz Delgadillo, e nossos collegas Rodrigues Barboza e Tapajoz Gomes, vogaes), decidindo classificar os concurrentes pela seguinte fórma:

1 — Senhorita Elisa Paes Barreto;

2 — Senhor Renato Santos;

3 — Senhorita May Atlee.

O veredictum não podia ser mais justo.

Os tres concurrentes sentaram-se ao piano numa cadeira instavel e com uma pilha infinita de almofadas, nada menos de quatro, parecendo pairar por cima do teclado na incerteza do desmoronamento de tantos coxins. Para que essa elevação xins! Para que essa elevação monumental e por que não escolher logo um assento apropriado, seguro, com graduação firme da altura que agrada ao pianista?

Houve um momento em que pensámos que o sr. Renato Santos fôsse parar em baixo do piano, escorregando pela montanha de almofadas fatidicas! Felizmente, tal não se deu, porque o candidato se firmou em tempo, puxando a cadeira fujona e firmando a sua base de operações.

Mas, aconselhamol-o a que não adopte essa innovação em concerto e rectifique a sua posição pianistica que é muito defeituosa.

Já indicámos á senhorita Maria de Lourdes Gusmão que lêsse os conselhos de Cyril Scott aos "virtuoses" do piano; aqui renovamos o mesmo aviso ao sr. Renato Santos. E' uma leitura de proveito que se encontra no de grande proveito que se encontra no ultimo numero do "Brasil Musical".

E não levamos nada pelo reclamo.

A decisão do jury que actuou no concurso da Escola de Musica Figueiredo constitue um bello exemplo para os nossos futuros exames ou de concursos a premio.

O PREMIO CONCEDIDO AO MAESTRO ASSIS REPUBLICANO

Deverá subir ainda hoje á sancção do prefeito Prado Junior o projecto do Conselho Municipal autorizando o chefe do executivo a conceder um premio de dez contos de réis em dinheiro, ao maestro Assis Republicano, estimulando, assim, o sentimento artistico do nosso modesto e distincto patricio, que conseguiu deslumbrar numa das temporadas lyricas do Municipal, o grande publico que lá se encontrava, tornando essa noite mais que memoravel para a nossa arte.

O actual governador da cidade, bastante conhecedor do velho mundo, sabe o quanto os poderes publicos animam desta ou daquella maneira áquelles que têm talento, e, certo, não deixará de, com o seu nome, sanccionar o projecto de que se trata, o qual dará ao maestro Assis Republicano, meios de uma viagem á Europa, juntando á quantia consignada no mesmo projecto outra por diversas pessôas dada em subscripção aberta pelas columnas do vespertino "O Globo". Bem se sabe não serem de monta essas duas sommas; mas, muito servirão para que o autor do "O Bandeirante" adquira conhecimentos outros, com mestres de renome, afim de enriquecer a nossa arte musical.

A VIOLINISTA CARMEN CASTELLO BRANCO

A bordo do "Pará", chegou hontem a esta capital, a violinista brasileira Carmen Castello Branco, que acaba de aperfeiçoar o seu curso de violino em Paris, onde realizou com successo varios concertos.

Durante sua permanencia na Europa, a senhorita Carmen visitou os grandes centros artisticos, ouvindo as maiores autoridades na sua especialidade.

De passagem pelo Ceará, sua terra natal a senhorita Carmen realizou um concerto offerecido á sociedade cearense, obtendo magnifico successo.

BRASIL FERRO CARRIL

Com a circulação de seu numero de hontem "Brasil Ferro Carril" que nosso mundo technico tanto conhece e admira, entrou em seu 18º anno de existencia.

Revista semanal de transportes, bem feita, sempre farta em assumptos de interesse e informações de utilidade, a anniversariante vê passar seu anniversario entre as melhores affirmações de uma vida longa e proficua.

Sobre a legalidade da abertura do credito

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do ministro da Fazenda sobre a legalidade da abertura do credito de 16:616$152, para pagamento a d. Maria de Castilhos Barata e seus filhos menores em virtude de sentença judiciaria.

NOTAS SUBURBANAS

Melhoramentos para as zonas leopoldinenses — A Irmandade de N. S. da Penha — Outras notas

Os srs. Domingos V. Caruso e dr. Euclydes Faria, presidente e vice-presidente do Centro Pró-Melhoramentos das zonas da Leopoldina, dirigiram ao prefeito do Districto Federal, um telegramma no qual, communicando a satisfação que sentiram ao verem o presidente da Republica, no ultimo domingo, visitando aquellas localidades e recebendo impressões desagradaveis pelo pessimo estado das ruas e praças, sollicitavam tambem a sua visita.

Esse convite dos dois estimados cavalheiros certamente será attendido pelo governador da cidade, que terá occasião de conhecer de "visu" as necessidades das referidas zonas.

Realmente, desde Bomsuccesso á Vigario Geral é horrivel o estado de todas as ruas, não só das que ficam parallelas á linha ferrea, como ás mais afastadas.

O prefeito prometteu melhorar as condições das zonas do "matto grosso" e a occasião que se offerece é excellente.

E' preciso, porém, que a visita do prefeito seja demorada para tudo conhecer e poder providenciar em beneficio das populações leopoldinenses.

S. Francisco Xavier

Moradores e proprietarios da rua João Rodrigues, vão endereçar ao prefeito um bem elaborado memorial solicitando o calçamento para essa pequena, mas importante rua que se encontra em pessimas condições.

Vimos hontem esse documento e as razões apresentadas pelos signatarios devem calar no animo do gestor da Prefeitura, deferindo o pedido.

Quintino Bocayuva

E' deveras penoso o estado em que ficam todas as ruas deste suburbio em dias de chuva, inclusive a "gare" da estação.

As vallas continuam infectas e sujas, desprendendo um horrivel mal cheiro, tornando-se dest'arte grave ameaça á saude dos habitantes.

Penha

Em sessão de mesa conjunta, foi eleita a nova administração da Veneravel Irmandade da Penha.

Eis a nominata dos irmãos que têm de servir no anno compromissal de 1927:

Juiz, dr. Victor de Faria Gonçalves; supplentes: drs. Gil Diniz Goulart e Alvaro de Almeida; secretario, Alfredo Bittencourt; supplentes: coronel José da Costa Pereira e Manoel Moreno; thesoureiro, Adolpho Amador de Vasconcellos; supplentes: Luiz Seixas e Manoel da Cruz Faria; procurador, Antonio Ennes Gonçalves de Mattos; supplentes: Antonio Ignacio Loureiro Paul e João Maria Ribeiro; director do culto, Alberto de Barros Franco; definidores: Eduardo Alves Ribeiro, coronel Joaquim Justino da Silveira Almeida, Julio Berto Cirio, Joaquim de Souza Mendes, Carlos da Silva Gusmão, commendador José Rainho da Silva Carneiro, Alfredo Rodrigues da Motta, Domingos da Costa Fernandes, Antonio Escaleira Gaspar, Evaristo Alves, João José Ferreira, José Ribeiro Gonçalves, Raul Augusto Ferreira, Daniel Figueiredo Couto, Antonio Dias da Rocha, dr. Antonio Egydio de Barros Campello, Hugo Guichard Filho, Francisco Lopes de Almeida, Augusto Guilherme Kopke de Mendonça Balsemão, João Ribeiro, Arlindo Augusto Vieira, Manoel de Almeida Neves, Luiz Alves Casaes e Eugenio Augusto Pourchet; supplentes: Alvaro Alves Monteiro, Alexandre Tavares, Joaquim Alves Martins, Carlos da Silva Pereira, Luiz da Rocha Soares, Alberto José da Silva Médros, Jayme de Azevedo Athayde, Avelino Alves Faria, Guilherme Pinto de Alpoim, José Velloso Reis, Seraphim Fernandes Carriço e Manoel Pereira de Mattos; juizes por devoção: desembargador Castano Pinto de Miranda Montenegro, dr. Luiz de Moraes Jardim, dr. Carlos Augusto Naylor Junior, dr. Fernando Vaz, dr. Agostinho dos Reis e dr. Horacio Ribeiro da Silva; zeladores: conde de Avellar, visconde de Moraes, commendador Antonio Dias Garcia, barão de Peixoto Serra, coronel Francisco Eugenio Leal, dr. José Pires Brandão, dr. Alvaro Rodrigues Teixeira, dr. José Pereira dos Santos, Affonso Vizeu, Vicente Alfredo Duarte Felix, Homero Punaro Baratta, Amadeu Beaurepaire Rohan, Joaquim Pereira de Abreu, Francisco Casemiro de Moraes Sarmento e Antonio Manoel Gonçalves; juiza, sra. d. Amelia Pereira Guedes dos Santos; directora do culto, sra. d. Elisa Lopes de Vasconcellos; zeladoras: condessa de Avellar, d.d. Heloisa da Fonseca Bittencourt, Beatriz Vieira de Mattos, Violeta de Vasconcellos Malmo, Dulce Pimentel de Barros Franco, Rosaria Nery Alves, Maria José Penalva dos Santos, Maria José de Mendonça Fernandes, Deoladia Raposo Gaspar, Carmen Duarte Reis, Henriqueta da Rocha Ribeiro, Lygia Duarte Reis, Laura Barbosa Casaes, Castorina Rombo Guichard, Maria Luiza da Motta, Maria da Penha Fonseca Bittencourt, Rita Alves Vieira, Aurora Lessa Bastos Brum, Anna Lamego de Moraes Sarmento, Carmen da Costa Ferreira, Antonietta da Cunha Rangel, Thereza Clara de Moura, Ottilia de Oliveira Chaves, Olga de Souza Sampaio, Clara da Natividade Sodré, Maria Luiza Goulart e Vera Malafaia Rangel; juizes jubilados: José Duarte Navio, Domingos José Fernandes Malmo e Augusto Pinto Reis; juizes jubiladas: Lydia Varella Stoffer, Amelia Adelaide da Silva Navio e Carmen de Carvalho Duarte Reis.

ATÉ PARECE MENTIRA...

Mas, que continue sempre assim...

O facto é inedicto, pelo menos não ha idéa, desde uns dois lustros a esta parte, de que já se tenha verificado: a policia, não só está apanhando os autos que não pagam licença nem têm matriculas (não é preciso dizer que só os da gente grau'da estão nessas condições;) como na noite de São Sylvestre, segurou todos os vehiculos officiaes que faziam o corso. Está visto que os passageiros achavam aquillo uma attitude inqualificavel, mas a autoridade provava que agia de ordem que vinha de cima — vinha de cima mesmo! — e todos se curvavam.

E' preciso, no emtanto, que a policia continue a agir desse modo! Os autos officiaes, pagos com o dinheiro do povo não foram comprados para festas, mas, sim, para attender ao serviço publico.

Dôa a quem doer, as autoridades não devem ter condescendencia. Pois si elles não têm para com o zé-pagante que commette uma falta...

Até parece mentira... Mas, que continue sempre assim!

A VISITA DOS SRS. MAURICIO DE LACERDA E ADOLPHO BERGAMINI AO MEYER

Já nos occupámos, em uma das ultimas edições, da visita que ha dias fizeram ao Meyer os srs. Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini. Hoje, damos a reproducção de um instantaneo dessa visita, tomado quando os dois influentes politicos eram saudados em uma associação do grande suburbio da cidade.

DE PORTUGAL

Pelo Telegrapho

Lisboa, 6 (A. A.) — Foi aberto o credito de 11.843:000$000 para pagamento da primeira prestação da divida de guerra á Inglaterra.

A organização civil que substituirá a dictadura

Lisboa, (U. P.) — Os amigos do governo divulgaram uma circular contendo as bases da formação do novo organismo civil a succeder a dictadura e destinado a garantir a continuidade da sua obra, contendo disposições sobre o recrutamento de adherentes.

A companhia ferroviaria da Beira Alta

Lisboa, 6 (U. P.) — Um grupo financeiro hespanhol, chefiado pelo visconte de Escorraza, comprou a companhia ferroviaria da Beira Alta, pretendendo arrendar as ferrovias do Estado.

Dois fallecimentos

Lisboa, 6 (U. P.) — Falleceram, em Condeixa, o advogado Tavares Ornellas, e em Moncorvo, o bacharel Marcellino de Abreu.

Vão receber a Commenda de Christo

Lisboa, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Bittencourt Rodrigues, propoz á "Commenda de Christo", para os portuguezes residentes no Rio de Janeiro, srs. Zeferino d'Oliveira, Dantas Taborda, Pereira Magalhães, Monjardino Rebello Nunes, Arthur Castro, Herminio Novaes, Gomes Lopes, Almeida Coragem, Cardoso Gouvêa, Azevedo da Costa, Americo Breia e Cupertino de Miranda.

Tambem foi pedida a mesma commenda para o brasileiro sr. Othon Leonardos, que, como os demais portuguezes, muito auxiliou a propaganda patriotica emprehendida pelo jornalista portuguez, Pedro Muralha em sua recente viagem ao Brasil.

Uma homenagem aos irmãos Duarte Martins

Lisboa, 6 (U. P.) — A municipalidade de Arganil deliberou denominar a rua principal da cidade de avenida Irmãos Duarte Martins.

O nuncio offerece um banquete ao ministro do Exterior

Lisboa, 6 (U. P.) — Commemorando o anniversario da sua sagração episcopal, o nuncio apostolico monsenhor Nicotra, offereceu um banquete ao ministro do exterior sr. Bittencourt Rodrigues. Estiveram presentes grande numero de diplomatas sul-americanos.

QUE VERGONHA!

O sargento desacatou o official de ronda, atracando-se com o seu superior!

A zona do baixo meretricio foi na madrugada de hontem, theatro de mais um scena degradante: um sargento do Exercito desrespeitou um official com este entrando em luta corporal.

O facto occorreu cerca de 3 horas da manhã. Passava o primeiro tenente Guimarães Junior, pela rua Benedicto Hypolito, quando viu, na esquina de Maurity, um sargento do Exercito a commetter excessos. O official chamou-o á ordem, mas o inferior, longe de acatar o seu superior, entrou a descompol-o.

O tenente Guimarães Junior deu voz de prisão ao seu subordinado. Foi peor: o sargento investiu contra elle, disposto a aggredil-o. O official repelliu, e o resultado foi atracarem-se os dois, dando, assim, uma demonstração da falta de disciplina que vae por ahi.

A luta foi renhida e durou longo tempo, attraindo ao local populares, marafonas da zona e policiaes.

Só depois de muito tempo foi o indisciplinado inferior subjugado e preso. Levado para a delegacia do 9º districto e apresentado ao commissario Pinheiro, ali de dia, disse elle chamar-se Osmar de Freitas Tavares e pertencer á 1ª companhia de estabelecimentos.

O sargento Osmar de Freitas Tavares foi mandado, mais tarde, devidamente escoltado, apresentar ao quartel-general da 1ª região militar.

Patentes a serem assignadas pelo presidente

O coronel director da Secretaria da Guerra remetteu á assignatura do presidente da Republica as cartas patentes dos segundos tenente Eduardo Augusto, Luiz de Oliveira Castro, José Joaquim Puget, Pedro Monteiro de Albuquerque, João da Cruz Alves Sampaio, Belisario Paulino dos Santos, Adolpho Pereira Franco e Bernardino do Rego Sobrinho, ultimamente reformados.

Habeas-corpus impetrados ao Supremo Tribunal

Ao Supremo Tribunal Federal foram requeridos "habeas-corpus" em favor de Adonis de Souza Mattos, ex-sargento do Exercito; José Dutra Silves, menor de 17 annos e Nelson Henrique dos Santos, menor de 19 annos de edade.

Allega o impetrante que os pacientes foram deportados no vapor "Santos" para o Estado do Rio Grande do Sul.

O continuo Ibrahim está innocente

O ministro Edmundo Lins, que presediu o inquerito para apurar as responsabilidades, no pretenso desapparecimento dos autos do processo de Oldemar Lacerda, lançou o seguinte despacho:

"Felizmente para o elevado conceito de que gosam todos os empregados da secretaria do tribunal, das provas deste inquerito já resaltava, plena, a innocencia do continuo Ibrahim.

De seu exemplar procedimento referiram-se todas as testemunhas. E com ellas acham-se accordes a certidão de fls. 23 v. e o attestado de fls. 24 do exmo. sr. ministro Bento de Faria.

Essa innocencia está, agora, fóra de toda e qualquer duvida, visto se terem descoberto os autos, que, por engano, foram com outros remettidos para a casa do exmo. sr. ministro Muniz Barreto.

Dou, pois, por terminado este inquerito e mando sejam os autos conclusos ao exmo. sr. presidente do tribunal que determinará o que fôr de direito.

E eu me congratulo com o continuo Ibrahim, que, se teve dias de amargura, os vê, agora, compensados com a proclamação da sua innocencia e, mais que isso, com o optimo conceito que delle fazem todos os seus collegas, a começar pelo dr. chefe da secretaria e a terminar pelo exmo. sr. ministro Bento de Faria.

Teve, e merecidamente, as melhores festas de Natal.

Rio, 24 de dezembro de 1926. — Edmundo Lins.

O presidente do Supremo Tribunal mandou, hontem, archivar o inquerito.

A LIGHT ESTARÁ DE ACCORDO COM ISSO?

O conductor da Light que trabalhava no bonde n. 453 da linha de Rezende, o qual sáe do respectivo ponto pelas 8 1|2 da noite, é um grosseirão de marca maior, requerendo que a companhia canadense lhe faça sentir como deve tratar o publico.

Hontem, á noite, um passageiro, tomando o referido vehiculo, cerca de 8 1|2, perguntou ao grosseirão, pensando que elle fosse, como os seus collegas que trabalham na referida linha, mais delicado, se o vehiculo demoraria ainda muito a sair.

— Quando elle tiver de sair, *você* verá!

— E' assim que a Light manda que os conductores respondam a quem precisa de uma informação?..

— Vá perguntar a ella!

— Atrevido!

— Ora, eu não sou informação.

Foi necessario que o passageiro usasse de energia para que o grosseiro empregado da Light chame a ordem esse seu *amabilidades*.

Ora, é indispensavel que a Light chame á ordem esse seu empregado, ensinando-o a tratar com os seus freguezes.

Cruzada Espiritualista

Na sessão de hoje na Cruzada Espiritualista á rua Luiz de Camões 22 ás 8 1|2 da noite occupará a tribuna o prégador Gustavo Macedo que falará sobre a adoração dos Reis Magos.

Comparecerá o bispo monsenhor João Chyssacki acompanhado de seu secretario.

S. ex. rev. manifestou grande desejo de assistir a essa reunião.

Como de costume haverá antes das preces iniciaes e finaes, trechos de musica devocional.

PRESENTES AO "CORREIO"

A Academia scientifica da Belleza, dirigida por Mme. Campos offereceu-nos gentilmente, uma elegante folhinha, varios calendarios e estojos amostras Rainha da Hungria um dos seus productos de maior acceitação.

Um brinde de gosto, que agradecemos.

"DIARIO DO LAR"

Não entrou ainda nos nossos costumes a previdente annotação da vida do lar.

Merece, por isso, os melhores encomios a obra utilissima ideada pela sra. Corina Barreiros, com o titulo "Diario do Lar" facilitando um plano interessante e attraente para a organização diaria de uma escripta familiar, é assim uma especie de conta corrente, permittindo regularizar as despesas e dar-mos conta, pelos algarismos e annotações, de todos os phenomenos economicos que se relacionam com a vida caseira.

Acompanha o volume um caderno de "Conceitos Salutares", devido a penna dos nossos mais eminentes escriptores e scientistas.

REALIZOU-SE O SEU INTUITO

Como noticiámos no dia 25 do mez passado o chauffeur Julio Manoel de Queiroz Vianna, tentou suicidar-se em sua residencia á rua Barão de São Felix n. 30, 2º andar, disparando um tiro no ouvido direito.

Levado á Assistencia Municipal o tresloucado depois de receber curativos foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, visto ser grave o seu estado.

Peorando dia a dia, a despeito dos esforços empregados pelo seu medico assistente, o chauffeur veiu a fallecer hontem.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio com guia da policia do 14º districto.

Promoção nos Correios de Santa Catharina

Jorge Miguel Macty, auxiliar dos Correios de Santa Catharina, foi promovido a amanuense da mesma administração.

ULTIMAS DO SPORT

Rubens ganhou a maior carreira do turf uruguayo

Montevidéu, 6 (A. A.) — Foi hoje disputado no Hippodromo de Maroñas o grande premio José P. Ramirez, na distancia de 2.800 metros e com a dotação de 20.000 pesos ao ganhador.

Esse pareo, aberto aos animaes de todos os paizes e que é a mais importante prova do turf uruguayo, foi ganho pelo cavallo Rubens, argentino, seguido de Galico e de Lancier, uruguayos.

O tempo marcado foi de 174 2|5 segundos.

CONTRA O IMPERIALISMO!

O senador Wheeler pede ao sr. Kellog que se demitta

Washington, 6 (U. P.) — O senador democrata Wheeler, representante do Estado de Montana, num discurso que pronunciou hoje no Senado, atacou vehementemente o acto do secretario do Estado Kellog, despachando mais tropas para a Nicaragua. O senador Wheeler no final da sua oração pediu ao sr. Kellog que se demittisse do cargo.

Foi esse senador que ha tres annos passados forçou o procurador geral da Republica, sr. Daugherty a exonerar-se devido á sua comparticipação no escandalo das concessões petroliferas de Teapot Dome.

Washington, 6 (U. P.) — Boatos não officiaes aqui correntes hoje dizem que as forças navaes dos Estados Unidos nas aguas nicaraguenses estão preparadas para fazer parar no alto mar qualquer navio mexicano que conduza armas para os revolucionarios liberaes da Nicaragua.

O secretario do Estado, sr. Frank Kellog recusou discutir se o almirante Latimer tem ou não ordens nesse sentido.

Denunciado por dois mil réis...

Ao juiz da 4ª vara criminal foi denunciado Henrique Paulo de Oliveira, accusado de ter arrancado do bolso de David Brow a quantia de dois mil réis.

A cerimonia de hoje na Escola Militar

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Escola Militar, conforme já noticiámos, a cerimonia em que serão declarados aspirantes a officiaes das diversas armas do exercito os alumnos que terminaram o respectivo curso.

Para os convidados e autoridades, haverá um trem especial, que sairá da estação Pedro II ás 8 horas da manhã.

O caso do Atheneu Luso-Brasileiro resolvido pela Côrte de Appellação

A Côrte de Apellação, na sessão de hontem, julgou o caso do Atheneu Luso-Brasileiro, favoravel a directoria de Manuel Marques da Nova, contra José Fernandes Carvalheira, que havia conseguido manutenção de posse, cassada pelo juiz, subindo para a Côrte em grão de aggravo.

Quem quer pagar, sem multa, os impostos e taxas de Nictheroy?

A Directoria de Fazenda da Prefeitura Municipal de Nictheroy avisa aos contribuintes em atrazo que está recebendo, sem multa, dentro do praso de 20 dias a terminar a 21 do corrente, todos os impostos e taxas em debito, medida essa extensiva aos que estiverem sendo executadas judicialmente.

DIVERTIAM-SE... QUEBRANDO LAMPADAS

Na falta de melhor divertimento — se a isso se póde dar tal nome — um grupo de individuos desoccupados, vinha se distraindo nestas ultimas noites a quebrar lampadas da illuminação publica, em varias ruas do 18º districto.

Não concordando, muito justamente, com tão estupido "passa-tempo" os moradores das citadas, ruas queixaram-se á policia local.

Providenciando a respeito, o commissario Camara depois de se orientar sobre a maneira de agir dos malandros, saiu, hontem, em diligencia, acompanhado dos investigadores do districto conseguindo prender tres delles que, na delegacia disseram chamar-se Theodorino Ferreira das Neves, Nelson Borges Machado e Mario Antonio da Silva, vulgo "Mico" e residirem ás ruas Frei Caneca 148, Chichorro 29 e Catumby 108, respectivamente.

Confessaram que faziam parte do grupo que se entregava á condemnavel pratica e denunciaram os outros em cujo encalço anda a policia.

Contra os presos foi instaurado processo.

Uma sexagenaria atropelada por auto

Na rua do Senado, foi atropelada por um auto, Elisa dos Santos Maia, de 64 annos, viuva, residente á rua dos Arcos 68.

A infeliz senhora que soffreu contusões na região frontal e na orelha esquerda, foi medicada na Assistencia, sendo internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Palcos & Telas

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — William Collier Jr., um artista que se fez vertiginosamente correr dos ultimos cinco ou seis annos, apresenta-nos um dos seus melhores trabalhos em "O Manda-Chuva", interessante film da Paramount que o Capitolio está presentemente passando.

No film são de apreciar ainda os trabalhos de Ernest Torrence, e especialmente de Georgia Hale, uma joven estrella que em breve estará á altura das mais brilhantes do seu sexo.

A par de "O Manda-Chuva", o Capitolio offerece aos seus frequentadores o que, em materia cinematographica, se póde offerecer de mais variado: "O Confeiteiro Logrado" e "Filho de Gato é Gatinho", desenho e comedia-farça da Paramount, e ainda o "Mundo em Foco", para a chronica habitual dos grandes successos universaes.

—x—

CENTRAL — "Sexo Injusto", é uma dessas super-producções que bem merece uma referencia especial, não só pela delicadeza do seu assumpto, como pela magnificencia sem par da sua interpretação. Nita Naldi, Hope Hampton, Holbroock Blinn e Walter Miller, que são seus principaes interpretes, demonstrar, de facto, ser um dos melhores conjuntos artisticos que ultimamente tem apparecido em nossas telas. A maior parte das scenas de "Sexo Injusto", são apenas passadas em meio superiormente elegante, requintadamente chic, dando ensejo, assim de assistirmos ás scenas proprias dos grandes centros mundanos.

No palco, em quatro sessões, com o horario habitual, continúa o successo das grandes attracções, algumas das quaes são da South American Tour, destacando-se Nep & Nap que apresentam sua mula amestrada; Os quatro Diabos Rubys, acrobatas saltadores; Duo Ma, que, como sempre, apresenta numeros novos, com successo, principalmente num numero caipira, que é feito com grande felicidade e muita graça. A contralto, sra. Maria Esme, que fez sua reentrée, apresentou um repertorio novo, escolhidissimo, tendo sido muito applaudido.

—x—

GLORIA — Mentir em amor, é quasi que a vida do proprio amor. Poderão não gostar desta affirmação, assim tão crúa, os piégas em amor, os poetas... apenas em seus versos, e os loucamente apaixonados. Mas ninguem dirá que nunca tenha mentido ao seu amor, ou antes, á pessoa amada. Muitas vezes se mente para evitar dissabores... Quem ha que, tendo uma amante, se perguntado pela esposa, que elle ama mesmo apesar de possuir uma amante (será paradoxo?), lhe não mentirá? Quem ha mesmo que, tendo tido uma amante, ás vezes em passado remoto, perguntado pela nova amada, não lhe mente? Assim é a vida... em amor.

Muitas vezes, porém, essa mentira que tem por fim evitar dissabores, cria uma atmosphera muito peior quando a verdade surge, pela aggravação da propria mentira. Este é o caso de "Mentiras de Amor" — um film lindo que a United Artists está exhibindo no Gloria. Vá ver esse romance que é lindo, e possue a interpretação de Monte Blue e Evelyn Brent.

—x—

IMPERIO — Proseguiu hontem o excellente cinema da Avenida com o programma "hors concours" que organizou para a semana corrente e que tem sido para elle um verdadeiro maná do Céo. Hontem como na vespera, como todos os dias desde que começou a semana, o seu salão foi pequeno para conter a onda de espectadores que alli acudiu.

O programma não nos cansamos de repetil-o, merece bem esse acolhimento que lhe tem dispensado o publico, o que se bem prova em favor do discernimento da gerencia daquella casa, muito prova igualmente a respeito da intelligencia do publico.

"Coração que Hesita" offerece occasião de apreciar, sob o melhor prisma possivel, dois dos artistas de mais nome que actualmente estão em carreira: Bebe Daniels e Ricardo Cortez. Através o desenvolvimento do entrecho romantico que serve de base á acção, elles facilmente conduzem ao triumpho o lindo film da Paramount, em que ha tambem quadros de um maravilhoso effeito scenographico.

O Imperio apresenta ainda em seu programma um bello trabalho do Pathé Consortium: "Os Miseraveis", a famosa obra do grande Victor Hugo, que por certo não é o menor attractivo do programma.

—x—

ODEON — O publico vae ver hoje um film — um film! Será um film de successo, porquanto o publico carioca gosta desses trabalhos de grandes montagens, de dramas sociaes, em que apparecem artistas de valor. E, em verdade, não são poucos os artistas que foram empregados no desenrolar do romance. Para começar temos Conway Tearle, Anna Nilsson e May Allison — nos papeis principaes — mas ha todo um rór de astros e estrellas nesse trabalho, como sejam Ian Keith, Lucy Beaumont, Jean Hersholt, Nigel de Butler, Bridgetta Clark, John Sainpolis, Marcia Manon, Edward Earle, Virginia Southern, Isabel Keith, Hale Hamilton, etc.

"A Maior Gloria" mostra-nos Vienna, a cidade do luxo e dos prazeres de antes da guerra, a cidade da nobreza e da aristocracia — e vemos como Vienna de facto se divertia. Mostra-nos episodios interessantes do momento em que o assassinato de Serajevo precipitou a Europa em conflagração, episodios esses que nos dão conta da medida de exaltação e de orgulho em que estavam os austriacos, crentes de que tudo esmagariam em sua frente, inclusive o colosso russo!

Dá-nos uma visão esplendida dos "Quatro Cavalleiros do Apocalypse", tudo arrazando sob as patas dos seus cavallos que transportam a morte, a guerra, a fome e a peste. E, sobre tudo "A Melhor Gloria" dá-nos o seu romance, em que Conway Tearle tem um dos seus papeis mais fortes, e Anna Nilsson uma das suas creações mais formosas, tão formosa quanto ella propria.

"A Maior Gloria" — é um film de super-producção da First National — é desses films que o Rio estava acostumado a vêr sómente nos tempos de inverno, quando se intensifica a "temporada cinematographica" — desses films grandiosos, porém, que o programma Serrador resolveu lançar tambem nesta época estival, attendendo a que agora é até um prazer a permanencia em um cinema como o Odeon, que o vae exhibir, porque no Odeon tudo é commodo, tudo é agradavel, e o ar sempre fresco e puro chega a ser melhor do que aquelle que respiramos na rua.

Accresce que com o programma de hoje o Odeon continúa a mostrar esses meninos admiraveis que formam a troupe Infantil do Pequeno Edison, e em que Edison, o pequenino artista se mostra grande, Gasparina, a "estrella" da troupe se revela uma artista do futuro.

—x—

S. JOSE' — Desde hontem tem causado este bellissimo film da United Artists que é "Aves sem Ninho", enorme successo. Mary Pickford que é a heroina da mais interessante historia de garotos, mais uma vez se integra na fama de que goza no mundo inteiro, como a mais galante e seductora estrella. E' a menina moça, de tranças de ouro, de sorriso brejeiro e innocente, que sabe ser mulher e creança ao mesmo tempo. Ao seu lado ainda se encontram os mais travessos garotos do cinema que contribue para tornar mais agradavel a historia que se desenrola nessa pellicula inegualavel. No palco os numeros sensacionaes de variedades.

Para segunda-feira, annuncia-se o grandioso film da Ufa, a marca vencedora, "Pedro, o corsario", com Paul Richtter e "Os Miseraveis", primeiro capitulo, denominado — Fantine —, outro colosso de film.

Nos bairros

AMERICA — Encantador por todos os titulos o programma de hoje no America, com bons films e bons artistas: "Mulher Feliz", traz a interpretação de Greta Nissen e Leonel Barrymore; "Por Amor de uma Mulher", emocionante enredo com Elliot Dexter; e ainda o film natural "Fox Jornal". Bello programma.

—x—

AVENIDA — O elegante e distincto Avenida dá hoje aos seus habitués o seguinte admiravel programma: "Verdade Acima de Tudo", com Pauline Starke; "O mais Bello Sacrificio", seis partes com Norma Pratt. Não ha melhor programma por ahi.

BRASIL — O cinema leader da rua Haddock Lobo, o cinema Brasil apresenta hoje o seguinte programma: — "Irene", seis partes com a travessa Colleen Moore; "Como se conta a Historia", bello trabalho de Harry Carey; e ainda o film da Paramount "O Mundo [illegible]".

HADDOCK LOBO — Programma de primeira é o de Haddock Lobo hoje: "Ou Dinheiro ou Amor", sete partes com Clara Bow e Warner Baxter; "Vida Flauteada", encantador film com Buffalo Bill, e ainda o film natural "O Mundo em Foco".

—:—

TIJUCA — "Como se Educa uma Esposa", sete partes com Monte Blue; "Patrões da Mocidade", seis partes, com Frank Mayo; eis o programma que hoje apresenta aos assiduos e dedicados frequentadores o popular Tijuca, sempre solicito na organização dos seus valiosos programmas.

VARIAS NOTAS

OS OPTIMOS PROGRAMMAS QUE FAZEM UMA CASA — Sem duvida nenhuma está assegurado ao theatro S. José o completo triumpho de seus programmas cinematographicos, fazendo com que seja elle procurado pelo bom publico apreciador das boas producções. Haja vista o que o S. José tem exhibido nestas ultimas semanas: "Varieté", conseguiu bater os records até hoje attingidos pelos grandes films; "A Aguia", com Rudolph Valentino, foi um successo notavel e merecido; "D. Q., filho do Zorro", mereceu todas as honras; "Madame Dubarry", foi devidamente apreciada e tantos outros films de valor intestimavel e que a empresa Paschoal Segreto teve o bom gosto de contratar, para o S. José. Os que se seguem confirmam ainda mais o que asseveramos, como o que entrará na proxima segunda-feira, "Pedro, o corsario", da Ufa, com Paul Richtter, o interprete de "Siegfried", começando tambem a primeira época de "Os Miseraveis", com o capitulo — Fantine —. Outras grandes producções, as da Universal, as "Jewell", super-producções dessa acreditada marca promettem os melhores dias de gloria para o querido e acreditado theatro.

—x—

"CAVALHEIRO DA ROSA" — No dia 17 do corrente nos será exhibida ao publico elegante e culto do cinema Odeon, este lindo film, producção da Pan-Film de Vienna e que consta do programma Urania-Film, Luiz Grentener, unico representante para o Brasil.

Extraida da grande obbra de Richard Strauss, o inegualavel maestro austriaco, que para esse fim ampliou ainda mais o motivo musical, enquadrando-o ao libreto de Hugo von Hofmansthal o grande escriptor viennense, foi este film ensceado por um dos mais competentes ensaiadores europeus da actualidade — Robert Wiene.

Este, com o cuidado e meticulosidade de que lhe são proprios confiou os principaes papeis a Huguette Duflos, Felicie Berger, Jacques Catelaine, Michael Bohnen, Karl Forest e Paul Hartmann, e as decorações deste grandioso film aos cuidados dos ateliers de Alfred Moeller.

Dessa ligeira descripção, facilmente se comprehenderá o successo que causou este extraordinario film, nos centros onde já foi exhibido e que, de certo, merecerá do nosso publico o maior applauso.

—:—

"A CASTA SUZANA", NA FINLANDIA — Este film da Eichberg, fabricado pela Ufa de Berlim, foi apresentado pela primeira vez, no Astoria-Theater em Helsingfors, capital da Finlandia, merecendo não só por parte de toda a imprensa, como do publico os mais justos encomios.

"A Casta Suzana" cujo ruidoso successo ainda perdura em Helsingfors teve como interpretes Lilian Harvey, Ruth Weyher e Willy Fritsch, aos quaes foram feitos os maiores elogios.

"MILAGRES DA CREAÇÃO!" — Quando o sol, como uma grande roda de ouro vae mergulando no horizonte, colorindo de cambiantes variegados o firmamento, ficamos extractivos ante a grandeza desses espectaculo mudo, lembrando-nos da celebre phrase do maior poeta allemão — Goethe "Deus é a Natureza". Esta Esta scena grandiosa e muitas outras mais, poderemos dentro em breve apreciar no majestoso film da Ufa de Berlim, confeccionado na sua secção scientifica, "Milagres da Creação" é um film soberbo, que nos conduz á apreciação real da vida dos astros, das bellezas do céo e da grandeza desta soberba mestra que é a Natureza.

"Milagres da Creação", será exhibido este mez no cinema Gloria da Companhia Brasil Cinematographica, bastando por si só, o facto de estar programmado entre uma das tres grandes U, para que desde antemão se avalie do seu incontestavel valor.

"A VIUVINHA AMERICANA" — Em "A Viuvinha Americana", o film com que Pola Negri apparecerá segunda-feira proxima no écran do Capitolio, a incontrastada soberana do cinema dará ás suas admiradores varias lições, a mais importante das quaes é sem duvida aquella em que ella ensina ás feias como se fazerem bonitas.

Em boa verdade, poucas, bem poucas são as senhoras feias que frequentam o Capitolio, mas de qualquer modo não será a lição perdida pois poderão as bonitas, que ali vão, communicar a lição ás feias, que ali não costumam ir...

"A Viuvinha Americana" tem uma distribuição primorosa, na qual figuram em interessantissimos papeis Stuart Holmes, Tom Moore, Ford Sterling, etc.

—x—

"UMA AVENTURA PARISIENSE" — Americano como é, o film que o Imperio atravessará a semana proxima, é um film caracteristicamente parisiense. O drama intenso de amor carnal que elle apresenta desenrola-se nos "bas-fond" parisienses, o que dá logar á apresentação de typos peculiares áquelle ambiente de crime e de mysterio.

O publico apreciará a par da elegancia buliçosa de Charles Ray no papel do joven americano em busca de aventuras, Douglas Gilmore no do apache repellente por quem se sacrifica Joan Crawford, a formosa gigolette que o ama acima de tudo.

O film apresenta o interesse do ambiente e ainda o das fortes scenas que precedem o seu sensacional desfecho.

—:—

UMA SENSAÇÃO QUE SE TEM APENAS UMA VEZ NA VIDA — E' a que se experimenta no monumental film da Fox "Aguia Azul", que os cinemas Pathé e Iris exhibirão na proxima semana.

Não se trata de uma producção commum com uma historia de amor e um desfecho agradavel como se encontra na maioria do sfilms, mas de um drama pungente que ao lado de emoções fortissimas que provoca no espectador, apresenta scenas delicadas de sentimento e bom humor.

Ha ainda nesse film, para os amantes do box, uma diversão admiravel pois uma luta é ferida no seu desenrolar entre dois hercules do cinema, dois pugilistas de verdade, ante os quaes é difficil prever-se a quem caberá a victoria. George O' Brien e William Russell são os dois homens que se enfrentam nessa luta, duas verdadeiras féras que disputam ambas uma presa favorita: a linda Janet Gaynor — a artistazinha que a Fox lançou e o mundo inteiro consagrou como uma das maiores promessas do cinema para os annos proximos.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

ESTRE'AS NO S. JOSE' — O programma do theatro S. José foi modificado hontem, com o novo film da United Artists: "Aves sem ninho", de que é protagonista a encantadora Mary Pickford. No palco, estrearam, com absoluto agrado os artistas Tom Bill, comico e excentrico musical e o Trio Gondy, composto de gymnastas plasticas, dotados de grande força e elegancia de movimentos e attitudes. Tom Bill, obteve grande successo pela excentricidade e comicidade de seus trabalhos, sendo fortemente applaudido pelo publico. Na proxima semana estrearão no palco Miss July & Lapeña, nos seus curiosos trabalhos de gymnastica moderna, extremamente arriscados; Halifax, com a sua jocosa companhia de cães comediantes, que fazem coisas surprehendentes; os Irmãos Spinelli, nas poses plasticas e estatuaria viva, de grande effeito artistico; As Chrysalidas, modernas dansarinas excentricas e cantoras, impeccaveis no bailar o "charleston" e o "Black Bottom". Será assim consideravelmente renovado o cartaz do theatro S. José, onde se encontram na sua ultima semana de espectaculo, as seguintes attracções: Clya & Remo, equilibristas excentricos e musicaes: "Os Mendes", acrobatas de salão e elegantes equilibristas; Humberto, impagavel ventriloquo, com a sua jocosa troupe de bonecos articulados, em espirituosos dialogos caipiras; Herbert & Schuller, os alegres musicos ambulantes, em sólos de violino, piston e piano-anão; o excentrico musical e silhuetista Corona, com seus numeros de cacophonia; Mr. Pa-ché, com seus admiraveis cães amestrados, dos quaes se destaca Wolf, [illegible] "Os Miseraveis", [illegible] Victor Hugo, de que será exhibido um capitulo por semana.

FESTA DOS POETAS — A companhia de sketches e bailados Ra-Ta-Plan, [illegible] theatro João Caetano, [illegible]

"NOÉ E OS OUTROS" — [illegible]

A PRIMEIRA DESTA NOITE NO TRIANON — [illegible]

APROVEITE OS ULTIMOS DIAS DE "PASSARINHO VERDE" — [illegible]

Chaves e outras figuras da troupe. [illegible]

A FESTA DE HOJE, NO RECREIO — A empresa do Recreio, [illegible] Binatti.

Lia Binatti, a estrella do Recreio

[illegible] O Recreio estará garridamente enfeitado, tocando no jardim do theatro varias bandas de musica. Em um dos intervallos, a empresa Neves & Cia., offerecerá aos chronistas theatraes e seus amigos uma taça de champagne.

A FESTA ARTISTICA DE CARMEN DE AZEVEDO, AMANHA, NO PALACIO THEATRO — E' já amanhã que se realiza no Palacio Theatro a grande festival em homenagem á elegante artista patricia, Carmen de Azevedo. [illegible]

TANGARA', NO GLORIA — O Gloria, esgota todas as noites as suas lotações. [illegible] Aldo Garrido.

UM BOM COMICO — Pinto Filho [illegible] de Bastos Tigre. Desde a sua appari-[illegible]

ção no quadro do "soviet", no quadro da "alfaiataria", que é um perfeito "vaudeville", traz o publico num desopilar continuo.

Outro numero bom do engraçado comico na peça "Sua Excellencia", é o da cortina do turco, na qual, com Edmundo Maia, estabelecem um duello de novas facecias que sempre agradam.

Destacam-se ainda na feliz peça os actores, tambem comicos, Teixeira Bastos, Arnaldo Coutinho, etc., e a actriz inimitavel Mathilde Costa, esta notadamente no monologo "Vae quebrar".

Hoje "Sua Excellencia" offerece ao grande publico carioca mais duas recepções de honra.

—:—

CARLOS GOMES — Mais uma noite de triumpho será a de hoje para a graciosa Margarida Max, "estrella" da companhia, que com o seu prestigioso nome trabalha no theatro Carlos Gomes. E' que se representa ali a interessante revista "Vae quebrar", na qual aquella graciosa artista, Augusto Annibal, Olympio Bastos e Luiza del Valle fazem o publico rir muito.

—:—

OLGA NAVARRO — Olga Navarro, a interessante actriz do Trianon, que se vae impondo ao publico elegante da Avenida, pela sua accentuada habilidade para a arte de representar, actriz que dá a todos os seus papeis uma feição nova e sempre graciosa, mandou-nos gentil cartão de cumprimentos pela entrada do Anno Novo. Somos muito gratos á attenção de Olga Navarro.

—:—

PAULO MAGALHAES EM SÃO PAULO — O escriptor, Paulo de Magalhães embarcou, hontem, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, onde vae assistir á estréa de sua comedia, "Aluga-se uma mulher", pela companhia Procopio Ferreiro, no theatro Apollo.

Naturalizações

Pelo ministro da Justiça foram hontem concedidas as seguintes: a Antonio Felippe Ramos, José Lourenço Casanova, Pedro Thomaz Bicho, Francisco Fernandes da Silva, e Valentim Pereira, todos naturaes de Portugal e residentes os quatro primeiros no Rio Grande do Sul, e o ultimo nesta capital; a Salvador Pero, natural da Italia, residente nesta Capital; a Arnulf Hugo Erben, natural da Tchecoslovaquia, residente no Rio Grande do Sul; a João Nogueira Vianna, natural de Portugal, residente no Estado do Rio; a Isace Sereno, natural da Italia, residente em S. Paulo; e a José Gomes Cruz Junior, natural de Portugal e residente nesta capital.

Nomeado para o serviço de recrutamento

O ministro da Guerra nomeou o major reformado Manoel Augusto da Silva Brandão para exercer interinamente o cargo de chefe da 5ª circumscripção de recrutamento (Goyaz).

Os novos serventuarios da Justiça Militar

O ministro da Guerra nomeou primeiros supplentes de auditor da 8ª e 9ª circumscripções de justiça militar, pelo prazo de dois annos, os bachareis Dario Bezerril Corrêa Lima e João Soares Quadros.

A Vida Social

NATALICIOS

Nilza, graciosa filhinha do nosso prezado companheiro de trabalho, Artur Leite, faz annos hoje.

Certo, não serão poucos os beijinhos e abraços que por esse motivo receberá a querida menina.

— Faz annos hoje a senhorita Noemia Vieira de Mello, filha do commissario Vieira de Mello, do 12º districto policial.

— Faz annos hoje o sr. João José de Souza Junior, guarda-livros de diversas associações beneficentes desta capital, que receberá muitas felicitações dos seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje o dr. Hildegardo de Noronha, conhecido clinico nesta capital. Commemorando a data, grande numero de amigos e clientes do anniversariante, preparam-lhe uma manifestação de estima e apreço que se iniciará por uma missa em acção de graças, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Jorge.

— Transcorreu hontem a data natalicia do conhecido escriptor theatral Marques Porto, Caracter jovial e bonissimo, tem em cada conhecido um amigo e admirador. E', pois, natural que tenha recebido innumeras provas de carinho e de amizade.

— Completa hoje o seu segundo anniversario natalicio o pequenino e travesso Luciano, filho do sr. M. Nogueira da Silva, secretario da presidencia do Estado do Rio, e de d. Haydée Nogueira da Silva.

— Está em festas hoje, o lar do sr. Amazor Boscoli, com a passagem de mais um natalicio do seu galante filhinho Gilson.

— Faz annos hoje o sr. Renato Moreira, funccionario da Alfandega desta capital.

— Fez annos hontem o cirurgião dentista sr. Octavio Euricio Alvaro.

NOIVADOS

Com a senhorita Olesia de Almeida Machado, filha do sr. Carlos Machado e de d. Amelia de Almeida Machado, contratou casamento o sr. José Briani Netto, funccionario da Imprensa Nacional e filho do nosso collega de imprensa José Briani Junior e de d. Margarida Machado Briani.

CASAMENTOS

Realiza-se sabbado proximo o casamento da senhorita Aix Zilah dos Santos Lima, gentil filha do sr. Heitor Mario dos Santos Lima e d. Carolina dos Santos Lima, com o pharmaceutico industrial sr. Sylvio Magalhães Torraça.

As cerimonias civil e religiosa serão realizadas no palacete de residencia da noiva, á rua Mariz e Barros, ás 3 e 4 horas, respectivamente.

— Realizou-se no dia 4 o casamento da senhorita Clarice de Almeida, filha da viuva d. Eulinda Barcellos, com o dr. Edson Jaborandy. O acto religioso teve logar no Sanctuario do Meyer, sendo padrinhos, da noiva, o coronel João Martins e Silva e d. Carlonina Carlinda Lima, e do noivo, o coronel Martins e Silva e d. Eulina Barcellos. O civil, na 2ª pretoria, foi paranymphado pelo dr. Gustavo Miguel Meyer de Barros e d. Carolina Lima, por parte do noivo, e pelo sr. Carlos Filgueiras Lima Junior e pela sra. Goulart Machado, por parte da noiva.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Casimiro M. de Souza, com a senhorita Zelia Ximenes.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. Sylvio Magarinos de Souza Leão, funccionario do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Haydée Forêis Domingues, filha da viuva Forêis Domingues. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Lupercilio Baptista Teixeira e a viuva Forêis Domingues, e da noiva, o dr. Domingos Magarinos de Souza Leão e d. Olivia Vianna.

VIAJANTES

Segue segunda-feira para Porto Alegre, a bordo do "Itapema", o sr. Manoel Luiz Barbosa, funccionario do Tribunal de Contas, que ali se encontra em commissão do mesmo Tribunal.

— Acha-se entre nós, vindo de Carangola, onde reside, o capitão Porcino Côrte.

FESTAS

No proximo domingo, o Grajahú Tennis Club abrirá os seus salões para offerecer um chá paulista, das 8 ás 11 horas da noite, aos seus associados.

— A Caixa Beneficente A e de Filiação dos Empregados em Hoteis, commemorando o setimo anniversario de sua fundação, realiza amanhã um grande festival, na séde do Club R. D. Arte e Instrucção, á rua Frei Caneca n. 4.

BANQUETES

Está marcado para sabbado proximo a realização do jantar que os medicos e internos da 8ª enfermaria da Santa Casa, offerecem no Casino Beira Mar, ao dr. Manoel Cardoso Fonte, em regosijo pelo seu concurso para livre docente da Faculdade de Medicina.

FORMATURAS

Acaba de terminar com muito brilho o curso do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Ludelia Pereira de Souza, filha do fallecido professor cego Gurgurino de Souza, do Instituto Benjamin Constant. Moça dotada de muita intelligencia, a nova diplomada foi distinguida com medalha de ouro e tem sido muito felicitada.

— Terminados seus cursos, acaba de ser diplomada na Academia de Commercio a senhorita Maria José Guimarães, filha do coronel Alfredo da Costa Guimarães, antigo negociante nesta praça.

CHA' DANSANTE

No dia 15 do corrente, com um programma attrahente, a Assistencia Particular N. S. da Gloria, realiza no Centro Paulista, um chá dansante, das 5 da tarde ás 2 horas da madrugada.

ASSOCIAÇÕES

O sr. Luiz Barbosa Ferreira da Motta, thesoureiro da Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva, adquiriu no corrente mez mais quatro apolices geraes de 1:000$000 cada uma, de ns. 72.721 a 72.724, para o patrimonio da mesma sociedade, que ficou elevado a 310:000$000.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os alumnos que terminaram o curso e passaram do periodo da Escola de Sargentos de Infantaria, mandam celebrar amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, uma missa em acção de graças.

— O sr. Simão Fernandes de Castro, negociante no alto commercio desta praça, manda celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de Santa Luzia, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua esposa, d. Maria de Castro.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Icarahy, Nictheroy, em avançada edade, d. Luiza Peixoto de Abreu Lima, pertencente a uma das mais antigas familias fluminenses, irmã de monsenhor dr. Abreu Lima, já fallecido, e de d. Francisca Peixoto de Abreu Lima e do dr. A. de Abreu Lima.

D. Luiza de Abreu Lima, succumbiu cercada dos carinhos de sua irmã, d. Francisca de Abreu Lima, e pessoas das relações da familia, sendo-lhe ministrados todos os sacramentos da egreja. Extremamente piedosa, foi a extincta muito dedicada ao Collegio Salesianos e outras instituições pias, que compareceram ao enterro, hontem realizado. O padre Angelo Alberto, director do Collegio Salesianos, compareceu pessoalmente, acompanhado de uma commissão de professores.

Foram enviadas innumeras e riquissimas corôas de flôres naturaes.

CENTRAL DO BRASIL

Em viagem de inspecção, segue hoje, com destino ao ramal de São Paulo, o dr. Romero Fernandes Zander, director da nossa pricipal via ferrea.

— O engenheiro Lysanias de Cerqueira Leite, reassumiu hontem, o cargo de ajudante do 1º. districto do trafego.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 97 passagens no valor de 3:976$300.

Despachos da Directoria.

Samuel d'Avila Torres, Manoel Pacheco da Silva, José Alves Linhares, Azarias Pimenta Brasil, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Cesar Moutella, Euthimio de Oliveira, Bernardino Paiva Brandão, Belisario Gama, Benedicto Gonçalves, Angenor Fernandes Brito, Alexandre de Souza, Gabril Tolentino Alvim, Evaristo Gonçalves Sampaio, João Esteves, João Braz do Amaral, José Cardoso Borges, Jos. Soares, José Carlos de Sá, Oscar Alves Pinheiro, Pedro Revella, Regino Francisco Canedo, idem idem — Idem idem, com 2/3 da diaria; Manoel Carlos Miranda, idm idem — Abonem-se 30 dias, de accordo com o art. 139 do Regulamento em vigor; Ribeiro, Costa & Cia. pedindo restituição de caução — Restitua-se; Mauricio Verdussey, propondo fornecimento de lenha, João dos Santos, pedindo readmissão — Indeferido; Arthur Moreira Pinto, Alberto Pitaguary, pedindo indemnisação — Idem, tendo em vista o parecer do trafego; Cia. de Seguros Confiança, Trussardi & Cia., idem — Idem, tendo em vista o art. 135, letra b, do Regulamento de Transportes; Salvador Alexandre, idem idem — Idem, de accordo com o art. 128 do Codigo Commercial e 135, letra b, do Regulamento de Transportes; José Mercadante a Cia., Linneu Carneiro Santiago, Joaquim Alves Nogueira, propondo fornecimento de lenha — Não convem; Severina Lopes Brasil, Amelia Maria do Desterro, Alzira Maria da Silva, Alzelina Marques de Oliveira, Anacleta Maria da Conceição, Domingas Valente, pedindo pagamento; José Mercadante a Cia. pedindo recebimento da lenha — Compareça á Secretaria.

Por abandono de emprego e de accordo com o artigo 113, do Regulamento da Estrada, foram demettidos os funccionarios: Nestor de Souza Rodrigues, praticante de conferente e Wilson Monteiro de Mattos, conferente effectivo.

A partir de amanhã, ficam restabelecidos no trecho de Barra do Pirahy e Entre Rios, os trens S 3 e S 4. Tambem, na mesma data correrão em todo o percurso os trens SF 3 e SF 4.

— Não ha vaga, para attender ao sr. Americo Pereira Lopes.

— Devem comparecer no Trafego, os srs. Mario Teixeira de Almeida, Francisco Luiz da Silva Freire e Lauro Corrêa.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Superior de Commercio

CURSO NOCTURNO

Prova oral de Arithmetica.

2º. anno — Fundamental — ás 8 horas. Banca examinadora, presidente dr. Aldimiro São Paulo, examinadores: drs. Pedro Sá e Epitacio Monteiro.

Alumnos chamados: Antonio Maria da Costa, Nelson Silva Santos, Oscar Pinto, Paschoal de Genaro, Venicio Lindolpho Torres, Mario Mutto, Henrique José Rosa, Raul Vieira de Araujo, Deolinda Rocha Orozimbo Ferreira de Souza, Lindolpho Costa, Albano Ferreira Vianna, Elpidio Leite Cavalcanti, Manoel Rodrigues Vianna, Domingos Alexandre de Almeida.

Supplentes: Rubens Ferreira de Souza, Antonio Ribeiro Veiga, Augusto Baptista da Silva, Walter Cravo, Adhemar da Silva.

3º. anno — Francez — Banca examinadora, presidente dr. Fausto Moreny. Portuguez — examinadores: drs. Nestor Victor dos Santos e Militino Soares Netto ás 8 horas.

2ª. série — Direito Constitucional, Civil e Criminal e Francez — ás 8 horas. Banca examinadora, presidente dr. Alexandre Emilio Simmier, examinadores: drs. Porfirio Soares Netto e Henrique Lagden. Todos os alumnos inscriptos da 2ª. turma.

Não haverá segunda chamada.

Os novos pharmaceuticos

Completou o seu curso na Faculdade de Medicina, recebendo o grão de pharmaceutico, o joven Augusto Marques de Barros, filho da viuva Afra de Barros, fazendeira em Matto Grosso e proprietaria nesta capital.

Faculdade Fluminense de Medicina

Continuam abertas as inscripções para os exames de primeira epoca do anno lectivo de 1927.

As petições devem ser entregues até o dia 15 do corrente, acompanhadas da prova de pagamento da respectiva taxa de exame e de estar quites com as mensalidades, o interessado.

Cassando a commissão de 2º tenente a varios sargentos

Foram dispensados da commissão que os achava do posto de segundos tenentes os sargentos Antonio Gomes de Farias Filho, Antonio da Silva, João Candido Alves, Francisco de Souza Salles, Ignacio Luperclo Ramos, Alberto Lopes e Rufino Tavares, visto terem sido reformados naquelle posto.

SEM FIO

OS PROBLEMAS DO RADIO NOS ESTADOS UNIDOS

O grande numero de licenças concedidas deu causa á difficuldade que o Congresso procura resolver.

Washington, dezembro de 1926. (Por Lady Mary Loffowsky) — Devido a estarem-se tornando cada vez mais cahoticas as condições de irradiação e recepção do radio, ha da parte do governo o pensamento de suspender a licença para novas estações irradiadoras, emquanto se aguarda a legislação que regulará todo o serviço do radio.

As duas casas do Congresso estão divididas quanto á elaboração de uma lei regulando o serviço do radio e é possivel que não possam entrar em accordo sobre uma medida na proxima sessão do Congresso, que terminará em 4 de março. O proximo congresso não se reunirá em sessão ordinaria até dezembro de 1927 e a lei sobre o radio não poderia ser approvada antes da primavera de 1928.

Visto continuar a situação de desordem, a qual se tornará ainda peor no proximo anno, o representante de Maine no Congresso, sr. White, que está encarregado da legislação sobre o radio no Congresso, considerou aconselhavel a approvação de uma medida de emergencia.

Respondendo á pergunta sobre ser ou não aconselhavel a introducção de uma legislação restrictiva pendente da applicação de uma lei geral do radio, disse o congressista White:

"Já esbocei uma resolução determinando que, emquanto não houver lei regulando em contrario, não será concedida licença alguma, senão renovação das licenças existentes para as estações irradiadoras, e penso poder apresental-a assim que se reunir o Congresso."

Os senadores e deputados estão recebendo grande quantidade de cartas de pessoas pertencentes ao numeroso auditorio do radio, nas quaes se queixam do cruzamento e confusão entre as estações irradiadoras, a tal ponto que os programmas do radio não podem ser ouvidos e os apparelhos receptores se tornam inuteis.

O presidente Coolidge acha necessario que se procure um remedio a esse inconveniente, embora haja dito hoje que não tem nenhuma experiencia pessoal desse cruzamento. Parece que o presidente não passa muito tempo a escutar o radio. Após o jantar, á noite, elle trabalha até á hora de recolher-se. a sra. Coolidge combina durante a noite os seus trabalhos de agulha com as audições do radio, mas o presidente ainda não a ouviu queixar-se de fraca recepção do radio-programma, provavelmente por causa — acha elle — das condições locaes favoraveis.

Segundo o ultimo calculo feito, não devem haver mais de 178 estações irradiadoras funccionando no paiz e, entretanto, funccionam agora nada menos de 615, que obtiveram licença.

O sr. Hoover, secretario do Commercio esforçou-se por impedir o chaos existente, negando-se discrecionariamente a conceder licença para novas estações. O procurador geral, porém, observou que elle estava exhorbitando de sua alçada e o departamento do Commercio foi obrigado a conceder licença a quem a pedisse.

Apezar da insinuação resultante de recente decisão do tribunal e feita pela estação de Chicago Tribune, comprehende-se que o unico recurso admissivel é o recurso legal para os casos de invasão de um canal por uma estação irradiadora.

O projecto White, approvado pela casa em sua ultima sessão, estabelece a regulamentação do radio pelo secretario do Commercio, com appellação de suas decisões para uma commissão arbitral. Essa medida é apoiada pelo presidente. O Senado substituiu o projecto da Camara pelo projecto Dill, que entrega o contrôle do radio a uma commissão independente. Os dois projectos estão agora nas mãos de um comité, que pouco tem feito no sentido de os harmonizar.

Observa-se forte corrente de opinião a favor da rejeição de ambos esses projectos, particularmente porque nenhum delles determina os motivos de concessão ou de recusa de licença aos requerentes.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 320 metros)

A' 1 horas — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares argentina e brasileira, com o concurso dos cantores sra. Adelina Ramos e o sr. Patricio Teixeira.

O programma das canções argentinas pela sra. Adelina Ramos é o seguinte: 1 — Langosta. 2 — Sangue y Arena. 3 — El Perdon. 4 — Entrá Nomás. 5 — A media luz. 6 — El amor rojo.

—x—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Transmissão de musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Discos.

A's 8,15 — Jornal da Noite.

A's 8,30 — Palestra sobre assumpto de hygiene pelo dr. Sebastião Barroso.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Guerra Mandin, da sra. Julieta Gomes, do sr. Alvaro Caminha, e da orchestra da Radio Sociedade.

1 — Beethoven. Ouverture — Orchestra. 2 — a) Haendel: Messias (arioso); b) Wagner: Lohengrin (prece). Canto — Sr. Alvaro Caminha. 3 — E. Camussi: La Du Barry. Fantasia — Orchestra. 4 — a) Carlos de Campos: Amethystas; b) Felix de Otero: A flor e a fonte. Canto — Sra. Guerra Mandil, acompanhada ao piano pela sra. Julieta Gomes. 5 — Benjamin Godard: Serenade. Sólo de violino — Professor Nelson Cintra. 6 — R. Strauss: All Soul's Day — Orchestra. Intervallo. Palestra pelo dr. Gabriel Rizzini sobre "Foyer brasilien" em Paris. 7 — Ponchielli: La Gioconda. Fantasia. — Orchestra. 8 — a) R. Wagner: I maestri cantori (monologo de Hans Sachs). Canto — Sr. Alvaro Caminha. 9 — R. Wagner: Fraume — Orchestra. 10 — a) Messager: [illegible]; Canto — Sra. Guerra Mandin; ao piano sra. Julieta Gomes. 11 — Rimsky Korsakoff: Song of India — Orchestra. 12 — A. Dvorak: Dansa slava n. 4. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional.

—x—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

Mayrink Veiga
(Onda 300 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, irradiará hoje, sexta-feira das 8,30 em deante, o seguinte programma:

1ª parte — 1 — a) J. Cristobal: Sae maldito; b) Truylim: Falsidade; c) Tupinambá: Flor cabocla; d) Korser: Servus Margareth; e) Nepomuceno: A guitarra; f) L. Gallet: Ai, que ogarra; g) Siegfried: Wem er kelner sieht. Canto — Sra. Anna de Albuquerque Mello.

2ª parte — a) Tupinambá: Toada; b) Zeca Ivo: Gaúcho velho; c) Joubet e de Carvalho: Conchinhas do mar; d) J. Fontoura: Num album; e) Roquette Pinto: Canção da saudade; f) Tirindelli: Ninavanna; g) Pierre Arezzo: Le plus joli rêve. Canto — Sr. Sylvio Ribeiro.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do Centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 235 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de cinco mil réis. Os pedidos de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

E' improcedente a queixa-crime

O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a queixa-crime dada por João Ratta & Cia., contra Simão, Gonçalves & Cia., como incursos no artigo 24 do Codigo Penal.

O ministro da Justiça não quer augmento de aluguel

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento de d. Therezia Cruz Queiroz, proprietaria do immovel, séde da delegacia do 9º districto policial, em que a mesma pede elevação do aluguel.

Mais uma denuncia contra o director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico

Acha-se em mãos do 3º auditor, dr. Steiner do Couto, a queixa-crime offerecida pelo 1º tenente pharmaceutico, Bricio Portilho Bentes contra o coronel Luiz Fernandes Ramos.

Neste documento allega o tenente que o director do Laboratorio Pharmaceutico Militar o quiz obrigar a dar uma parte que dois officiaes haviam entrado naquelle estabelecimento visivelmente embriagados.

O ministro da Justiça visita as repartições subordinadas ao seu ministerio

O ministro da Justiça visitou hontem o Departamento Nacional do Ensino e o archivo de sua Secretaria, onde se demorou.

Secção automobilistica

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E AS ESTRADAS DE RODAGEM

Foi sanccionado hontem, pelo presidente da Republica, o decreto legislativo que crêa "o fundo especial para construcção e conservação de estradas de rodagem federaes". O referido fundo é constituido por um addicional aos impostos de importação e consumo, a que estão sujeitas as seguintes mercadorias: gazolina, automoveis, auto-omnibus, auto-caminhões, chassis para automoveis, pneumaticos, camaras de ar, rodas massiças, motocyclettas, bicycletas, sid-cards e accessorios para autos.

Esse imposto será de 60 réis por kilo de gazolina e 2% "ad valorem" sobre as outras mercadorias taxadas, cobrando em mil réis papel.

AUTOMOVEL COLE

Vende-se, por preço vantajoso, em bom estado de conservação, typo sete logares, á rua Santa Alexandrina numero 66. (B 10740)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamadas a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 2

Por desobediencia ao signal: Autos numeros — 150 — 1291 1417 — 2053 — 3066 — 3229 4073 — 4752 — 5452 — 5690 5632 — 7025 — 7175 — 7437 7770 — 9639 — 10.145 — 10.423 10.703 — 11.120.

Por excesso de velocidade: Autos numeros — 169 — 1107 1240 — 3566 — 3818 — 5874 6364 — 6870 — 6944 — 7372 8670 — 9378 — 9780 — 10.315.

Por meio fio e bonde: Autos numeros — 353 — 3656.

Por contra a mão: Autos numeros — 496 — 4325 — 4480 5094 — 6094 — 10.559.

Por abalroar: Auto n. 699.

Por não diminuir a marcha no cruzamento: Autos numeros — 840 — 10.281 — 10.762.

Por desattenção livre: Autos numeros — 882 — 5580 — 11.120.

Por transitar em logar não permettido: Auto numero — 7686.

Por fazer manobra em logar não permettido: Auto n. 7739.

Por estacionar em logar não permettido: Auto n. 7822.

Recusar passageiros: Auto n. 8497.

Por estar dirigido por pessoa sem habilitação: Auto n. 9311.

EXAME DE MOTORISTA NA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Chamada para o dia 7 do corrente ás 8 1|2 horas.

José Rodrigues José Leonardo, Marcelino José Ferreira, Alvaro Antonio Armento, Sebastião Gomes Pestana, Isaac Chaves, Julião Jorge Nogueira, Domingos Gonzalez Fernandez, Ccalos de Castro Nunes e Herbert Jansen Ferreira.

Turma Supplementar

Abilio Duarte Ribeiro, Theodoro Affonso Peres, Samuel Monteiro do Carmo, Edgard Ferreira dos Santos, João Alves Junior, Euclydes de Souza, Domingos Jordão, Themistocles Ferreira de Andrade, Stanislau Wienkoski e Manoel Doblado.

Prova pratica

Carlos Dietrich.

Chamada para o dia 7 do corrente as 12 1|2 horas: Francisco Fernandes Alvarez, Manoel Corrêa, Joaquim de Almeida, Antonio Monteiro Manco, Arlindo Balduino da Silva, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Rudolf Kosmeier, Djalma Miranda, Armando da Cunha Barros Pimenta e Virgilio Moura da Silva.

Turma supplementar

Manoel Vieira, Euclydes Pinto, Octavio Silva Theotonio da Silva Costa, Manoel Ribeiro Pesoa, Mario Loureiro, Luiz Rodrigues Cruz, Maria Chaves Mello, Arthur Alves de Souza Brasil e Jane Broock Almonde.

Prova pratica

Bento da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 28 DO MEZ FINDO

Motoristas approvados: Alcides Ribeiro Wrigth, Hilario de Sá, Jesus Canosa Torres, Antonio Queiroz Maia, Raul Ferreira do Valle, Manoel Magalhães da Silva, Hernani Fernandes de Souza, Otto Schutte Filho, Quirino Alves Toledo, Semião José dos Santos, Tito Lara da Silva, Manoel Jovino Lyra, Floriano Alfredo Gonçalves.

Inhabilitados e reprovados: Americo Wenegrovis Brasil, Antonio Martins Paes, Onofre Bittencourt Santos, Antonio Bernardo de Azevedo, Alpe Paixão, Tiburtino Alves de Souza, João Albuquerque Lima, Antonio Assenco, Ataliba Nunes de Souza.

HUDSON

Typo sport, em estado de novo. Machina perfeita. Facilita-se pagamento. GURGEL — Quitanda, 113, 2°. (B 9637)

BUICK

Vende-se um, typo 1925|1926, com cinco logares, tamanho médio, duas pinturas (natié e verde), em perfeito estado de conservação, tendo corrido apenas sete mil kilometros. Capota clara, rodas de arame e jogo de capas fino. Proprio para sportman de bom gosto. Preço razoavel. Trata-se á rua da Alfandega n. 225, nos dias uteis, das 8 ás 5 horas da tarde. (B 9645)

O ANNIVERSARIO DO AUTOMOVEL ALLEMÃO

Celebrou-se recentemente na Allemanha o decimo quarto anniversario da fabricação do primeiro automovel allemão.

Os estudantes da escola de engenharia da Universidade de Hanover retiraram do museu do instituto, para celebrar o acontecimento, o primeiro carro construido; encheram o tanque de gazolina e percorreram 270 milhas, chegando finalmente á residencia do dr. Carlos Benz, o inventor e fabricante, situada em Landenburg.

Lagrimas de emoção assomaram aos olhos do ancião inventor ao ver-se em presença de milhares de compatriotas que foram render-lhe homenagem, seguindo o velho carro, que se deteve em frente ao seu domicilio.

HUDSON

Vende-se, Typo 1922, Sete logares. Optimo para carnaval. — Praia do Flamengo 334, das 9 ás 12 horas. (B 10604)

1.900.000 AUTOMOVEIS INSERVIVEIS

Os fabricantes de automoveis, norte-americanos, possuem, independente do serviço official, um serviço proprio, encarregado de organizar estatisticas sobre os mais diversos assumptos relativos á industria automobilistica, e até a assumptos apparentemente sem ligação com a industria, mas que na realidade a atinge directamente, pois interessam profundamente aquelles que vão, no final de contas, sustentar a industria, os freguezes.

Das estatisticas publicadas, declaramos com uma relativa a automoveis imprestaveis. Foram julgados nessas condições, sómente durante os 11 primeiros mezes do anno passado, em numero redondo, 1.900.000 automoveis de todos os typos e preços.

Abandonando o campo real, pelo menos é de suppor que as estatisticas entram em divagações sobre a producção futura provavel, e depois de varias considerações sobre estado de caminhos, progressos mecanicos e outros, chegam a concluir que no anno de 1930 serão, abandonados, por imprestaveis, 2.900.000 de carros.

Cuidado que deve ser observado com as camaras de ar

Sempre que se tiver de collocar num pneumatico uma camara de ar, nova ou já usada, convem, para que se renda feito um trabalho duravel, observar algumas precauções simples, mas que podem inutilizar uma camara de ar, se não forem observadas.

Em primeiro logar é preciso limpar completamente a parte interna do pneumatico, retirando completamente toda a terra, oxido de ferro e outras substancias estranhas, utilizando primeiramente uma escova ou panno secco e depois um panno humido, para retirar o pó. A lona interna tambem precisa ser examinada, sendo os pequenos defeitos reparados do melhor modo possivel, evitando-se, quanto possivel, as arestas vivas, que, tanto como as substancias estranhas, em pouco tempo, acabam furando a camara de ar.

Outro cuidado que precisa ser observado religiosamente, porque do contrario o pneumatico não ficará cheio durante muito tempo, é o de que a pressão a ser dada á camara de ar em nenhum ponto, e que esta, por sua vez, não fique dobrada.

Os maiores pneumaticos

Os maiores pneumaticos do mundo estão sendo fabricados actualmente na Inglaterra, para serem utilizados nas novas linhas aereas passageiros.

Cada um desses pneus mede 2,30 metros de diametro e pesa approximadamente 112 kilos. Para esses pneumaticos colossaes tambem existem camaras de ar do mesmo calibre, e que pesam cada uma 17 kilos, o que já é alguma coisa.

Um novo typo de arrefecimento a vapor

Em recente reunião havida na secção de Bufalo da Sociedade de Engenheiros de Automoveis, o engenheiro G. H. Kenneweg, de Pitsburgo, fez uma interessante descripção illustrada de uma modificação de sua autoria, introduzida no systema actual de arrefecimento do motor pelo vapor, e que consiste em fazer passar o vapor super-aquecido em volta do cano de admissão e em injectar no seu interior pequena parte delle.

As vantagens que se obtêm procedendo assim são que se facilita a carburação e se destróe a tendencia, da parte do motor, de golpear nas altas temperaturas, e praticamente elimina o deposito de carvão.

Mr. Kenneweg declarou que com a applicação desse systema, os automoveis poderão percorrer 100.000 milhas antes de serem obrigados a soffrer reparações. O orador baseou estas declarações em experiencias realizadas e provas obtidas com um carro que percorreu 20.000 milhas em dezoito mezes, sob todas as condições de funccionamento.

Adeantou ainda que um systema de arrefecimento a vapor funcciona principalmente utilizando a camisa dos cylindros exactamente como numa caldeira de vapor utiliza para produzir vapor, apenas com a differença que neste ultimo caso, a pressão é a atmospherica. Não se produz nenhuma acção refrigerante das paredes dos cylindros até que a agua entre em ebulição, depois de que as quantidades de calor produzido pelas explosões, tanto nas occasiões de pouca como de carga completa são absorvidas pela agua e transportadas pelo vapor produzido até o condensador, que nada mais é do que um radiador bastante semelhante aos communs, de que differe apenas porque é atravessado pelo vapor, não estando cheio dagua, e tendo um reservatorio na parte de baixo, destinado a receber a agua proveniente da condensação do vapor ao longo das paredes do tubo, de onde é bombeado novamente para o motor.

Em resumo, as vantagens mais importantes que o systema facilita podem ser comprehendidas, dizendo-se que se consegue uma efficiencia thermal e mecanica maior e mais completa, notada desde o inicio do funccionamento, mantendo-se sempre numa temperatura ideal para o funccionamento, sejam quaes forem as condições climatericas, a velocidade e a carga. Os resultados são ainda melhores, quando se considera que a deluição do oleo é evitada com mais facilidade, não ha quasi formação de deposito e portanto a vida do motor é muito maior.

Os impostos sobre automoveis na França

Na França existem cerca de 6.000 kilometros de estradas de rodagem e 4.000 kilometros de linhas ferreas; sendo que a renda proveniente das licenças e mais impostos cobrados dos automobilistas é integralmente usada em seu proprio beneficio. Contra isso clamam os accionistas de estradas de ferro, que temem a concorrencia do automovel e que este chegue, eventualmente, a provocar uma reducção de seus dividendos. Dahi a pressão dos politicos interessados, para que sejam elevados os impostos sobre automoveis, de modo a garantir a "prosperidade" das estradas de ferro. E' pelo menos o que dizem os fabricantes de automoveis.

Correio Sportivo

FOOTBALL

A CAMARA JULGADORA

Reune-se amanhã, ás 5 horas, para ouvir a leitura do relatorio do presidente do conselho e tratar de interesses geraes, a camara julgadora da Associação Metropolitana.

ASSEMBLÉA GERAL NO GUANABARA

A visa-se aos associados que haverá amanhã, dia 8 do corrente ás 8 1|2 horas, uma assembléa geral para eleição da nova directoria.

UMA ASSEMBLE'A NO VILLA ISABEL

Os associados do Villa Isabel F. Club reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral, para eleição do conselho deliberativo e interesses geraes. O presidente do club solicita o comparecimento de todos os socios quites.

A FESTA DA AMANHA NO FLAMENGO

Estarão abertos amanhã sabbado, 8 do corrente, os salões da séde terrestre do Campeão de Terra e Mar, á rua Paysandu', para apresentação da nova directoria que vae reger os destinos do glorioso Rubro Negro durante o anno de 1927.

A recepção, que será abrilhantada com a presença de toda a familia flamenga, terá o concurso da apreciada "American Jazz" do maestro Sylvio Souza, será iniciada ás dez e meia horas daquella noite.

COM OS SOCIOS DO VASCO

O presidente do Club Vasco da Gama avisa aos socios registrados na A. M. E. A. como amadores de qualquer sport que a substituição das respectivas carteiras no corrente anno só poderá ser feita pela thesouraria do Club, depois de autorizada pelo 2° director de sports terrestres e com o visto desse director nas que foram utilizadas em 1926.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

O Conselho de julgamentos em sessão ordinaria

O presidente do C. Y. da C. B. D. convida os conselheiros a se reunirem hoje, dia 7, na séde social, de accordo com o artigo 8, letra A, do regimento.

BOX

OS JOGOS DE AMANHA NO THEATRO REPUBLICA

Estão marcados para amanhã no theatro Republica varias lutas de box, entre as quaes resalta, como principal, a effectuar-se entre Epiphanio Isla e Paulo Hans, os conhecidos pugilistas negros. Além dessa, é numero importante do programma que damos a seguir, a "reentré" de Laurindo Armando, lutando com J. Brickman.

O Programma

1ª luta — amadores.
Henry Luiz x Vicente di Léo. Em tres rounds com luvas de seis onças.
2ª luta — peso mosca.
Alvaro Campos x Octacilio Brito. Em seis rounds com luvas de quatro onças.
3ª luta — peso penna.
Semi-final.
Waldemar Batalha x João Baptista. Em seis rounds com luvas de quatro onças.
4ª luta — peso pesado.
Laurindo Armando x J. Brickmann. Em dez rounds com luvas de seis onças.
Luta principal — peso pesado.
Epiphanio Isla x Paulo Hans. Em dez rounds com luvas de seis onças.

WATER-POLO

OS JOGOS DE DOMINGO

Realizam-se domingo os seguintes jogos de water polo do campeonato da cidade:

Segunda Divisão

Fluminense x Icarahy — Segundos quadros — ás 2 horas.
Primeiros quadros, ás 2,45 horas.
Arbitro — Paulo do Carmo.

Primeira Divisão

Botafogo x Boqueirão do Passeio — Segundos quadros, ás 3,15 horas.
Primeiros quadros, ás 4 horas.
Arbitro — Hugo Mariz de Figueiredo.
Chronometrista — Adolpho Macias.

A Federação será representada pelo sr. Gastão Ladeira, director de water-polo.

PETÉCA

O TORNEIO DO NATAÇÃO

Para o final do torneio de peteca do C. Natação e Regatas, serão realizadas, ainda, as seguintes partidas:

Dia 9 — Amilcar Osorio x Jonas de Souza e Silva. e Nelson Duprat x Manuel Almeida e Silva.

Dia 23 — Amilcar Osorio x Mañuel Almeida e Silva e Nelson Duprat x Clemente Capeletti.

Dia 30 (final) — Amilcar Osorio x Nelson Duprat e Jonas Souza e Silva x Clemente Capeletti.

XADREZ

O MATCH EM CONSULTA ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

Um jornal de São Paulo publicou as seguintes linhas sobre este assumpto.

"Entre os clubs de xadrez do Rio de Janeiro e S. Paulo estão sendo ultimadas as negociações para um encontro a realizar-se nos dias 9 e 16 do corrente, através dos fios da Companhia Telephonica, gentilmente cedidos pello superintendente no Rio senhor Massow.

O encontro, que vae ser de 4 partidas, em consulta, entre duas turmas compostas dos 8 melhores enxadristas de cada club, constará de turno e returno. No primeiro domingo, 9, serão disputadas 2 partidas e, no segundo, no dia 16, outras duas, com mudança de côres.

A turma carioca será composta dos enxadristas srs. Souza Mendes Junior, Octavio Trompowski, Luiz Vianna, Madeira de Lei, C. Pucherio, Barbosa de Oliveira, Lincoln de Almeida e Heitor Carlos.

A turma paulista será constituida pelos srs. V. T. Romano, E. Fiocati, Souza Campos, E. Godoy, Cassio Ramalho da Silva, Octacilio de Barros, Therry C. Rezende e A. Pedroso.

Vae ser uma luta renhida, não se podendo ao certo antecipar a quem caberá a victoria, pois se a turma paulista é a mesma que venceu o seu adversario no ultimo encontro, por outro lado a turma carioca se apresentará reforçada por fortes elementos."

As duas turmas são, na sua maioria, constituidas por enxadristas detendores do titulo de campeão de varios torneios internos, realizados por aquelles clubs nestes ultimos annos.

Assim pois, tem despertado vivo interesse em nosso meio enxadristico o grande encontro que terá inicio no proximo domingo, na séde do Club de Xadrez "São Paulo" á rua da Quitanda, 16 A, ás 11 horas, prolongando-se até á 1 horas da madrugada de 10.

PREMIO CASA MICHEL

A Casa Michel offereceu á directoria da Federação Paulista de Xadrez um artistico bronze symbolizando a Victoria, para ser disputado no encontro enxadristico a realizar-se nos dias 9 e 16.

Essa valiosa offerta está exposta em uma das vitrines daquella joalheria á rua 15 de Novembro ns. 25 e 27.

TENNIS

O TORNEIO INTERNO DO TIJUCA T. CLUB

Primeira serie — Domingo proximo, 9 do corrente, realizar-se-ão nos campos do Tijuca Tennis Club as provas do Torneio Centenario, obedecendo á seguinte escala:

8 horas — Campo n. 1 — 1° — A. Costa Junior e Acylino da Rocha x Wadih Taulle e Adib Yossef; campo n. 2 — Alcebiades de Faria e J. M. Fernandes x Martinho Ferreira e I. Ruffier.

9 horas — Campo n. 3 — 3° jogo — A. Costa Junior e Acylino da Rocha x Alcebiades de Faria e J. M. Fernandes; campo n. 5 — 4° jogo — Wadih Taulle e Adib Youssef x Martinho Ferreira e L. Ruffier.

10 horas — Campo n. 1 — 5° jogo — A. Costa Junior e Acylino da Rocha x Martinho Ferreira e L. Ruffier; campo n. 2 — 6° jogo Wadih Taulle e Adib Youssef x Alcebiades de Faria e J. M. Fernandes.

Segunda serie — 8 horas — Campo n. 3 — 1° jogo — Americo Lopes e Luiz Aguiar x J. P. Santos e José Vellon; campo n. 5 — 2° jogo — Octavio de Azevedo e José Queiroz; campo n° 2 — 4° jogo — José P. dos Santos e José Vellon x Jayme e Affonso Galeão.

10 horas — Campo n. 3 — 5° jogo — Americo Lope se Luiz Aguiar x Jayme e Affonso Galeão; campo n. 5 — 6° jogo — José Penalva dos Santos e José Vellon x Octavio de Azevedo e José Queiroz.

Excursionismo

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

A secretaria communica, que hoje, sexta-feira, ás 8 horas, a directoria se reunirá em sessão regulamentar para a qual o presidente solicita o comparecimento de todos os directores

TURF

TOMY, UM DOS GRANDES CAVALLOS, DO TURF MUNDIAL, CHEGA AMANHÃ AO RIO

Deverá ser desembarcado amanhã nesta capital o crack francez Tomy, recentemente adquirido em França pelo sr. Linneu de Paula Machado, pela somma de 600.000 francos, equivalentes approximadamente a 200:000$000 da nossa moeda. O filho de Rabelais, ganhador de classicos da maior significação, nos hippodromos parisienses, é considerado um dos maiores performers do turf mundial no momento. Um amigo do novo proprietario de Tomy, residente em Paris, em uma carta que lhe escreveu felicitando-o pela acquisição, chega mesmo a classificar o crack como o segundo cavallo do mundo. As grandes carreiras classicas da proxima temporada carioca terão, pois, tres concorrentes de notabilissimo destaque, que hão de afastar a presença de outros parelheiros menos notaveis — Tomy, Printer e Sang Froid, um outro grande cavallo francez, que já se encontra em S. Paulo.

VARIAS NOTICIAS

Passageiro do *Zeelandia*, partiu na ultima segunda-feira para o Chile o jockey Andrés Molina, que, como monta official do Stud Cunha Bueno, actuou com muito destaque em S. Paulo durante a temporada de 1926, ganhando nos nossos hippodromos varias carreiras, entre ellas a Taça dos Productos, com Rival. Acredita-se naquella cidade que Molina em março proximo estará de regresso ao nosso paiz.

—:— Julgando a sua corrida do ultimo domingo, a directoria do Derby-Club resolveu applicar a multa de 200$000 ao aprendiz Braulio Cruz por haver, como piloto de Tagalle, embaraçado o cavallo Florestal no final de uma das carreiras daquella reunião.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6773)

Mais officiaes postos em liberdade

Pelo ministro da Guerra foram mandados pôr em liberdade, os capitães Alcino Arthidoro da Costa e Arthur Guedes de Abreu e o 1° tenente Olyndo Denys.

Uma senhora atropelada e gravemente mutilada por um auto-caminhão

Pela manhã de hontem, occorreu, na rua de S. Christovão em frente á estação do Corpo de Bombeiros, um lamentavel desastre, que muito compungiu aos que o assistiram.

Atravessava a rua naquelle ponto, d. Carolina Quintão, residente á rua Matto Grosso n. 74, quando o auto-caminhão n. 2.973 da Companhia Mineira de Lacticinios que por alli passava no mesmo momento indo sobre ella atirou-a ao solo e passando-lhe por cima, esmagou-lhe a perna esquerda.

Soccorrida por populares a infeliz senhora foi pouco depois transportada para a Assistencia onde foi medicada sendo internada em seguida, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur do auto-caminhão, Mario José Ferreira, foi preso e autoado em flagrante pelo commissario Ary Leão do 15° districto.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

O AÇAFRÃO

(Do Diccionario das plantas uteis do Brasil de M. Pio Corrêa)

Planta de bolbo solido, globuloso, arredondado e deprimido, com involucro de fibras tenues, assetinadas e recticuladas; folhas quasi lineares com a margem enrolada ou ciliada, verdes e caniculadas, com uma linha branca na pagina superior; flores (antes das folhas) 13 violaceas, mais ou menos roseas ou avermelhadas, monosepalas, com tres longos estigmas unidos na base; fructo capsula ovoide; 3 — locular, contendo sementes arredondadas. Ha numerosas plantas a que se dá o mesmo ou indentico nome, todas produzindo materia tinctorial, mas esta é a principal e verdadeira, cultivada já pelos antigos gregos e intimamente ligada á sua mythologia. A parte valiosa consiste nos estigmas, que, depois de seccos, contem 42 % de materia corante particular ("safrareina", "polycroite", "xantocarotina", "crocina") e um oleo volatil que parece ser o principio activo da planta, além de varias substancias graxas e resinosas. Aquella materia corante, que os raios solares destroem completamente, tem a propriedade de tintir com uma insignificante quantidade um consideravel volume de agua e já foi muito empregado na industria para colorir madeiras, vernizes, cosmeticos, licores, etc. mas o consumo diminue sempre em virtude do alto preço que mantem e das falsificações que este encoraja, entre as quaes se conta a que é feita (Italia) com carne de vacca, depois de colorida com o proprio açafrão. São precisas 40.000 flores para obter-se o modesto peso de 500 grammas de estigmas. Na arte culinaria e na fabricação de bebidas continúa sendo preferido; é um tempero e colorante inoffensivo para pastas, queijos e doces. Tem, porém mais largo emprego na medicina, como estimulante, carminativo, anti-espasmodico e sedativo, indicado na grastolgia, hysteria, coqueluche e dentição das creanças; é sobretudo emmanegogo, excitante da menstruação e calmante das dores que a acompanham, entranda na composição de diversas formulás (laudano de Sydenham, emplastro de Vigo, elixir de Gamo, etc.) mas o seu uso não deixa de offerecer perigo. Effectivamente uma dose superior a 10 grs. póde produzir cephallogia ou uma especie de embriaguez e mesmo a morte; sabe-se que tem influencia especifica sobre o systema vascular cerebro-espinhal, affectando as faculdades mentaes. Entretanto, em varios paizes as mulheres abusam do açafrão como emmenagogo. Os bolbos dão fecula alimentar e tambem são apreciados pelas gallinhas. Originario da Italia e da Grecia ou talvez da Asia Menor foi introduzido no Brasil ainda nos tempos coloniaes e tem sido cultivado sem persistencia, sendo mais facil encontral-o nos jardins, como planta ornamental, confundindo com o *C. venus* (*C. officinalis* Honck. (Safran Printanier dos francezes), de flores brancas ou lilacinas, maiores, especial para cultura sobre seixas, em vasilhas baixas com agua (systema japonez).

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Influencia do tempo sobre as principaes culturas do paiz, durante a terceira decada de dezembro de 1926:

Norte — Houve deficiencia absoluta de informações desta zona.

Centro — O tempo esteve mais ou menos quente, por vezes, com temperaturas bem accentuadas. Na maioria da zona, se mostrou ainda chuvoso, em geral, favorecendo culturas e plantios de canna e cereaes, legumes e fumo. Em alguns pontos, verificaram-se, prejuizos muito ligeiros causados pelo excesso de chuvas e pelas enchentes, sobretudo ao feijão e respectivas colheitas. O estado do feijão não é bom, em geral, sendo já satisfatorio e prometedor de optimos rendimentos, em varios pontos, o de cereaes e café. As culturas de canna e algodão estão em boas condições, realizando-se durante a decada ainda colheitas da primeira. Na região cacaueira as chuvas foram poucas e a temperatura branda, estando as culturas boas e em colheitas pouco rendosas.

Sul — O tempo decorreu mais ou menos quente, verificando-se em S. Paulo, as mais altas elevações thermicas; nos demais Estados verificaram-se algumas vezes, temperaturas bem baixas. Em São Paulo o tempo esteve chuvoso, causando algumas vezes, prejuizos pouco sensiveis para os cereaes e sobretudo ao feijão e respectivas colheitas. No Rio Grande do Sul, as chuvas foram irregulares e nos demais Estados meridionaes, muito fraca. O feijão não está promettedor, em geral, o que não acontece bom o café e cereaes nesta zona. São boas as condições desta cultura e bem assim as de algodão e canna que está em plantios. Proseguiram as colheitas de trigo, não tendo bom rendimento, em geral.

O encerramento das aulas da Escola de Aperfeiçoamento

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, com a presença de varias autoridades e convidados o encerramento do curso lectivo da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Concluiram o curso 80 officiaes das diversas armas.

Aproveitando a opportunidade, o commandante da escola fará inaugurar, com toda a solennidade, o retrato do general Gamelin, ex-chefe da missão franceza.

Os officiaes alumnos de infantaria tambem prestarão na mesma occasião uma significativa homenagem ao commandante Dumay, aos capitães instructores Figueiredo, Marcellino e Travasso e ao 1° tenente Alexandre Chaves, o primeiro da turma que concluiu o curso, sendo aos mesmos offerecidos outros mimos.

Em nome da turma falará um dos alumnos.

Os larapios visitaram mais duas casas no centro da cidade

Na madrugada de hontem, os larapios visitaram mais duas casas, no centro da cidade.

Tendo arrombado a porta do botequim pertencente á firma Prado, Pires & C., á rua Primeiro de Março n. 49, esquina de Buenos Aires, ahi penetraram, roubando 80$000 que se achavam numa caixa registradora.

Dahi, passaram elles para o "Salão Moderno", na rua Buenos Aires e que se communica, pelos fundos, com aquelle botequim, dahi roubando navalhas, tesouras e vidros de perfumarias, no valor de 100$000.

As victimas apresentaram queixa á policia do 1° districto.

Fornecimentos no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça mandou prorogar até o dia 19 do corrente o praso para realização da concurrencia para o fornecimento do grupo 7, (genero alimenticios) 1ª, 2ª e 3ª partes, ás repartições dependentes de seu ministerio, excepto: Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Departamento do Ensino, Saude Publica e Assistencia Hospitalar.

No mesmo ministerio serão recebidas, no dia 15 do corrente, propostas para o fornecimento, durante o corrente exercicio, ás repartições dependentes do alludido ministerio, dos artigos constante do grupo 18, (objectos de expediente,) exceptuadas as repartições que foram acima enumeradas.

Suspensão do sitio em Santa Catharina em dia de eleição

O "Diario Official", publica hoje o decreto que suspende o sitio no Estado de Santa Catharina, no dia 9 do corrente, para que se realizem alli as eleições para o preenchimento de vagas de deputados ao Congresso estadual.

Dispensado um juiz militar

O ministro solicitou do auditor da 10ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do major Raymundo Mendes Burlamaqui do conselho de justiça para o qual foi sorteado, visto serem necessarios os seus serviços na commissão de que se acha incumbido.

SECÇÃO LIVRE

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça bem como as do interior que desde 31 Dezembro pp°., deixou de ser nosso auxiliar o Snr. Paulo Dasnoy não nos responsabilisando pois por qualquer transacção feita, dessa data em diante.

Rio de Janeiro, 5|1|1927. — *Domingos Jm. da Silva & Cª. Ltd.* (B 10648)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. socios quites, a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, domingo, 9 do corrente, ás 14 horas, de conformidade com o n. 1 do artigo 31, dos Estatutos em vigor.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio.

Balanço geral do 1° thesoureiro e interesses geraes.

D. A. Oliveira Magalhães, 1° secretario. (B 9727)

O advogado Juvenal Moreira Maia ao publico

Trecho de uma defesa do dr. Heitor Lima

O dr. Heitor Lima acaba de apresentar ao juiz da 7ª Vara Criminal uma notabilissima defesa, de que passo a transcrever a introducção:

"*Herm, Stoltz & Comp.*, mentindo ás tradições de compostura, seriedade e honradez do commercio allemão no Brasil, tentam, por intermedio do juiz da 7ª Vara Criminal, uma infame extorsão contra o negociante portuguez ARMANDO DA SILVA CARVALHO.

Não é a primeira vez que, na apreciação de expedientes como o de agora, toca a sorte a este Juizo.

Ainda está na memoria de todos a trama urdida á sombra da autoridade judiciaria contra o incorruptivel advogado dr. Juvenal Moreira Maia.

Para excluil-o dos lucros de um negocio commum e lesal-o nos seus honorarios e interesses, imaginou o fazendeiro Jaccuci mover ao antigo protector, guia e patrono um processo por estellionato.

Instaurado o summario da formação da culpa, ouviram-se, como testemunhas de accusação, individuos interessados no caso, alguns dos quaes deviam substituir o dr. Juvenal Moreira Maia na direcção dos negocios de Jaccuci.

Mesmo assim, nada do que expelliram essas testemunhas, dependo em causa propria e defendendo interesse pessoal, se aproveitou que pudesse, com clareza e nitidez, desenhar a criminalidade do antigo advogado do fazendeiro. A instrucção resultou num chaos, justamente o que desejavam os novos socios do accusador.

Nas audiencias do summario, nenhuma pessôa da familia do dr. Juvenal Moreira Maia appareceu em Juizo, para que não se falasse na intenção de influir no animo do julgador.

Em compensação, da segunda audiencia em deante, a veneranda senhora Jaccuci, abandonando multiplos affazeres domesticos, veiu atravancar com fartas enxundias a pequenina sala do juiz.

Movia-a o duplo fim de, com o espaventoso chapéo de plumas, as fundas olheiras violaceas, os labios, argamassados de carmin, os vidrilhos, as contas e as lantejoulas do vestido, a alvura do vasto collo caiado como um jazigo e os requebros dos olhos baços e indefiniveis, humilhar o dr. Juvenal Moreira Maia, posto no banco dos réos, e ao mesmo tempo encantar o arido ambiente do fôro criminal.

Está claro que, se a senhora Jaccuci se tivesse mantido no seu papel, se se tivesse discretamente deixado ficar em casa, se se tivesse abstido de comparecer onde a sua presença não era precisa nem reclamada, se não tivesse descido á baixa comedia a que se prestou, certo não se invocaria aqui a sua farfalhante figura, para fazel-a objecto da mais justa satyra.

Despindo-se, porém, da inviolabilidade que lhe adviria, não do sexo, mas da conducta; surgindo na arena, intervindo na luta, renunciando ao respeito de si mesma, não poderá estranhar que se veja crivada de settas, e soffra a sancção que a sua falta de compostura lhe valeu.

Da confusão operada no processo, onde tudo o que não era incerteza falava alto pela correcção do advogado, conseguiu o dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão sacar uma pronuncia, atirando o dr. Juvenal Moreira Maia á prisão.

Surprehendido até ao assombro, o réo não recorreu, na esperança de ser immediatamente julgado e absolvido.

Entrou em exercicio na Vara o dr. Santos Netto, e foi mais longe que o juiz effectivo: tendo comprehendido do processo tão pouco quanto aquelle, condemnou o dr. Juvenal Moreira Maia, e a este vieram dizer (mas ninguem acreditou em tão inaudita versão) que o juiz substituto assim se expressara: "Os factos de que o dr. Juvenal é accusado são graves; já o achei pronunciado; o processo está uma barafunda; vou condemnal-o, e a Côrte corrija a sentença".

Não era possivel que o dr. Santos Netto houvesse expressado taes conceitos, porque para isso fôra necessario que a sua alma estivesse abaixo da do ultimo reprobo, e o dr. Santos Netto é um homem de bem.

Foi então que assumiu o patrocinio da causa do dr. Juvenal Moreira Maia o sabio criminalista dr. Mario Gameiro, que, horrorizado com tamanhas iniquidades, organizou, com a notavel e cabal defesa do réo, um memorial, sob o titulo "*Rectificação de Clamoroso Erro Judiciario*" (fls. 238).

A defesa do dr. Juvenal Moreira Maia abre com a seguinte citação, que deveria figurar no portico da defesa de ARMANDO DA SILVA CARVALHO:

"Uma das causas mais frequentes do erro judiciario, na apreciação dos processos penaes, reside na facilidade, para não dizer na incrivel leviandade com que, em geral, os juizes acceitam os argumentos da accusação nos crimes graves. Quanto mais fortes são os gritos da accusação, quanto mais reprovados ou crueis os crimes apontados á justiça, tanto mais augmenta, em regra, no espirito dos juizes, a facilidade em dar guarida a essa accusação e condemnar o accusado" (Lancelot, *La Justice et les Erreurs Judiciaires*, Paris, 1922, pag. 426, n. 237).

O dr. Juvenal Moreira Maia não era um nome improvisado na advocacia; tinha passado limpo, e merecia dos dois magistrados que ajudaram Jaccuci na nefanda tarefa de eliminal-o um pouco mais de respeito.

O advogado signatario destas razões, que não abdica do direito de critica e sabe exercel-o com severidade, nunca negou applausos e estimulo a todo acto de nobreza, partisse de quem partisse.

Pois bem. Ha seis annos, na secção *A pedido* do "Jornal do Commercio" de 2 de outubro de 1920, 10ª pagina, 8ª columna, endereçava elle, nos termos abaixo reproduzidos, calorosos louvores á insuperavel correcção com que agira o dr. Juvenal Moreira Maia num caso judicial:

"E' dever elementar, que me apresso em cumprir, mencionar o nome do advogado da inventariante, doutor Juvenal Moreira Maia, que ainda uma vez, pela correcção e probidade da conducta, confirmou o optimo conceito que o cerca, influindo com os seus conselhos para a feliz solução da contenda".

O certo é que o dr. Mario Gameiro, nas suas razões, incinerou a immunda papelada.

A causa, até então, ainda não tinha juiz: appareceu elle, pela primeira vez, na pessoa do Procurador Geral dr. André de Faria Pereira, uma das mais altas e puras consciencias que já fulguraram nos tribunaes do Brasil.

Depois de analyzar todas as aberrações do processo, declarou-se o dr. Procurador Geral convencido da monstruosidade da cousa; e escreveu:

"E' evidente que uma escandalosa simulação se vem architectando sob a protecção da justiça".

Terminou opinando pela absolvição do dr. Juvenal Moreira Maia (fls. 261).

Endereçou então o dr. Mario Gameiro ao Procurador Geral o seguinte telegramma, subscripto pelo insigne e sereno mestre professor Esmeraldino Bandeira e pelo advogado que firma estas razões:

"O seu parecer no processo movido ao dr. Juvenal Moreira Maia conforta pelo desassombrado e intransigente criterio juridico, e exprime a belleza e a independencia do seu caracter e a primorosa cultura do seu espirito. Nos tempos actuaes, quando todos são atacados e deprimidos ao sabor de odios pessoaes, esse parecer tem causado no meio forense do Rio a mais profunda impressão, attrahindo para o nome e a personalidade sem nenhum favor brilhantissima e excelsa do querido amigo um côro de vehementes applausos. Como juristas e advogados militantes, enviamos-lhes as mais sinceras e vibrantes felicitações". (fls. 262).

Na sessão do julgamento, o desembargador relator, em voto oral, proclamou que a prova para a condemnação *era nenhuma, conforme demonstrara o doutor procurador geral*, e por isso dava provimento para resolver o appellante (fls. 262).

Unanimemente, a Camara Criminal assim decidiu, e logo depois um episodio occorreu, que não póde ser guardado em silencio.

Informado de que o réo innocente dr. Juvenal Moreira Maia estivera preso quasi nove mezes, o desembargador Machado Guimarães, cujo culto pela justiça nunca será sufficientemente exalçado, perguntou, ferido na sua sensibilidade, porque tanta demora houvera na entrada em julgamento daquelle feito. Explicaram-lhe, que fôra, para um dos co-réos, pedido *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal Federal, que requisitara os autos originaes e os retivera por alguns mezes.

Vale esse simples gesto do desembargador Machado Guimarães como um dos mais espontaneos e eloquentes testemunhos do seu inexcedivel escrupulo e da rectidão do seu caracter, de que se fez digno herdeiro o dr. Machado Guimarães Filho, advogado que honra a classe pela nobreza e intelligencia com que exerce o seu ministerio".

Até aqui as palavras do doutor Heitor Lima.

Agora o meu pensamento.

Aquelle que assim espontaneamente elevou a voz a meu favor é uma das grandes forças mentaes e moraes da nossa terra.

Poeta insigne, e orador ao mesmo tempo comedido e arrebatado, Heitor Lima arrancou lagrimas a Ruy Barbosa, discursando em casa do grande genio desapparecido, por occasião de seu regresso da Bahia.

Juvenal Pacheco, representante do "Jornal do Commercio" na recepção de Ruy Barbosa, declarou ser aquella a primeira vez em trinta annos que o via chorar, tocado pelas palavras de um orador.

E Horacio Cartier, representante da "A Noite" nos festejos, colheu dos labios de Ruy Barbosa e escreveu immediatamente a seguinte phrase da oração de agradecimento:

"E que dizer da eloquencia de Heitor Lima, sulcada de verdadeiros traços de uma claridade deslumbrante?"

Polemista impetuoso, prosador correcto e incisivo, critico, sociologo, jornalista e *causeur* incomparavel, o dr. Heitor Lima, como advogado, occupa um dos mais altos postos no nosso fôro.

Jurista de cultura universal, argumentador fulminante, lutador independente, intemerato, generoso e altivo, está sempre ao lado do fraco contra o forte, do perseguido contra o prepotente, da victima contra o tyranno.

Não é só o devotamento apaixonado ás causas confiadas á sua excepcional competencia que explica a victoria profissional desse espirito de escól. A honestidade, principalmente, tem-lhe valido a consagração que ninguem mais ousa discutir.

Sinto-me infinitamente confortado com o inestimavel apoio que me presta, numa pagina de ironia caustica, fulgor literario e justiça rehabilitadora, um dos homens mais dignos do meu paiz, trazendo ás minhas vicissitudes o balsamo de uma sympathia sem preço, e lavrando com a sua immensa autoridade, depois da sentença judiciaria absolutoria, a sentença moral que vem completar reparação.

JUVENAL MOREIRA MAIA.

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

Com juntas examinadoras officiaes. Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros 258. Tel. V. 1252. Reabertura das aulas: 10 de Janeiro. Estão abertas as matriculas. (7790)

DECLARAÇÕES

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A directoria solicita comparecimento dos Snrs. Associados á séde social para, entregando ao 1° secretario duas photographias de 3 x 4 (pequenas), receberem suas carteiras de identidade com as quaes sómente, poderão frequentar o Club e suas festas durante o corrente anno.

A. Rollo, 1° secretario. (B 10602)

ACHERINTO GIANNINI, chefe da firma Giannini Acherindo & Cia, retirando-se temporariamente para Italia em visita de sua propriedade e em busca de sua familia, despede-se de seus amigos particulares e commerciaes. (B 10720)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, à vista por £	$ 4.85.37	$ 4.85.50
s/Genova, à vista por £	L. 109.00	L. 109.00
s/Madrid, à vista por £	P. 31.43	P. 31.40
s/Paris à vista por £	F. 123.00	F. 123.00
s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim à vista por £	M. 20.43	M. 20.40
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne à vista por £	F. 25.14	F. 25.14
s/Bruxellas, à vista, por P (ouro)	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, à vista por £	$ 4.85.37	$ 4.85.50
s/Genova, à vista por £	L. 109.87	L. 108.81
s/Madrid, à vista por £	P. 31.42	P. 31.40
s/Paris à vista por £	F. 123.00	F. 124.93
s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim à vista por £	M. 20.44	M. 20.44
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Berne à vista por £	F. 25.14	F. 25.14
s/Bruxellas, à vista, por P (ouro)	B. 34.90	B. 34.90
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
s/Stockholmo à vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Oslo à vista p. £	Kr. 19.08	Kr. 19.08
s/Copenhagen à vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.50
s/Paris, tel., por F.	c 3.95.00	c 3.95.00
s/Genova, tel., por L.	c 4.47.00	c 4.47.00
s/Madrid, tel., por P.	c 15.45	c 15.45
s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.98	c 39.98
s/Berne, te., por F.	c 19.31	c 19.31
s/Bruxellas, tel., p. ouro	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
s/Paris, tel., por F.	c 3.94.50	c 3.94.50
s/Genova, tel., por L.	c 4.47.00	c 4.47.00
s/Madrid, tel., por P.	c 15.45	c 15.45
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.98	c 39.98
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.30	c 19.30
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, à vista, por £	F. 122.94	F. 122.89
Paris s/Italia, à vista, por 100 L.	F. 113.00	F. 113.35
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P.	F. 390.50	F. 392.00
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fcs.	F. 25.32	F. 25.31
s/N. York, à vista, po dollar	F. 489	F. 488.25

BUENOS AIRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	—	—
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra...	—	—
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra...	—	—
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	—	—

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1926

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

Dias	Vendas (Por 10 kilos) 1ª Bolsa	Vendas 2ª Bolsa	Dezembro (preços) 1ª Bolsa	Dezembro 2ª Bolsa	Janeiro (preços) 1ª Bolsa	Janeiro 2ª Bolsa	Fevereiro (preços) 1ª Bolsa	Fevereiro 2ª Bolsa	Março (preços) 1ª Bolsa	Março 2ª Bolsa	Abril (preços) 1ª Bolsa	Abril 2ª Bolsa	Maio (preços) 1ª Bolsa	Maio 2ª Bolsa	Junho (preços) 1ª Bolsa	Junho 2ª Bolsa	Posição 1ª Bolsa	Posição 2ª Bolsa
1	5.000	—	25$500	25$300	25$225	25$175	25$000	24$975	24$975	24$950	24$475	24$450	23$500	23$400	—	—	Estavel	Calma
2	4.000	6.000	25$050	25$275	24$600	25$050	24$750	25$000	24$500	24$925	23$800	24$300	23$100	23$500	—	—	Frouxa	Firme
3	—	2.000	25$575	25$750	25$400	25$550	25$325	25$500	25$250	25$375	24$900	24$775	24$100	24$000	—	—	Firme	Estavel
4	5.000	—	25$750	—	25$575	—	25$525	—	25$325	—	24$700	—	23$950	—	—	—	Calma	—
5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	3.000	8.000	25$675	25$850	25$575	25$750	25$500	25$625	25$200	25$600	25$000	25$325	24$200	24$400	—	—	Sustentada	Estavel
7	7.000	4.000	25$750	25$950	25$450	25$800	25$500	25$675	25$300	25$600	24$800	25$200	24$200	24$625	—	—	Fraca	Firme
8	7.000	—	26$200	—	25$975	—	25$775	—	25$675	—	25$350	—	24$600	—	—	—	Estavel	—
9	4.000	6.000	26$200	26$600	25$975	26$200	25$725	26$100	25$750	26$000	25$375	25$775	24$875	25$100	—	—	Sustentada	Firme
10	20.000	9.000	26$775	26$400	26$450	25$900	26$275	25$650	26$175	25$600	25$700	25$450	25$200	24$700	—	—	Estavel	Calma
11	11.000	—	26$200	—	25$775	—	25$650	—	25$625	—	25$400	—	24$675	—	—	—	Estavel	—
12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	15.000	6.000	26$500	26$500	26$250	26$100	26$075	25$900	26$100	25$800	25$700	25$550	25$000	24$900	—	—	Firme	Calma
14	3.000	6.000	25$850	26$200	25$600	25$850	25$550	25$750	25$350	25$700	25$150	25$450	24$600	24$950	—	—	Frouxa	Firme
15	5.000	6.000	26$100	25$850	25$850	25$400	25$700	25$400	25$675	25$400	25$350	25$200	24$700	24$500	—	—	Calma	Fraca
16	1.000	2.000	25$700	25$800	25$400	25$500	25$100	25$250	25$150	25$400	25$100	25$225	24$300	24$475	—	—	Calma	Calma
17	1.000	1.000	25$800	25$300	25$575	25$200	25$875	25$100	25$400	25$200	25$200	25$175	24$200	24$300	—	—	Estavel	Fraca
18	19.000	—	25$650	—	25$350	—	25$250	—	25$200	—	25$100	—	24$300	—	—	—	Calma	—
19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	9.000	2.000	25$100	25$200	24$900	25$150	24$800	25$050	24$850	24$975	24$700	24$900	24$250	24$400	—	—	Fraca	Estavel
21	6.000	1.000	25$000	25$300	25$025	25$225	24$950	25$150	24$800	25$100	25$000	25$000	24$425	24$475	—	—	Estavel	Firme
22	21.000	8.000	25$900	25$700	25$600	23$375	25$400	25$250	25$400	25$025	25$300	24$900	24$675	24$500	—	—	Firme	Calma
23	1.000	—	25$100	25$100	25$100	24$900	24$900	24$800	24$950	24$800	24$700	24$700	24$225	24$200	—	—	Fraca	Calma
24	1.000	—	25$000	—	25$000	—	24$900	—	24$825	—	24$800	—	24$400	—	—	—	Sustentada	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	2.000	4.000	25$025	25$250	25$100	25$250	25$000	25$100	25$050	25$150	25$000	25$050	24$500	24$500	—	—	Estavel	Estavel
28	9.000	11.000	25$000	24$925	24$950	24$800	24$800	24$800	24$900	24$900	24$700	24$700	24$300	24$325	—	—	Fraca	Sustentada
29	1.000	3.000	25$100	25$300	25$150	25$200	25$050	25$200	25$125	25$200	24$925	25$150	24$700	24$700	—	—	Firme	Estavel
30	2.000	3.000	—	—	25$400	25$500	25$350	25$400	25$375	25$450	25$250	23$550	24$900	24$900	24$000	24$200	Firme	Firme
31	6.000	—	—	—	25$400	—	25$400	—	25$700	—	25$400	—	24$800	—	24$100	—	Sustentada	—
Total	168.000	88.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES,
Fechamento:

Taxas de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 7/8 %	3 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas à vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova, s/Londres, à vista por £	L. 108.85	L. 108.12
Madrid, s/Londres, à vista por £	P. 31.42	P. 31.32
Genova, s/Paris, à vista, por 100 F.	L. 88.45	L. 88.00
Lisboa, s/Londres, à vista (t/venda), por £	Es. 95	Es. 95
Lisboa, s/Londres, à vista (t/compra), por £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88 3/4	89
Novo Funding, 1914	78	78
Conversão, 1910, 4 %	52 3/4	52 3/4
1908, 5 %	85 1/4	85 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72 1/4	71 3/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	76 3/4	77 1/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	45 1/2	45 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock	1/2	1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	107 1/2	106
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	182	182
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	47 3/4	48
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	9/—	9/—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/4 ¾	33/3
Bank of London and South America, Ltd.	9/4 ½	9/4 ½
Mala Real Ingleza	80	80
Companhia Nacional de Estamparia	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1919/47)	100 7/8	100 7/8
Consols., 2 ½ %	54 1/4	54 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	50.25	50.75
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	52.00	52.30
Rente Française, 1918 (Integralizado)	49.50	50.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	61.00	62.00

CAFÉ

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.97	14.92
Café para entrega em maio	14.36	14.35
Café para entrega em setembro	13.33	13.35
Café para entrega em dezembro	13.04	13.05

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 5 e baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	15.05	14.92
Café para entrega em maio	14.55	14.35
Café para entrega em setembro	13.39	13.35
Café para entrega em dezembro	13.09	13.05
Vendas do dia	23.000	20.000

Desde o fechamento anterior alta
Mercado firme.
de 4 a 20 pontos.

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	495 ¾	503 ½
Café para entrega em maio	487 ½	492 ½
Café para entrega em setembro	477	477
Café para entrega em dezembro	470	470 ½
Vendas do dia	5.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 3/4 a 8 francos.

HAVRE, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	500	495 ¾
Café para entrega em maio	492	487 ¼
Café para entrega em setembro	483	477
Café para entrega em dezembro	476 ½	470
Vendas	2.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 5 ¼ a 6 1/2 francos.

LONDRES, 5.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	73/9	74/9
Maio	73/4 ½	73/10 ½
Julho	72/4 ½	73/—
Setembro	71/6	72/—

Mercado estavel.
Baixa de 6 a 1/—.

SANTOS, 6.
Fechamento:
Mercado: hoje, feriado; anterior, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 28$200.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 25$200.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 36.436 saccas; anterior, 35.103 saccas.
Existencia: hoje, 1.017.281 saccas; anterior, 991.278 saccas.

S. PAULO, 6 (meio-dia).
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 6.
Meio-dia até 3 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.
Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

ASSUCAR

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	18/7¾	18/10½
Assucar para entrega em março	19/3	19/4½
Assucar para entrega em maio	19/4¾	19/7½
Assucar para entrega em julho	19/6	19/6
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa de 1 1/2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.31	3.34
Assucar para entrega em maio	3.37	3.41
Assucar para entrega em julho	3.44	3.48
Assucar para entrega em setembro	3.49	3.50

Mercado accessivel
Baixa de 1 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.31	3.31
Assucar para entrega em maio	3.38	3.37
Assucar para entrega em julho	3.45	3.44
Assucar para entrega em setembro	3.49	3.49

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	7.19	7.27
Maceió, Fair	7.19	7.27
American Fully Middling	6.87	6.97
American Futures, para março	6.77	6.82
American Futures, para maio	6.89	6.93
American Futures, para julho	7.00	7.04
American Futures, para outubro	7.05	7.10

Disponivel brasileiro baixa de 8 pontos.
Disponivel americano baixa de 10 pontos.
Termo americano baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.78	6.82
American Futures, para maio	6.90	6.93
American Futures, para julho	7.01	7.04
American Futures, para outubro	7.06	7.10

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.95	13.00
American Futures, para março	12.81	12.87
American Futures, para maio	13.00	13.07
American Futures, para julho	13.17	13.25
American Futures, para outubro	13.34	13.43

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior baixa de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.75	12.81
American Futures, para maio	12.96	13.00
American Futures, para julho	13.13	13.17
American Futures, para outubro	13.29	13.34

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 6 pontos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Notas de 5$000, das estampas 15, 16, 17 e 18.
Notas de 10$000, das estampas 11, 12 e 15.
Notas de 20$000, das estampas 12 e 15.
Notas de 50$000, das estampas 11 e 12.
Notas de 100$000, das estampas 11, 12, 13 e 15.
Notas de 200$000, das estampas 12 e 15.
Notas de 500$000, das estampas 9, 11 e 13.
A 1 de julho do corrente anno começará a pratica dos descontos determinados no art. 13, da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do vigente regulamento da Caixa, e de accôrdo com os arts. 195 e 196 do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Nacional de Navegação Aerea, dia 11, ás 2 horas da tarde.
Companhia Pernambucana de Industria e Estradas de Ferro, dia 11, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco do Commercio, do dia 29, até ao pagamento do dividendo.
Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 26 até ao pagamento do dividendo.
Banco Português do Brasil, do dia 31 até ao pagamento do dividendo.
Banco do Brasil, do dia 31 até ao pagamento do dividendo.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.
Banco dos Funccionarios Publicos, até 1 de janeiro e ao pagamento do dividendo.
Companhia Centros Pastoris do Brasil, até ao pagamento do dividendo.
Companhia de Seguros Argos Fluminense, até ao dia 7.
Companhia de Seguros Garantia, até ao dia 10.
Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, até ao dia 10.
Companhias de Seguros União dos Proprietarios e União Commercial dos Varejistas e Banco Fluminense, até ao dia 15.
Companhia de Seguros Previdente, até ao dia 7.
Companhia de Seguros Integridade, até ao dia 11.
Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 14.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:
Dia 7 — Sociedade Propagadora das Bellas Artes.
Dia 7 — Apolices do Estado de Minas Geraes.
Dia 10 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.
Dia 10 — Apolices Municipaes de Campos.
Dia 15 — Companhia Industrial e Mercantil Casa Vivaldi.
Dividendo:
Dia 7 — Companhia de Seguros Previdente, 60$000.
Dia 10 — Companhia de Seguros Garantia, 8$000.
Dia 10 — Companhia Brasileira de Calcio, 12$000.
Dia 10 — Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, 30$000.
Dia 10 — Empresa das Aguas de Caxambú, 6$000.
Dia 11 — Companhia de Seguros Integridade, 4$000.
Dia 12 — Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 18 %.
Dia 14 — Companhia de Seguros Brasil, 3$500.
Dia 15 — Companhia de Seguros União dos Varejistas, 15$000.
Dia 15 — Companhia de Seguros Sagres, 10 %.
Dia 15 — Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 8$000.
Dia 7 — Companhia de Seguros Argos Fluminense.
Companhia Energia Electrica Riograndense, 2$000.
Companhia E. F. e Minas de São Jeronymo, 3$000.

VENDAS JUDICIAES

Dia 8 — 50 acções da Companhia Federal de Registro de Mercadorias, de 200$, com 20 %.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, no anno de 1927, de artigos constantes do grupo n. 52 — material medico-cirurgico.
Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de estopa para a 4ª divisão, em 1927.
Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um guindaste locomovel electrico, destinado á Directoria de Armamento.
Dia 7 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de 20.000 dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1927.
Dia 7 — E. F. Oeste de Minas, B. Horizonte, para acquisição de impressos necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno de 1927.
Dia 7 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de material de radiotelephonia ao grupo C.
Dia 7 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia administrativa.
Dia 8 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de 205.000 dormentes de madeira de lei, necessarios ao serviço da Estrada, durante o anno de 1927.
Dia 8 — Directoria da Contabilidade, para o fornecimento, no proximo anno de 1927, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os departamentos nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal e a Assistencia Hospitalar, o Corpo de Bombeiros do referido Districto, dos arts. 9 a 17.
Dia 7 — Directoria de Intendencia da Guerra, paar o fornecimento de material de expediente.
Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um girador para duas bitólas do pateo da estação Alfredo Maia, artigo da concorrencia administrativa n. 9.
Dia 8 — Prefeitura Militar, para o fornecimento de material de construcção, ferramentas, material electrico, de pintura, artigo de expediente, etc., durante o anno de 1927.
Dia 10 — Primeiro Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Campinho, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao serviço do rancho, durante o primeiro semestre de 1927.
Dia 10 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para a venda de materiaes imprestaveis: cobre, bronze, chumbo e ferro velhos, existentes na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.
Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de coke, de forja e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927, artigos da concorrencia publica n. 3.
Dia 10 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de material para telephonia e installações electricas, pertencentes ao grupo D.
Dia 11 — E. de F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de material de pintura, durante o anno de 1927.
Dia 12 — Directoria Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo F — material paar officina.
Dia 13 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento, no corrente anno de 1927, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, a Assistencia Hospitalar e o Corpo de Bombeiros do referido Districto, dos artigos constantes do grupo n. 2 — Generos de padaria.
Dia 13 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de ferro, aço e outros metaes, necessarios ao serviço da Estrada, durante o anno de 1927.
Dia 14 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de lubrificantes e material para lubrificação, limpeza e conservação de machinas e apparelhos, durante o anno de 1927.
Dia 14 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo B — moveis e accessorios.
Dia 15 — Quarto Batalhão de Engenharia, Itajubá, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos generos e artigos.
Dia 15 — Repartição Geral dos Telegraphos, paar o fornecimento, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo 1 — Materiaes para construcção, tintas, vernizes, etc.
Dia 15 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, Villa Militar, para o fornecimento de generos e outros artigos ao rancho, durante o anno de 1927 — Para o fornecimento de diversos artigos especiaes.
Dia 15 — Directoria Geral do Patrimonio da Prefeitura, para arrendamento das cabinas para banhistas, no novo Posto de Soccorro, em Copacabana.
Dia 17 — Camara Municipal de São João d'El-Rey, para o serviço de installação de uma nova usina hydro-electrica neste municipio.
Dia 17 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, durante o anno de 1927, de artigo pertencentes ao grupo — Materiaes para construcção, tintas, vernizes, etc.
Dia 17 — Camara Municipal de São João d'El-Rey, para o serviço de installação de uma nova usina hydro-electrica neste municipio.
Dia 18 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de accessorios para o material rodante, durante o anno de 1927.
Dia 18 — Directoria Geral do Patrimonio, para occupação do theatro Municipal.
Dia 18 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo — Material para serviço pneumatico.
Dia 19 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de artigos de escriptorio, durante o anno de 1927.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA
Credores de S. Iportelli & C., dia 7, á 1 1/2 hora da tarde.
Fallencia de Paulino de Oliveira Soares, dia 13, á 1 1/2 hora da tarde.

2ª VARA
Concordata preventiva de Manoel Lopes & C., dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de André Alves da Silva, dia 12, á 1 1/2 hora da tarde.

3ª VARA
Fallencia de Salim Cherfan, dia 7, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Magalhães Brandão, dia 7, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Santos & Mello, dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. M. de Freitas, dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Seara & Velle, dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Mizael Mansaude, dia 8, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Paulo José de Salles, dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Veiga Fernandes & C., dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de M. Mendonça, dia 9, á 1 hora da tarde.
Credores de A. A. Koury, dia 9, á 1 hora da tarde.

4ª VARA
Fallencia de Ribeiro Silva & C., dia 7, á 1 hora da tarde.
Fallencia de V. Barlat & C., dia 12, á 1 hora da tarde.

5ª VARA
Fallencia de M. Rocha & Duarte, dia 14, á 1 hora da tarde.

6ª VARA
Fallencia de Campos Coifena & C., dia 8, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de F. Concordia & C., dia 13, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Artigo	Preço
AGUARDENTE	*Barris de 80 litros*
Especial, por litro	1$300 a 1$400
Regular, por litro	1$000 a 1$200
AGUA SANITARIA	*Por duzia*
Especial	3$300 a 3$700
Superior	2$200 a 2$800
ALHOS	*Por 100 cabeças*
Estrangeiro, especial	— 5$000
Idem, regular	— 4$500
ALFAFA	*Em fardos*
R. Grande, typo platino, por kilo	$320 a $360
Argentina, por kilo	$320 a $360
ALCOOL	*Pipa de 480 litros*
42 gráos, por litro	— 1$400
40 gráos, por litro	— 1$300
36 gráos, por litro	— 1$200
AMENDOIM	
Sacco de 25 kilos	16$000 a 18$000
ARROZ	*Por sacco de 60 ks.*
Brilhado, especial	70$000 a 78$000
Idem de 2ª	64$000 a 68$000
Agulha especial	68$000 a 74$000
Idem superior	58$000 a 64$000
Bom	50$000 a 56$000
Regular	40$000 a 44$000
Baixo	36$000 a 38$000
AZEITE	*Caixa com 40 latas*
Português por litro	6$000 a 6$500
Hespanhol idem	6$000 a 6$500
Nacional, idem	2$800 a 3$000
AZEITONAS	*Barris de 20 latas*
Hespanhola, kilo	— 2$400
Portug., lata 1 kilo	1$800 a 2$000
Idem lata de 5 ks.	— 10$000
BANHA	*Caixa*
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	220$000 a 230$000
Idem de 2 kilos	230$000 a 245$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	220$000 a 235$000
BATATAS	
Francesas, caixa de 28 kilos	25$000 a 26$000
Paraná, caixa de 30 ks., por kilo	$580 a $620
Mineira, por kilo	$640 a $740
BACALHAO	*Caixa*
Noruega, typo portuguez	130$000 a 140$000
Inglez	120$000 a 125$000
BACON	*Por kilo*
Paulista	— 4$300
Santa Catharina	3$200 a 3$400
Diversas proced.	3$200 a 3$400
CANGICA	*Por 60 kilos*
Especial	48$000 a 54$000
ERVILHA	*Por kilo*
Estrang., quebrada	1$000 a 1$200
R. Grande, kilo	— 1$100
Paulista, kilo	$700 a $750
FEIJÃO	
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a 48$000
Mineiro, esp. novo	34$000 a 36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	40$000 a 44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	72$000 a 75$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a 44$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a 44$000
Branco, sup. novo	50$000 a 52$000
Mulatinho, superior, novo	20$000 a 22$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a 52$000
Outras côres	30$000 a 35$000
Laguna	20$000 a 24$000
Chileno, branco	60$000 a 62$000
Preto, velho	24$000 a 26$000
FARINHA DE TRIGO	
Preços do Moinho Fluminense:	
Especial	47$000 a 47$200
S. Leopoldo	45$000 a 45$200
OO	43$000 a 43$200
Preços do Moinho Inglez:	*Por sacco*
Buda nacional	47$000 a 47$200
Nacional	45$000 a 45$200
Brasileira	43$000 a 43$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 45$000
Claudia	— 43$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	27$000 a 28$000
Fina	24$000 a 25$000
Peneirada	20$000 a 21$000
Grossa	17$000 a 18$000
FRANGOS	
Um	3$500 a 6$500
FARELLO	*Por sacc de 35 ks.*
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	8$000 a 9$000
Triguilho	7$500 a 8$000
GAZOLINA	*Por caixa*
Diversas marcas	— 38$000
Idem idem, a granel, por litro	— $900
GALLINHAS	
Superiores	7$000 a 9$000
Regulares	6$000 a 8$000
KEROZENE	*Por caixa*
Diversas marcas	— 34$000
LINGUIÇA	*Por kilo*
Mineira	— 4$000
Idem, typo portugueza	— 4$500
Paio salamisc	— 3$700
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	3$500 a 4$500
LINGUAS	
Salgada, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$000 a 3$200
Secca, uma	3$000 a 3$400
LEITE CONDENSADO	*Caixa com 48 latas*
Estrangeiro	127$000 a 128$000
Divs. marcas	70$000 a 75$000
LOMBO DE PORCO	
Especial, kilo	3$000 a 3$200
Superior, kilo	2$800 a 2$900
Regular, kilo	2$700 a 2$800
MATTE	*Por kilo*
Paraná	1$000 a 1$100
MASSA DE TOMATE	
Nacional, lata	$800 a $850
Estrangeira	$800 a 1$000
MANTEIGA	*Por kilo*
Especial, lata de 5 kilos	8$500 a 8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$200 a 8$400
Idem, sem sal	8$200 a 8$400
Regular, baixa	7$800 a 8$200
Em lata de ½ kilo	5$000 a 5$200
MILHO	*Por 60 kilos*
Superior, vermelho novo	24$000 a 25$000
Misturado ou regular	22$000 a 23$000
Branco secco, sem mistura	25$000 a 27$000
OVOS	
Duzia	3$200 a 3$600
POLVILHO	*Por kilo*
Especial	$400 a $600
Superior	— Nominal
PAIO	*Por kilo*
Mineiro	— 5$500
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO	*Por kilo*
Paulista, especial	6$500 a 7$000
Idem regular	5$000 a 6$000
Mineiro	— 6$000
Paraná	5$500 a 6$000
Rio Grande	6$000 a 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	7$000 a 7$800
Regular	2$000 a 2$800
SAL	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por saccos de 60 kilos	— 12$000
Grosso, id.	9$500 a 10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	— $800
Idem estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO	*Por kilo*
Especial	2$600 a 2$700
Superior	2$300 a 2$500
De fumeiro	2$400 a 3$500
VINAGRE	*Barril de 80 lts.*
Estrangeiro	— Nominal
Nacional	26$000 a 28$000
VINHO TINTO	*Barris de 100 litros*
Nacional	180$000 a 190$000
Alvarelhão	280$000 a 290$000
Verde	280$000 a 290$000
Virgem	280$000 a 290$000
VELAS	*Caixa com 24 pacotes*
Esplendor	38$000 a 39$000
Matarazzo	38$000 a 39$000
Pequenas idem	— 15$000
XARQUE	*Kilo*
Rio da Prata, pontos e mantas	2$600 a 2$900
Fronteira, idem	2$400 a 2$600
Pelotas, idem	2$200 a 2$400
Mineiro, idem	2$000 a 2$200
Matto Grosso, idem	1$500 a 1$800

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 3 DE JANEIRO DE 1926

Pereira Gabriel & Cia. Horacio Machado Cabral, A. de Moraes, João Barbosa de Carvalho e Carl Max Goldstein. — Lavre-se o termo.
Gustav Winselmann Gesellschaft mit beschrankter Haftung e Honorio Azevedo. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.
Andyco Corporation. — Publiquem-se os pontos caracteristicos apresentados a 16 de dezembro ultimo.
João Antunes Filgueiras. — Dê-se vista.
J. Radmaker, A. S. Salazar Pessoa e Oliveira Lopes, Silva & Cia. — Dê-se certidão.
Momsen & Harris e Leclerc & Cia. — Expeçam-se guias.

PEDIDO DE PATENTE DE MODELO DE UTILIDADE

Patrone & Cia. para "uma caixa de papelão para chocolates, bonbons e semelhantes". — Indeferido.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Antonio de Franco, para "um conjuncto de 14 apparelhos, para correcção de posições defeituosas, com applicação, no ensino de calligraphia, em qualquer caracter ou typos á manuscripto". — Deferido.
Camara & Conde, para "uma pastilha explosiva em forma de pyramide, para accender carvão vegetal, carvão mineral, lenha e semelhantes, denominada Vulcão". — Deferido.
Worthington Pump and Machinery Corporation, para "aperfeiçoamentos em condensadores (3 pedidos). — Deferido.
Dr. Licinio Santos, para "um novo processo para fabricação de um producto destinado á industria de calçado, denominado Colla Couraça Esfo". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Anti—Hydro Waterproofing Company, da marca "Armortop", para distinguir artigos da classe 17. — Registre-se.
The Dunlop Rubber Company, Limited, da marca "Dunlop", para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se.
Maltesholms Cementavtiebolag, da marca "Maltesholms Cementaktiebolag", com a representação de um grypho corado, para distinguir artigos da classe 16. — Registre-se para a classe 17.
Cementa Svenska Cementforsaljnings Aktiebolaget, da marca que consiste na representação de uma represa, encimada pelos dizeres Power Brand, para distinguir artigos da classe 16. — Registre-se para a classe 17.
Storey Brothers & Company, Limited, da marca que consiste na representação heraldica de um leão com uma flor de liz e os dizeres Victoria Damask, para distinguir artigos da classe 34. — Registre-se.
Companhia de Machinas Keystone, da mraca "Luxo", para distinguir artigos da classe — Indeferido. A marca, conforme consta da descripção apresentada a 8 de Maio de 1926, mita a que foi mandada registrar por despacho de 20 de Dezembro do mesmo anno (processo n. 1.779, de 1926).

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	10.80	10.80
Para entrega em março	10.90	10.85
Para entrega em abril	11.00	10.95
Mercado	Ap. est.	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.40	11.35
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,37,00	1,36,37
Para entrega em julho	1,29,25	1,28,87

ALFANDEGA

MEZ DE JANEIRO

Renda do dia 6:	
Em ouro	72:419$744
Em papel	110:770$351
Total	183:190$095
Renda de 1 a 6 do corrente	1.372:517$249
Em egual periodo de 1926	1.151:322$538
Differença a maior em 1927	420:754$711

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, Armando Busseti; devedor, Manoel da Costa — 425$900.
Portadores, Facciola & Filhos; devedor, Elias Gebran — 3:296$600.
Portador, René Levy; emittente, Mauricio Weile — 800$000.
Portador, Alberto Motta; emittente, Ulysses de Mendonça — 500$000.
Portador o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, mandatario; devedora, a Companhia Carioca de Productos Textis — 3:641$520, 1:762$500 e 15:612$500.
Portadores, J. Ferraz & C.; devedor, Juvenal Ribeiro de Abreu — 1:643$000.
Portadores, Neves Florencia & C.; devedores, F. Solon & C. — Réis 553$500.
Portador, Jonas Coelho; emittente, João Baptista Resende de Faria; avalista, Vicente Gentil Torres — Réis 300$000.
Portador, o Banco Nacional de Credito; devedor, Manoel Antonio — 279$000.
Portador, o Banco Nacional de Credito; emittente, Arminda Alexandrina Tonnay de Mendonça; avalistas, Francisco Constancio de Mendonça e Sylvio de Mendonça — 520$000.
Portador, o Banco Economico do Brasil; emittente, Diospolis do Nascimento; avalista, Antonio Marques Limede; endossante, Antonio Paulino Araujo — 700$000.
Portador, o Banco do Brasil; acceitantes, John Moore & C.; sacadora, a Caçapava Packing House Ltd. — 200:000$000.
Portador, o Banco Allemão Transatlantico; devedor, Alfredo R. Gaspar — 1:611$000.
Portador, o Banco Nacional de Credito; emittente, Antonio Teixeira Junior; avalistas, Coelho Junior & C. e José Daniel da Silva Coelho — Réis 300$000.
Portador, o Banco Francez e Italiano; devedores, S. Teixeira Vianna & C. — 230$000.
Portador, o Banco Allemão Transatlantico; devedores, S. Teixeira Vianna & C. — Lb. 9.12.3.

SEGUNDO CARTORIO

Portadores, A. Caill & Irmão; devedores, Mattos & Chaves — 447$400.
Portador, Teixeira Costa; devedor, Antenor Cunha Vianna — 289$, pelo saldo de 189$000.
Portadores, Steiner & C.; devedores, Pinto Monteiro & C. — 3:718$500. 3:748$500.
Portadora, a S. A. Estamparia Leão; emittente, Antonio Steiner — 969$000.
Portadora, a S. A. Estamparia Leão; devedor, Antonio Steiner — 894$000.
Portadores, R. Mattos & C. Ltd.; devedores, Irineu Silva e Marianna Souza da Silva — 5:160$, pelas quatro ultimas prestações de 396$ cada uma.
Portadora, a Sociedade Bancaria do Minho; devedores, Monteiro & Silva — 3:212$200.
Portador, E. Seize; emittente, Manoel da Silva Lourenço — 3:000$000, 4:000$000 e 8:523$500.
Portador, E. Seize; emittente, Manoel da Silva Lourenço — 265$600 e 4:149$990.
Portador, o Banco Sul-Americano, mandatario; devedor, A. H. Costa; endossante, B. Gonçalves — 3:500$000.
Portador, o Banco Francez e Italiano; emittente, Samuel Strachman — 1:000$000.
Portador, o Banco Portuguez, mandatario; emittente, Alonso de Almeida; avalista, Alberto Coelho de Faria — 1:350$000.
Portador, o Banco Portuguez, mandatario; devedor, Manoel Elias da Costa — 18:741$900, saldo de réis 10:741$900.
Portador, o Banco Metropolitano Brasileiro; emittente, Humberto da Silva Lopes; avalista, Helvecio Carlos da Silva Gusmão — 250$000.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 30 de Dezembro de 1926.

CONTRACTOS

De Miguel Feour & Irmãos, firma composta dos socios solidarios, Miguel Feour, Elias Feour e José Feour, para o commercio de armarinho á Avenida Suburbana n. 2473 A, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.
De José & Issa, firma composta dos socios solidarios, José Miguel e Issa Miguel, para o commercio de armarinho etc. á rua 24 de Maio n. 310, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.
De Rosenthal & Blanck, firma composta dos socios solidarios, Luiz Rosenthal e Boris Blanck, para o commercio de meias etc. á rua Senhor dos Passos n. 61, com capital de... 60:000$, prazo 3 annos.
De Zeitune & Salamão, firma composta dos socios solidarios, Carlos David Zeitune e Isac Salamão, para o commercio de armarinho etc. á rua da Alfandega n. 307, com capital de 25:000$, prazo indeterminado.
De Jasmin & Youssel, firma composta dos socios solidarios, João Jasmin e Adib Youssel, para o commercio de roupas brancas etc. á rua Buenos Aires n. 305, com capital de 200:000$, prazo indeterminado.
De J. Pimentel & Comp., firma composta dos socios solidarios, Antonio Manoel Coelho e Manoel Lopes e do socio de industria, Americo Dias da Silva, para o commercio de contrucções etc. á rua dos Andradas numeros 145 e 147, com capital de 100:000$, prazo até 1932.
De Andrade & Pousa, firma composta dos socios solidarios, José Domingues de Andrade e José Pousa Alves, para o commercio de botequim, á rua Ramalho Ortigão n. 9, com capital de 140:000$, prazo indeterminado.
De A. Peres & Comp. firma composta dos socios solidario, Arthur Peres e da socia de industria, D. Eloisa Ranucci da Silva Peres, para o commercio de fabrica de chapéos etc. á Avenida Passos n. 34, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.
De Cascaes & Comp. firma composta dos socios solidarios, José Theodoro Pedroza e Vicente de Paula Cascaes elles, para o commercio de armarinho etc. á Avenida 28 de Setembro n. 262, com capital de... 40:000$, prazo indeterminado.
De Gonçalves & Castro, firma composta dos socios solidarios, José Carpinteiro de Castro e Elias Gonçalves, para o commercio de botequim, á rua Carolina Machado n. 228, com capital de 35:000$, prazo indeterminado.
De Amorim & Granja, firma composta dos socios solidarios, Francisco Pinheiro de Amorim e Lourenço da Silva Granja, para o commecio de lenha etc. á rua Escobar n. 57, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.
De A. Lopes & Fernandes, firma composta dos socios solidarios, Alipio Lopes e Antonio Fernandes, para o commercio de molhados, á rua D. Zulmira n. 134, com capital de... 8:000$, prazo indeterminado.
De Bernardes Corrêa & Comp. firma composta dos socios solidario, Francisco Soares Bernardes Corrêa e de uma socia commanditaria, para o commercio de molhados etc. á rua D. Manoel n. 80, co capital de... 50:000$, prazo indeterminado.
De Luiz Reis & Comp. firma composta dos socios solidarios, Luiz Augusto dos Reis e Adelino Rodrigues de Carvalho, para o commercio de bar etc. á rua Ouvidor n. 68, com capital de 100:000$, prazo 7 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

De J. M. Lopes & Comp. retira-se o socio, José Manoel Lopes recebendo a importancia de 154:294$316, continuando a sociedade com os demais socios.
De Lauro Silva & Comp. o capital social fica elevado á 150:000$000.
De Hadjes & Irmão, alterando as clausulas primeira e segunda, do seu contracto social.
De F. B. Ribeiro & Comp. a firma assume a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma F. B. Ribeiro.
De L. Carvalho & Gonçalves, o capital social fica elevado á ..... 20:000$000.
De Blumer & Comp. a firma social fica modificada para Blumer, Boesch & Comp.
De Souza, Braga & Comp. pelo fallecimento do socio, José de Souza Braga recebendo seus herdeiros a importancia de 49:368 $912, continuando a sociedade com os demais socios.
De Rodrigues Lourenço & Comp. a fira assume a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma Rodrigues Lourenço.
De Moreira, Irmão & Comp. porogando o prazo do seu contracto social.
De J. Borges & Filho, retira-se o socio, Carlos Borges recebendo a importancia de 12:389$305, continuando a sociedade com os demais socios.
De Gonçalves Sá & Comp. retira-se o socio, Victor Gonçalves de Sá recebendo a importancia de 80:000$, continuando a sociedade com os demais socios.
De Gomes, Irmão & Comp. Limitada, a firma social passa a ser de Gomes, Filho & Comp. e o capital social passa a ser de 1.000:000$000.

DISTRACTOS.

De J. Corradini & Comp. retiram-se os socios, João Corradini e João Ribreoi Mendes nada recebendo ambos os socios.
De G. M. Nunes & Comp. retira-se o socio, Gustav Grumbaum nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Geraldo Nunes na importancia de 50:000$000.
De Constantino & Andrade, retira-se o socio, Constantino Pereira recebendo a importancia de .... 62:205$112, ficando com o activo e passivo o socio, José Domingues de Andrade na importancia de .... 74:160$263.
De Adolf Petersen & Comp. Limitada, retiram-se os socios, Anton Richard Ludwig Ommundsen e Adolf Petersen nada recebendo ambos os socios.
De J. Pimentel & Comp. pelo fallecimento do socio, Joaquim José Rodrigues Pimentel recebendo seus herdeiros a importancia de 42:283$500, retirando-se o socio, Antonio Manoel Coelho recebendo a importancia de... 24:265$710, o socio, José Pimentel recebendo a importancia de 17:977$090 e o socio Americo Dias da Silva recebendo a importancia de 800$000.
De E. Malheiro & Comp. retiram-se os socios, João Baptista de Carvalho e Pedro Pivetta Rubis recebendo cada um a importancia de...... 9:583$620, ficando com o activo e passivo o socio, Emilio Pereira Malheiro na importancia de 11:801$690.
De Lopes, Serpa & Machado, pelo fallecimento do socio Manoel Martins Serpa Junior recebendo seus herdeiros a importancia de 40:661$220, ficando com o activo e passivo os socios, José Firmino Lopes e Gualdino José Machado na importancia de.... 138:305$168.
De Zolton Weiss & Paulo Ficher, retira-se o socio, Zolton Weiss recebendo a importancia de 5:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Paulo Ficher na importancia de.... 10:000$000.
De C. M. Bettencourt & Comp. retira-se o socio, Francisco de Mello Bettencourt recebendo a importancia de 8:146$643, ficando com o activo e passivo o socio, Cassiano de Mello Bettencourt na importaicia de........ 53:152$523.
De Rangel & Castro, retira-se o socio, Alvaro Monteiro de Castro recebendo a importancia de 7:000$, retirando-se tambem o socio, Arthur Rangel nada recebendo.
De Nunes & Malheiro, retiram-se os socios, Henrique Nunes e José Antonio Malheiros recebendo cada um a importancia de 34:326$100.
De B. Costa & Pereira, retira-se o socio, Albino Pereira recebendo a importancia de 30:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Benjamin Costa na importancia de 30:000$000.
De Cerdeira & Souza, retira-se o socio, João Moreira de Souza recebendo a importancia de 2:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Avelino Duarte Cerdeira na importancia de 5:000$000.
De Bernardes Corrêa & Silva, retira-se o socio, Virgilio da Silva recebendo a importancia de 25:623$420, ficando com o activo e passivo o socio, Francisco Soares Bernardes Corrêa na importancia de 30:475$720.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Victor Manoel Videiro, para o commercio de seccos e molhados, á Praça Arthur Arevedo n. 19, com capital de 5:000$000.
De E. Mello, o capital social fica elevado á 50:000$000.
De A. Pereira Loureiro, para o

commercio de fazendas etc. á rua de Catumby n. 60, com capital de 30:000$000.

De Jacomo Espinola, para o commercio de padaria etc. á rua Conde de Bomfim numeros 913A e 13 B, com capital de 60:000$000.

De A. Leite de Mello, para o commercio de calçados etc. á rua Marechal Floriano Peixoto n. 169, com capital de 40:000$000.

De João Otero Seoane, para o commercio de hotel etc. á Avenida Niemeyer n. 2, com capital de 30:000$000.

De Manoel Coelho Gomes, para o commercio de ferragens etc. á rua Camerino n. 42, com capital de 15:000$000.

De Jonas de Souza e Silva, para o commercio de pharmacia, á rua do Riachuelo n. 301, com capital de 20:000$000.

De Antonio A. Pires, para o commercio de padaria etc. á rua Padre Nobrega, 128, com capital de 5:000$000.

FIRMAS INTIMADAS PELA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

De ordem do chefe da 1ª secção da Alfandega desta capital, estão intimadas no prazo de 48 horas a que se obrigaram nos termos indicados, sob pena de multa, as seguintes firmas: Cia. S. K. F. do Brasil; Joaquim Teixeira Sampaio; João Andrade & C.; Carlos Reynaldi; Francisco R. Vasconcellos; S. A. Composições Internacionaes; Augusto Vaz & C.; Domingos Joaquim da Silva & C.; Moreira Lund & C.; Marino Conti & C.; Benjamin Costa; G. Heids; Lucas & C.; Prelaws & C.; Felippe Jorge Antonio; Cass. Colombo; José Polaffi; Vital Ramos Castro; Marvin & C.; Abel Marques & C.; Leonardo Ferreira & C.; João André & C.; Dolianiti Irmãos & C.; Marques Esteves & C.; Scofaro Primo; Pereira Cortez & C.; João Delgado & C.; V. Melucci; Hohenclever; Carlos Conteville & C.; Madame Grisaldi; Max Jonkert & C.; Middleton & C.; Scofman & C.; Herm. Stoltz; Cia. Commercial Louças e Crystaes.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel decretou, hontem, a fallencia de Alves Ferreira, marcando o dia 8 de fevereiro para a primeira assembléa.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEM

De Rosario de Santa Fé, e escs., vapor sueco "Knappingsborg", ao Moinho Fluminense.

De Cannavieiras e escs., vapor nacional "Campeiro", ao Lloyd Brasileiro.

De Genova e escs., vapor francez "Alsina", á Companhia Commercial e Maritima.

De Recife e escs., vapor nacional "Itaquera", á Lage & Irmãos.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim", á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Santos, vapor nacional "Itacaré", ao Lloyd Nacional.

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Sardinian Prince", á Houlder Brothers & C.

De Cardiff e escs., vapor inglez "Ashleigh", á Brasilian Coal.

SAHIDAS HONTEM

Para Trieste e escs., vapor italiano "Atlanta".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Misthy Hall".

Para S. Francisco, vapor nacional "Amazonas".

Para Japão e escs., vapor japonez "Kanagawa Maru".

Para Recife e escs., patacho nacional "Competidor".

Para Rio Grande do Sul e escs., vapor sueco "Gracefield".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Alsina".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Portuguese Prince".

Para Recife e escs., vapor inglez "Sardinian Prince".

Para Recife e escs., vapor nacional "Ibiapaba".

Para Santos, vapor allemão "Hilde Hugo Stinnes".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Campinas". Rio da Prata, "Giulio Cesare". Finlandia e escs., "Bayard". Helsingfors e escs., "Pacific". Rio da Prata, "España". Helsingfors e escs., "Pacific". Genova e escs., "Duca d'Aosta". Hamburgo e escs., "Monte Olivia". Southampton e escs., "Arlanza". Portos do norte, "Itabira". Nova York, "Vestris". Rio da Prata, "Formose". Rio da Prata, "Western World". Rio da Prata, "Mendoza". Rio da Prata, "Flandria". Rio da Prata, "Formose". Rio da Prata, "Demerara". Santos, "Ipanema". Nova York, "American Legion". Nova York, "Vandyck". Rio da Prata, "Aurigny". Havre e escs., "Aurigny". Portos do sul, "Rio Amazonas". Rio da Prata, "Massilia". Rio da Prata, "Mosella". Porto do sul, "Itapoan". Genova e escs., "Conte Verde". Rio da Prata e escs., "Infanta Isabel de Borbon".

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Itaquera". Genova e escs., "Giulio Cesare". Porto Alegre e escs., "Campeiro". Recife e escs., "Mossoró". Manáos e escs., "Macapá". Rio da Prata, "Itatinga". Recife e escs., "Itaipé". Nova York e escs., "Parnahyba". Rio da Prata e escs., "Pacific". Pelotas e escs., "Itapacy". Rio da Prata, "Duca d'Aosta". Cabedello e escs., "Campinas". Rio da Prata e escs., "Arlanza". Rio da Prata e escs., "Vestris". Rio da Prata e escs., "Monte Olivia". Florianopolis e escs., "Anna". Liverpool e escs., "Sarthe". Santos e escs., "Itacaré". Recife e escs., "Goyaz". Recife e escs., "Formose". Hamburgo e escs., "Itaperuna". Recife e escs., "Itajubá". Montevidéo e escs., "Itabira". Nova York e escs., "Western World". Porto Alegre e escs., "Itapema". Genova e escs., "Mendoza". Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim".

Amsterdam e escs., "Flandria". Penedo e escs., "Ipanema". Porto Alegre e escs., "Uça". Montevidéo e escs., "Bayernly". Helsingfors e escs., "KKr. Gustaf Adolf". Rio da Prata e escs., "Demerara". Hamburgo e escs., "Poconé". Santos, Almirante "Jaceguay". Hamburgo e escs., "Espaha". Nova York e escs., "Vandyck". Rio da Prata e escs., "American Legion". Belém e escs., "Pará". Rio da Prata e escs., "Santos Maru". Rio da Prata e escs., "Aurigny". Penedo e escs., "Murupé". Laguna e escs., "Manoel Loureiro". Bordeaux e escs., "Massilia". Nova Orleans, "Aracajú". Manáos e escs., "Amazonas". Bordeaux e escs., "Mosella". Porto Alegre e escs., "Berberema". Marselha e escs., "Ipanema".

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5. — Tel. C. 2861.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45. T. C. 3997.

Dr. J. Mac Dowel da Costa — C.

Dr. A. Pamplona — Rosario, 98, 1º. Tel. N. 4747.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 11. — Tel. C. 693.

Dr. C. Daniel de Deus — Advogado — Rua do Rosario, 155.

Dr. Baptista Gonçalves — Misericordia. Tel. N. 2755.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 599 (Tijuca). Tel. V. 1699.

Dr. L. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Ed. da S. José), Tel. 2652.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 h. Tel. N. 5303. das 14 ás 15 horas.

Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, 7, sobr. — Telef. R. Ibituruna.

Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 51 (u h.) Moura Brito, 58.

Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 53, 3º, 5ª, 3ª, 5ª, 1 ás 2 1/2.

Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.

Prof. Austregesilo — Consultorio: doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 2º andar. — Tel. C. 1995.

Dr. Flavio de Souza — R. Buarque, 33. Leme. Tel. Sul 1612.

Dr. José Bento d'Avila — Rua 7 de Setembro 231, (das 4 ás 5 hs.) res.: rua Gal. Polydoro, 185. Tel. S. 2748.

DR. SYLVIO MONIZ — Mudou seu consultorio para R. Assembléa, 71.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest., e nervosas. Rua S. José, 39.

Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias. Consultorio: R. Carioca, 38, (2 ás 5). Tel. V. 1649.

Dr. A. P. da Costa Junior — (Creanças), Praça Onze, 7.

Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 3.

Dr. Guilherme Eiseinlohr — Tuberculose, pulmões e pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44.

Dr. Mario de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.

Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 3 ás 4 horas. Chamados. V. 404.

Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons. R. Carioca, 48, 2 ás 5. Chamados. V. 5551.

Dr. J. Pacifico — V. Urinarias e rheumatismo, Av. Mem de Sá, 335.

Prof. dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle e doenças nervosas e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, nº 1.

Dr. Araujo dos Santos — (do Hosp. de Cascadura) Tuberculose, pulmões. Trat. pelo Pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48. (4 ás 6 hs.) Tel. C. 1525 e V. 4397.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Mattino Sabota — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 78 (Gloria) — 1 ás 5 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS, VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 137, 5º and. Tel. C. 940.

Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco, 5, sala 12. — Res. Rambima, 37.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (3 ás 6) Tel. C. 3/04.

Dr. Pedro Moura — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Professor livre da Faculdade. Cura da surdez (tinidos nasal). R. Assembléa, 13, (sob.). Das 2 ás 5 hs.

CLINICA CIRURGICA DO APPARELHO GENITO-URINARIO

Rubens Ferreira — Diathermia ultraviolettos, electrolyse. Praça Floriano, 55 (3º andar), das 1 horas em deante á noite das 9 hs. em deante.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico" clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina, Av. Mem de Sá, Tel. n. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que venham operar.

Dr. Rogerio Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 15 ás 50$000.

Mme. Lydia P. da Silva — Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5, 2º andar. Consultas 2ª, 4ª, 6ª, das 2 ás 3 horas.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Eutychio Leal — Oculista do Pol. Geral. S. José, 50 — 1 ás 3 hs.

Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1209.

Dr. Chaves de Freitas — Consultadas 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.

Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. F. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sansan — S. José 4, 1º das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario, 163, 8 ás 20, diariamente. T. N. 6622.

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2269.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas (N. 5404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, pus, etc. R. 7 de Setembro, 75 (2ª sala 3) C. 781.

Drs. E. Lindemberg e A. Medeiros — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.

Dr. Carlos Alves — Rua Carioca, 59. Phone C. 3392.

Dr. Octavio C. Gonçalves — Rua 7 de Setembro, 145. Tel. C. 948.

Dr. Augusto Souto — Ourives, 43. Tratº sem dôr, com technica e hygiene.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara, nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

ANNUNCIOS

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia. Trata-se á rua da Quitanda numero 57 — Sr. Accacio. (B 10591)

RUA CORRÊA DUTRA

Aluga-se com contrato o esplendido predio desta rua n. 130, com todas as commodidades para familia de tratamento. Póde ser visto das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas; só se aluga para familia. Tratar á Rua Visconde de Inhauma ns. 78|80, com o Sr. Motta. (B. 10666)

VIAJANTE

Casa de fazendas de primeira ordem precisa de um viajante muito bem e bem relacionado na Leopoldina, pagando bem. Cartas com informações claras para C. V. neste jornal. — Guarda-se absoluta reserva. (G 9677)

LOJA FERRAGENS

Traspassa-se uma bem localizada, fazendo negocio, pagando pouco aluguel e com contrato. Para mais informações com o proprio dono, á rua Sara n. 41, Praia Formosa. (B 10663)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se na rua da Assembléa numero 61. — Tel. Central 1269. (B 9574)

2º ANDAR NA AVENIDA

Aluga-se o do predio n. 175. (E' independente). (B 9549)

CONSULTORIOS

Para medico ou dentista, alugam-se dois. Avenida Rio Branco, 175. (B 9549)

Steno-dactylographa

Sabendo inglez, procura collocação. Cartas a I. G. Rua da Misericordia n. 19. (B 9572)

Licenças para automoveis

Luiz Silva (Fumaça) communica aos seus amigos e freguezes que, tendo se desligado do escriptorio do despachante Freitas, montou o seu novo escriptorio á rua General Camara numero 322, onde continua á disposição dos seus freguezes e collegas, e muito agradece a preferencia que sempre lhe foi dispensada. Telephone Norte 2690. (B 9520)

PHARMACIA
Optima occasião

Vende-se uma em Petropolis, sortida e afreguezada. Moradia para familia. Preço baratissimo. Ver e tratar na mesma. Rua Monte Casseros, 180. (B 10625)

BOM EMPREGO PARA MENORES

Precisa-se de menores para o serviço de distribuição de avulsos e correspondencia, que saibam ler e escrever. Trata-se na Agencia Brasileira, á Avenida Rio Branco n. 22 a 26, 3º andar, das 9 ás 11 horas e de 1 ás 6 da tarde. (B 9505)

BOTAFOGO

Aluga-se uma boa casa propria para familia de tratamento. Rua Dr. Assis Bueno n. 44; informa-se na Praia de Botafogo numero 212. (B 10597)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois quartos grandes communicando entre elles; banhos de mar. (B 10816)

TAPETES, PASSADEIRAS CAPACHOS

A MENOS 50 E 60 °|° Varejo da fabrica

A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro, 115, 2º and. Elevador pelo 113. (B 10595)

CASA

Vende-se á rua Domingos n. 72, perto do Largo do Campinho; informações com Leopoldo o proprietario — Telephone Central 5013, das 12 ás 4 horas da tarde. (B 10615)

ATELIER DE COSTURAS

Traspassa-se um bem montado, muito afreguezado, com officina e mobiliario, no melhor ponto de Copacabana; facilita-se o pagamento. Informa-se por favor pelo telephone 35 Ipanema. (B 9516)

CAPAS PARA MOBILIAS

Acceitam-se encommendas pelo telephone Norte 1326.

Rua Senador Euzebio 75 (B 9303)

MOTORES ELECTRICOS

Companhia Paulista do Material Electrico.

Rio de Janeiro. Rua São José, 76. (6750)

CASA EM COPACABANA

Proximo ao Copacabana Hotel, para familia de alto tratamento, vende-se magnifico predio com todo o seu mobiliario, completamente novo. Póde ser visto das 2 ás 6 da tarde. Informações no mesmo ou no Bar Copacabana rua Barão de Ipanema n. 544. (B 10534)

OURO E JOIAS

COMPRAM-SE

Ouro paga-se a 3, 4 e 5$ a gramma. Platina 30$ a gramma. Prata moeda 80 % de agio. Pratarias antigas em obra a $200, $400 e 1$000 a gramma. Brilhantes a 1, 3 e 4 contos o quilate. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas

THESOURO DO CASTELLO RUA URUGUAYANA, 9, perto da Carioca. (B 9380)

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO.

(2823)

PIANO

Vende-se um superior allemão, por motivo de viagem; ver e tratar á rua de S. Christovão n. 330. (B 10651)

CASA EM SANTA THEREZA

Familia que parte para a Europa aluga uma, bem mobilada, por 700$; bôa vista, telephone, quintal e a pouca distancia do bonde. Ver e tratar na rua Constante Jardim n. 24 — Santa Thereza. Telephone 4182 Central. (B 10660)

Casa em Copacabana

Vende-se uma confortavel na rua Figueiredo Magalhães n. 107, com bons dormitorios, salas e mais dependencias, garage, etc. — Para ver e tratar á mesma rua numero 77. (B 10650)

PROFESSOR DE PHILOSOPHIA

RUA GENERAL CAMARA, 82 — TELEPHONE NORTE 2729. (B 10647)

PHARMACIA

Precisa-se de um bom pratico á rua Buenos Aires n. 114. — Com o sr. Marques. (B 9621)

PRATA-MOEDA

Compra-se da Republica e do Imperio, á rua Visconde Rio Branco n. 64. (B 9613)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma casa para pequena familia, com todo o conforto, na rua Conde de Irajá n. 37. Trata-se na rua Martins Ferreira, 60, Botafogo. (B 10635)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a esplendida casa da rua Vinte de Novembro, 153, com todo o conforto moderno; as chaves estão na mesma; trata-se na rua General Camara n. 76, primeiro andar. (B 10408)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a confortavel casa da rua Sá Earp (antiga Palatinato) n. 29, com amplas accommodações; as chaves estão ao lado no n. 15; trata-se na rua General Camara, 76, 1º andar — Rio. (B 10407)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se barato uma pequena e mobilada. Informações: Telephone Sul 2805. (B 9519)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. (Fabrica). (B 10423)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 8638)

MARAVILHOSO HOTEL FLAMENGO

Optimos aposentos estylo moderno.

Machado de Assis, 26

Preços: mensal, casal 750$000 e solteiro, 400$000. (B 9210)

ASMATHYL

Tratamento definitivo da asthma, bronchite, coqueluche e tosses. Exclusivamente de vegetaes. Tel. N. 108. (B 9495)

ESTEIRAS DE TABUA LISA

São as melhores e mais duraveis; peçam nas bôas casas. (B 9006)

SERRADORES DE MADEIRA

Precisa-se de bons serradores de engenhos para trabalhar em serraria do interior. Tratar com o sr. Chaves, á rua Barão de Itapagipe n. 43, das 9 ás 11 horas. (B 9737)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6751)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias. UM VIDRO, 3$000. Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 42. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14116)

Steno-Dactylographos

Firma americana procura dois steno-dactylographos para dictados em Portuguez. Candidatos devem mencionar salario pretendido. Offertas á Caixa 861. (15250)

PENSÃO BENJAMIN CONSTANT

Aluga-se um bom quarto para casal, bem arejado e comida de primeira ordem. — 39, rua Benjamin Constant. Telephone Beira Mar 1375. (B 10814)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. — Alfandega, 197. (B 10805)

Quadro electrico para Dentista

Vende-se Ritter, motor electrico, cuspideira de fonte, braço e meza. Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar. (B. 10811)

LEME

Aluga-se um pavimento terreo com frente para o mar, á rua Gustavo Sampaio n. 62; tratar á rua do Rosario n. 7. Telephone Norte 1660. (B 9592)

Motores a explosão e combustão interna

Especialista com longa pratica no Brasil e estrangeiro, offerece os serviços. Optimas referencias. Cartas para A. S. Hotel Malos — Rua Buenos Aires, 221. Telephone Norte 6699. (B 9676)

AREAL

Vende-se ou arrenda-se, dispondo das melhores installações para extracção e lanchas e catraias para transporte de 150 metros. Cartas ás iniciaes M. C. neste jornal. (B 9704)

COPACABANA

Para familia de tratamento precisa-se de uma pequena casa para passar o verão, de preferencia nas immediações do posto 6. Informações para Villa 4.004. (B 9795)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A' la garçone", e "demi garçone". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres, Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (B 10701)

HYPOTHECAS

Emprestamos com rapidez sobre predios em qualquer bairro, a juros de 12 % ao anno. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, elevador, com ALEXANDRE. (B 9655)

PREDIO A PRESTAÇÕES

Vende-se o da rua Jockey Club numero 61. Pequena entrada em dinheiro no acto da compra e o resto em modicas prestações. Informações á Avenida Rio Branco n. 84, loja. (B 9648)

INDUSTRIA RENDOSA

Vendem-se duas machinas de fabricar meias Jersey, chales e artigos de malha, em seda, lã e algodão. Preço de occasião 2:200$000. Ensina-se. — Tratar na casa VIII, á rua Senador Euzebio n. 196. — Leitão. (B 9670)

AMA SECCA

Precisa-se de uma que seja boa e de toda confiança; exigem-se referencias. Rua Visconde de Ouro Preto n. 34 — Botafogo. (B 9642)

IMPOTENCIA

genital ou viril; psychica ou funccional, do homem. Exiguidade ou insufficiencia desse sexo, por mais recondita que seja. Pedir, por carta, prospectos ao laboratorio pharmaceutico de Meinicke & Cia., á rua Marquez de Sapucahy n. 314. — Rio. (B 9628)

Mangas Espada

Superiores, do municipio de Vassouras; acceito encommendas para entregas a domicilio, ao preço de 35$000 o cento. João Dale — 36, Candelaria. Phone N. 4311, das 12 ás 17 horas. (B 10682)

PREDIO A PRESTAÇÕES

Vende-se um predio á rua Paysandú, novo, solido, luxuoso e provido de todo conforto moderno. Informações á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (B 9648)

Ner-Vita da Força e Vigor

N 102 (15425)

STENOGRAPHER

American firm wants a firts-class English speaking stenographer. State salary. Reply Box 4881. (15249)

MACHEIROS

Precisam-se com pratica. Apresentar-se á rua Botucatu' 144, proximo ao Largo Verdum — Andarahy. (B 9617)

PREDIOS NO CENTRO DA CIDADE

Arrendam-se os esplendidos predios da rua Silva Jardim ns. 27, 29 e 31, com 2 andares, proximo á Praça Tiradentes, uma área de 375 metros quadrados. Trata-se á rua da Assembléa n. 90. (B 10753)

Guarda-Livros

Acceita qualquer serviço concernente á sua profissão. Cartas para este jornal a Oscar ou chamados pelo telephone Norte 8232. (B 10580)

TELHADOS DE ZINCO

furados ou carcomidos pela ferrugem, terraços, goteiras, clarabóias, são concertados com rapidez e economia com o "COUVRANEUF", betume plastico a Rs. 8$000 o kilo. — Informações com o dr. Remi, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (B 9731)

Compositor typographico

Precisam-se de bons officiaes á rua Uhaldino do Amaral n. 82. (Esplanada do Senado) (B 9728)

Commanditario

Precisa-se de um com vinte contos para desenvolvimento de tres casas nos suburbios, addicionando ferragens e armarinho. Informar á rua da Alfandega n. 190, com o sr. Araujo. (B 9725)

OURO

Compra-se ouro, prata velha, platina, brilhantes, dentes, dentaduras posticas, etc. — Paga-se bem. — RUA DE SANT'ANNA numero 182. (B 10746)

LANCHA

Compra-se uma a kerozene ou a oleo bruto; trata-se com o sr. Séllos, á rua de S. José n. 17, primeiro andar. (B 9735)

PORTA

Propria para ourives ou barbeiro, aluga-se uma á rua da Carioca n. 12; contrato por seis annos; trata-se no mesmo. (B 10774)

A pedreira da Providencia

depois da reforma radical por que passou, encontra-se novamente apta a fornecer, com rapidez, toda e qualquer qualidade de pedra britada. Informações e pedidos: rua Dr. Rego Barros, 103. — Telephone Norte 2110. (B 9729)

Predio Moderno Assobradado

Aluga-se

na Muda da Tijuca, a familia sem creanças pequenas, com cinco quartos, duas salas, todo conforto, bonito jardim, grande terreno com gallinheiro, etc. Contrato de um anno. — Informações: Telephone Villa 4015. (B 9718)

PALACETE LUXUOSO

Aluga-se depois de prompto á rua Mariz e Barros 395. Tratar no Escriptorio do Formicida Paschoal, Rua Buenos Aires 120, 1º (B. 10758)

MEDICO

Negocio optmio ao que dispuzer da quantia de 15 contos — Rua Uranos, 276 — Pharmacia — Bondes Bomsucceso á porta. (B 10718)

CASA EM LARANJEIRAS

Aluga-se com 6 peças, copa, banheiro, cozinha, etc., para familia de tratamento. B. M. 3084. Pereira da Silva, 75. (B 10733)

APPARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Para casal ou pequena familia de tratamento, sem moveis. Rua Pereira da Silva, 75. B. M. 3084. Exigem-se referencias. (B 10733)

CASA EM COPACABANA

Compra-se uma com todo conforto, de dois pavimentos, 6 quartos em cima, garage, etc., perto da praia. Travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas. — Martins. (B 10771)

Sala e Quarto

Em casa de casal sem filhos aluga-se rigorosamente mobilado e com pensão, a outro casal de tratamento. — Avenida Mem de Sá, 202, sobrado. (B 10730)

Senhoras!

Usem em vossas lavagens diarias

GYROL

Em caixas com 20 papeis

Antiseptico — Desinfectante

Remedio soberano nos corrimentos fetidos inflammações do utero e ovarios, dôres dos ovarios, catarrhos do utero, colicas uterinas e na blenorrhagia da mulher.

Preço da caixa 6$000 — A venda em todas as drogarias e pharmacias. (15205)

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas.

Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro 231. Phone: Central, 1.555. (B 6401)

50:000$000

Vendem-se duas casas novas á rua Barata Ribeiro n. 303, Copacabana. Informa: Copacabana n. 759. Phone Ipanema 17. (B 9235)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o

Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (6745)

EXCELLENTE ARMAZEM NA AVENIDA

Aluga-se um vasto armazem com divisões envidraçadas para escriptorios, balcão siré, prateleiras e armario, situado na Avenida Rio Branco. — Informações na referida Avenida n. 45, das 10 ás 11 horas e das 13 ás 16 horas. (B 9581)

MACHINA DE ESCREVER

Precisa comprar uma? Vá á casa Felisberto, rua Evaristo da Veiga, 109, que vende de todos os fabricantes com pouco uso, a preços de occasião. (B 10584)

Pensão de primeira ordem

Sómente a casaes de respeito e tratamento, alugam-se, á rua Benjamin Constant n. 30, boas salas de frente mobiladas com gosto e conforto. Cozinha de primeira ordem. (B. 9591)

PHARMACIA

Precisa-se de um rapaz, para servente, á rua Haddock Lobo 451. (B 9602)

CHATA E CATRAIA

Vendem-se proprias para o transporte de pedra, areia e tijolos. — Caixa postal 1416. (B 9703)

Casa em Campos do Jordão

Vende-se a melhor vivenda da Villa Abernesia, muito proximo á estação, comprehendendo a área de 4.000 metros quadrados, inteiramente isolada por quatro ruas, terreno muito secco, todo cercado e arborizado de pinheiros. A casa está mobilada e contém cinco dormitorios, escriptorio, sala de visitas, de jantar, copa, cozinha, sala de banho e privada, e tres amplos terraços; construcção feita a capricho, muito solida, arejada e hygienica. — Contém ainda duas dependencias no quintal, com dois dormitorios, além de commodos para creados e depositos, gallinheiro e galpão para lenha. E' a unica vivenda que possue optima agua encanada propria, bem como optima luz electrica tambem propria, ha pouco installada. Informações em S. Paulo, com Aguirra & Cia., á rua da Quitanda, 17, sobrado. (15219)

FABRICA DE SABÃO

Vende-se uma montada funccionando, sita na Cidade de Parahyba do Sul — Estado do Rio — a 163 kilometros da capital, com freguezia para toda a sua producção actual, podendo ser a mesma muito augmentada; a cidade é servida por tres estradas de ferro para o Rio, sendo Leopoldina, Central e Linha Auxiliar, da estação proxima, que é Entre Rios, partem seis ramaes — para zonas importantissimas. Nesta cidade de clima saluberrimo existem as Fontes de Aguas Salutaris, annexo á fabrica existe uma optima casa de morada, com grande chacara, agua nascida no mesmo, e muitas outras vantagens que só a vista. Trata-se de um optimo negocio, do qual o seu proprietario se desfaz por motivos que não desagradarão ao pretendente. Podem-se dirigir ao sr. Cezalpino Ribas, no Ideal Hotel, á rua Barão de S. Felix n. 129, que prestará maiores informes. (B 9347)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo de Bombeiros

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, á rua da Carioca n. 26, 2º andar. Telephone Central 3973. (B 10717)

COM 10 CONTOS APENAS

e uma mensalidade de 200$000 poderá V. possuir casa propria no valor de 30 contos, deixando de ser explorado pelo senhorio. Peça prospectos e explicações — "Credito Immobiliario" Soc. Ltda. Carmo, 58. Tel. N. 6421. (B 10737)

CASA MOBILADA TIJUCA

Aluga-se uma toda mobilada, tendo tres quartos e mais um para creados, aquecedor e banheira, quintal, muito fresca. A' rua Delphina n. 31, transversal e proxima á esquina da rua Conde de Bomfim. Por quatro mezes. Ver das 4 horas da tarde em deante. (B 10715)

MOAGEM

Vende-se ou arrenda-se uma de café, fubá, milho picado, farinha, arroz. Em S. Gonçalo, Nictheroy. Trata-se Avenida Lauro Muller, 64, Rio. (B 10732)

MAGICAS

Prestidigitação e illusionismo. Novos trucs e accessorios para amadores e profissionaes. Prospectos illustrados GRATIS.

J. PEIXOTO — CAIXA POSTAL, 968. — SÃO PAULO. (10662)

Pharmacia

Vende-se uma bem montada e com laboratorio. Negocio de occasião. Informa-se á rua General Roca n. 1 ou pelo telephone Villa 6292. (B 10734)

Chapéos de Senhora

Ultimos modelos em palha enfeitados com fitas e flores, desde 25$000; grande sortimento de enfeitos; reforma-se e tinge-se a preços modicos. — Rua do Cattete n. 242. (B 10716)

BOM NEGOCIO

HOTEL — Vende-se na cidade de Rezende, E. do Rio, distante do Rio quatro horas, local procurado por veranistas. Muito afreguezado. Motivos particulares obrigam vendel-o. Predio de sobrado com aluguel baratissimo. Tratar com a proprietaria Alice Vieira, na mesma cidade. (B 9716)

Optimo negocio

Vende-se um de constructor com officina movida a electricidade. Pedreira, olaria, 2 carros de bois, em logar prospero. Para informações: Rua General Camara, 357, com Bobo. (B 9721)

Balsamo Apparecida

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externo Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (B 9733)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT" São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6743)

PREDIO NA TIJUCA

Aluga-se o confortavel predio da rua Medeiros Passaro n. 57 — Tijuca — completamente mobilado, com todas as accommodações para familia de tratamento e grande jardim. Para ver e tratar no mesmo a qualquer hora. (B 10727)

FUNEBRES

Dr. Antonio Torres Ribeiro de Castro

Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho e filhas, Flavio Ribeiro de Castro e senhora, Maria de Lourdes Vianna Ribeiro de Castro e filhos, José Pereira Vianna, senhora e filhos, Arnaldo N. O. Barbosa e familia, Candida Torres, Honorina Torres, Arthur E. M. Torres e filhos e Antonio Magarinos Torres e familia agradecem profundamente aos amigos e demais parentes que acompanharam os restos mortaes do querido filho, irmão, esposo, genro, cunhado, afilhado, sobrinho, primo e amigo intimo DR. ANTONIO TORRES RIBEIRO DE CASTRO, e os convidam para a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias. (15231)

Marianna Cardoso da Rocha

Eduardo Coelho da Rocha e filhos, Armando Rocha, senhora e filhos, Bernardina Gomes Carvalho, senhora e filhos, Herculano Couto e senhora, João dos Santos e senhora, Horacio Campos e filha, agradecem penhorados a todos os que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra e avó MARIANNA CARDOSO DA ROCHA. Aproveitam a opportunidade para convidar todos os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que por alma da mesma mandam realizar, no proximo sabbado, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas. (B 10650)

João Baptista do Amaral

F. R. BAPTISTA & Cia. em reverente homenagem á memoria de seu saudoso amigo

JOÃO BAPTISTA DO AMARAL

cujo passamento occorreu na cidade de Campos, fazem celebrar missa no Altar-Mór da Egreja de N. S. do Carmo (á Rua 1º de Março), amanhã, dia 8, ás 9 1|2 horas. Para assistir a este acto de religião convidam todas as pessôas de suas relações bem como as do extincto, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento. (B. 9653)

Manoel Christovão da Cunha

Alice de Lima Cunha e filhas, Mario Pimenta da Cunha Lima, esposa e filhas, Arthur M. de Almeida Marques e irmã e Arnaldo de Moraes e familia, participam que fazem celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de seu inesquecivel esposo, pae, cunhado, tio, socio e amigo MANOEL CHRISTOVÃO DA CUNHA hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam gratos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião. (B 10675)

Alice Schmidt Brigido

O engenheiro Laerte Rangel Brigido, o senador Felippe Schmidt, senhora e filhos, o dr. Luiz Vossio Brigido, senhora e filhos, a viuva Adelina Schmidt Caldeira e familia, o general Alcibiades Cabral, senhora e filho (ausentes), o coronel Gustavo Schmidt, senhora e filhos, João Klettemberg e senhora, o dr. Fulvio Aducci e senhora, Arthur Pereira Alvim, senhora e filhos (ausentes), o engenheiro Candido Caffré, senhora e filhos (ausentes), o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt e filho, o coronel Rodolpho Vossio Brigido, senhora e filhos, viuva Maria Brandão Brigido e familia, viuva Maria José Brigido Maia, viuva Maria Eugenia Vianna Brigido e familia, a viuva Pacifica Virginia Brigido e familia (ausentes), Raymundo Vossio Brigido (ausente) e Leopoldo Vossio Brigido, convidam seus parentes e amigos para a missa que hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, mandam rezar na egreja de S. José, por alma de sua querida e sempre lembrada esposa, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima ALICE SCHMIDT BRIGIDO, fallecida nesta capital a 30 do mez passado, e desde já muito agradecem seu comparecimento a esse acto de religião. (B 10656)

Vossina Brigido Bittencourt

O engenheiro Edmundo Regis Bittencourt e filho, o dr. Luiz Vossio Brigido, senhora e filhos, Francisca Martins Cidade Rangel (ausente), Ignez Regis Bittencourt, coronel Rodolpho Vossio Brigido e familia, Pacifica Virginia Brigido e familia (ausentes), Maria José Brigido Maia, Raymundo Vossio Brigido, Maria Brandão Brigido e familia, Maria Eugenia Vianna Brigido e familia, Leopoldo Vossio Brigido, coronel Parmenio Martins Rangel, senhora e filhos (ausentes), Faustino Trapaga e senhora (ausentes), dr. Djalma Regis Bittencourt, senhora e filho, capitão tenente Armando Regis Bittencourt, senhora e filhos, engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, senhora e filhos, commandante Octavio de Carvalho, senhora e filho, capitão tenente Raul Regis Bittencourt e senhora (ausentes), Regina Regis Ribeiro e familia, Maria Bittencourt Berford e familia, Arnaldo Muniz Bittencourt e familia convidam seus parentes e amigos para a missa que hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, mandam rezar na egreja de S. José, por alma de sua querida e sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, neta, nora, sobrinha, cunhada e prima VOSSINA BRIGIDO BITTENCOURT, fallecida nesta capital a 29 do mez findo e desde já muito agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (B 10657)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C. (6744)

---

(45) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Lewis Wallace

BEN-HUR

ROMANCE DOS TEMPOS DE J. CHRISTO

Traducção de J. B. DE SOUZA

Adaptação cinematographica da Metro-Goldwyn-Meyer

tinham o corpo completamente limpo e apenas maculadas as roupas.

— Nunca em Israel taes coisas se deram, murmurou Simonides.

Amrah nesse momento retirou-se sem fazer ruido. Ninguem a viu sair.

— Imagine a multidão de pensamentos, que me turbilhonavam a'alma, provocados por semelhantes factos, realizados á minha vista; comtudo as minhas duvidas, as minhas hesitações, o meu pasmo, ainda não haviam tocado a meta. Sabeis quanto a gente da Galiléa é impetuosa e facil de inflammar-se; após tantos annos de um esperar ancioso, gemiam-lhes as espadas nas bainhas e queriam agir. "Já que tão demorado é em declarar-se, façamol-o rei á força", diziam-me. Eu mesmo estava impaciente. E assim, em um dia em que estava a pregar á margem do mar da Galiléa, quizemos coroal-o rei, ainda mesmo contra a sua vontade. Mas desappareceu, quando nos dispunhamos a fazel-o, mettendo-se em uma barca, que levou-o para longe. As paixões e os desejos que fascinam e embriagam os demais homens: a riqueza, o poderio, o proprio sceptro, nenhuma influencia exercem sobre esse.

— Só Deus é grande, disse Balthazar.

— E sómente refiro os factos de que fui testemunha. Em vaminho para aqui, tive occasião de assistir ao milagre supremo. Havia em Bethania um homem chamado Lazaro...

E contou o episodio miraculoso, tal qual o referem os Evangelhos.

Profundo silencio reinou por muito tempo na sala, ao terminar Ben-Hur a sua narrativa. Depois, levaram até meia-noite discutindo suas respectivas conclusões. Simonides continuava a sustentar a interpretação que dava ás prophecias e Ben-Hur, apoiando as bem fundadas esperanças de um e do outro de seus amigos, reconhecia no Nazareno um Redemptor, como pensava Balthazar e o Soberano esperado, como pretendia Simonides.

CAPITULO III

Foi Amrah, com a cesta no braço, a primeira pessoa, que transpôz a porta da cidade, na manhã seguinte. Caminhava apressadamente, falando comsigo só. O flanco do monte das Oliveiras reflecte a verdura, ainda sombria no crepusculo pardacento das barracas levantadas pelos peregrinos da Paschoa.

Apezar da hora matinal, á entrada do tumulo, que fica á cavalheiro do poço d'En-Rogel, está sentada a pobre mãe de Ben-Hur. Immovel como uma estatua, é ahi nesse logar, na triste successsão dos dias e das noites, que espera a unica alegria que lhe é dado ter neste mundo — a visita diaria de Amrah — fitando sempre o mesmo ponto da cidade, em desolada e afflictiva contemplação. Tirzah ainda dorme no interior do sepulchro. Os estragos da cruel molestia desenvolvem-se terriveis no semblante de sua pobre mãe. Chagas purulentas, escamas hediondas, unhas comidas, dedos nodosos com crostas rosaceas... nada falta ao horror desse espectro ambulante, outrora viuva de um principe e flôr graciosa da sociedade em que vivia.

Aves e animaes evitam cautelosos a collina execravel e maldita. Em torno della, sómente tumulos... a propria herva ali agoniza e seccam os arbustos.— Morrer? Mas vedá-o a lei. Cada vez mais raras e mais incertas são as noticias de Ben-Hur, que a velha escrava lhe leva. De todas as suas angustias, é essa a mais pungente. Para ella, Tirzah já não é deste mundo. Porém, elle!...

E assim está a scismar, sob esse céo ainda livido, onde tarda a despontar o terror de um novo dia. De repente, vê cair-lhe aos pés uma mulher, que lhe agarra as roupas, cobrindo-as de beijos e de lagrimas ao passo que ella — a infeliz — protesta, debate-se increpa...

— Que fizeste, Amrah! mulher má! Estás perdida. Nunca, nunca mais poderá ver teu senhor!

Amrah soluça, com a fronte no chão. Com o ruido Tirzah desperta e vêm á porta do sepulchro. Semi-nua, disforme, monstruosa, a luz crepuscular lhe offende visivelmente as pupilas, que se dilatam pela falta de palpebras.

— E' Amrah, mãe?

— Minha senhora, minha senhora, soluça a pobre escrava, não sou falsa nem má. Trago-vos boas noticias.

— De Judá?

A viuva levantou um pouco o véo, com que, em signal de impureza, occultava o rosto.

— Ha ahi um homem maravilhoso, que tem o poder de curar-vos. Diz uma palavra e os doentes recuperam a saude — e até os mortos recuperam a vida!...

— Pobre Amrah! disse Tirzah em tom de compaixão.

— Estou falando a verdade, estou falando a verdade, juro pelo nome inviolavel do Senhor! Vinde, não percamos tempo. Elle tem de passar esta manhã em caminho para a cidade. O dia vem despontando! Tomemos a refeição da manhã e partamos.

A viuva prestava a maior attenção ao que lhe dizia Amrah. Ella mesma já tinha ouvido falar do homem extraordinario, cujas narrativas andavam de bocca em bocca.

— Quem é elle? perguntou.

— Um homem de Nazareth.

— Quem te falou nelle?

— Judá.

— Judá? Está em casa?

— Chegou hontem, á noite.

A viuva calou-se, com o coração a palpitar. E depois:

— Foi elle quem nos mandou dizer isto?

— Não, elle vos suppõe mortas.

— Um propheta já uma vez curou a um leproso, disse a viuva, com ar pensativo, a Tirzah; mas vinha-lhe de Deus esse poder.

E voltou-se para Amrah:

— Como é que meu filho conhece o dom de que esse homem é dotado?

— Elle viajava na mesma estrada; ouviu os leprosos invocarem-no e depois viu-os voltarem curados. Primeiramente foi um um só, depois, foram dez a um tempo... dez!...

A mão descarnada da viuva tremeu, estendendo-se para Tirzah.

— Deve ser o Messias! disse.

Não falava friamente, á maneira de quem vacilla. Era Israelita e desde o berço fôra-lhe incutida a crença na realização das promessas de Deus.

— Houve um tempo em que não só em Jerusalem, como em toda a Judéa, falava-se no seu nascimento. Deve ser hoje homem feito. Sim, iremos ter com elle.

Tomaram a refeição em silencio. Na confusão de seus pensamentos, estava inquieta e receiosa a viuva por não saber qual a estrada que tomaria o Nazareno, por que tres eram as estradas que levavam da Bethania a Jerusalem. Não podia contar com Tirzah e nem mesmo com a Egypcia, que parecia absolutamente desconhecer a região para além do Cedron. Tomou de subito uma resolução.

— Iremos primeiramente a Bethphagé. Lá então nos decidiremos, se Deus nos favorecer.

Para evitar a estrada principal e o concurso de povo que ali se agglomerava, tomaram, apezar da fraqueza de Tirzah, pela encosta do monte do Escandalo. O terreno accidentado e cheio de buracos fatigava a pobre moça. Ao chegar á estrada — a do meio, entre as tres que partiam da Bethania — deixou escorregar o braço do pescoço de Amrah que a sustinha, e semi-morta, caiu no chão. Não podia mais.

— Segui com Amrah, mãe e deixae-me ficar aqui.

— Não, não, Tirzah. De que me serviria ficar curada, se o não fosses tambem? E que responderia a Judá, quando me perguntasse por ti?

— Dizei-lhe que eu lhe queria muito.

Neste momento appareceu na estrada um homem que vinha a pé. Caminhava apressado e vinha do lado do Oriente.

— Coragem, Tirzah! ahi vêm alguem que talvez nos possa dar noticia do Nazareno.

A' estrada, á cuja beira estão as mulheres, estendia-se por entre renques elevados de tumulos de pedra calcarea; parecia antes um verdadeiro trilho de cabras. O homem encaminhava-se na direcção em que ellas se achavam. Ao chegar á distancia marcada pela lei, a viuva, com voz rouquenha, dirigiu-lhe o aviso legal.

Com grande surpreza sua, o homem continuou a caminhar.

— Que quereis? disse, parando a quatro passos de distancia.

— Não nos estás vendo? Acautela-te! retorquiu a viuva.

— Mulher, eu sou mensageiro d'Aquelle que, para curar os que soffrem da tua enfermidade, basta dizer-lhes uma palavra apenas.

— Falas do Nazareno?

— Não; falo do Messias.

— E' verdade que elle vem hoje á cidade?

— Sim, acha-se actualmente em Bethphagé.

— Por qual estrada?

— Por esta.

Ella uniu as mãos e dirigiu ao céo um olhar de gratidão.

— Quem suppondes que elle seja? perguntou o homem em tom de commiseração.

— O filho de Deus, respondeu.

— Conservae-vos, pois, aqui e como acompanha-o sempre grande multidão de povo, colloca-vos ao abrigo deste rochedo alvadio e á sombra desta arvore; quando elle passar, chamae-o sem temor e, ainda que os céos trovegem, deixae estar que vos ouvirá, se ardente fôr a vossa fé. Vou communicar a Israel, que elle ahi vêm perto, afim de que esteja tudo preparado para recebel-o. Esteja a paz comvosco e com os vossos.

O mensageiro seguiu seu caminho, mas reparando no estado de prostração em que se achava Tirzah, voltou e tirando a cabaça com agua que trazia, estendeu-a á viuva para lh'a entregar, em vez de collocal-a no chão, como era costume fazel-o.

— Sois Judeu? perguntou-lhe admirada.

— Sou e mais ainda; sou discipulo do Christo. O mundo por muito tempo conheceu a palavra caridade, mas sem comprehender-lhe o sentido.

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 17 de janeiro de 1927
Casa Simon Ettinger
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
R. LUIZ DE CAMÕES — 55
De todas as cautelas vencidas
(B 10696)

Leilão de Penhores
— EM 8 DE JANEIRO —
J. Delgado
Av. Almirante Barroso n. 15
Antiga Barão de S. Gonçalo
(B 10201)

A. MOTTA & Irmão
5, Beco do Rosario
LEILÃO NO DIA 15 — JANEIRO 1927
(B 9509)

Leilão de Penhores
EM 14 DE JANEIRO DE 1927
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 27
(B 9452)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

ALUGA-SE perfeita cozinheira do trivial, á rua São Clemente, 147, casa I. (B 10691) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial fino e variado, para casa de pequena familia. E' para dormir no aluguel e exigem-se referencias; rua Ferreira Vianna n. 55 — Cattete. (B 10724) A

CREADOS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para familia de tratamento dormindo no aluguel, á rua de Sant'Anna n. 96. Teleph. Norte 5249. (B 10649) B

MOÇA, viuva, com 2 filhos, sem compromissos, deseja encontrar um senhor de posição que queira protegel-a, ou viver maritalmente. Cartas nesta redacção a B. W. (B 10784) B

PRECISA-SE, á rua Aristides Lobo n. 38, de um rapaz para serviços proprios de casa de familia; exige-se conducta; ordenado 80$000. (B 9535) B

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira e copeira, na rua Araujo Penna n. 61. (B 10672) B

EMPREGOS DIVERSOS

ENFERMEIRO offerece seus serviços para casa particular ou casa de saude. Telephone Ipanema 1883. (B 9720) C

OFFERECE-SE um official competente para mecanica, galvanoplastia, solda oxygenia e outros officios semelhantes. Cartas para O. Baldan, nesta redacção. (B 9513) C

PRECISA-SE de uma moça ou senhora de meia edade para tomar conta de tres meninos, na rua Marqueza de Santos n. 34. (B 9639) C

PRECISA-SE de passadeiras de vestidos, com pratica de plissé. Rua do Cattete n. 183, loja. (B 10721 C

PRECISA-SE de uma ama secca, boa, carinhosa e muito paciente, para tratar de uma creança de 11 mezes; exigem-se referencias. Avenida Atlantica n. 248. (B 9641) C

PRECISA-SE de moças com boa calligraphia, para tirar notas; rua do Cattete n. 183. (B 9636) C

PRECISA-SE de um vendedor, bom ordenado, e de boa conducta, para fabrica de doces, á rua Gustavo Gama n. 14, Meyer. (B 9683) C

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia; rua do Lavradio n. 188, sobrado. (B 10686) C

PRECISA-SE de costureiras para machina, na fabrica de bonets, á rua Regente Feijó n. 142, sobrado, antiga Tobias Barreto. (B 9744) C

RELOJOEIRO — Precisa-se de um com pratica de concertos de relogios de parede, etc. Tratar na Rua do Costa n. 39. (15287) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado. R. Senador Dantas n. 74. (B 10795) D

ALUGA-SE uma boa sala, independente, casa muito socegada (1º andar). Rua Senador Dantas n. 74. (B 10796) D

ALUGA-SE uma boa e arejada sala de frente, á rua Marechal Floriano n. 6, 1º andar. (B 10797) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados, juntos ou separados, proprios para pensão, atelier e familia, á rua da Carioca n. 77, entrada pelo becco da Carioca n. 11; trata-se na loja. (B 10812) D

ALUGAM-SE duas boas salas para escriptorio ou consultorio medico. R. Sete de Setembro n. 176, 1º andar. (B 10736) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão a um senhor em casa de familia á rua do Riachuelo, 330. (B 10757) D

ALUGAM-SE dois quartos, separadamente, bem mobilados, muito alegres, claros e frescos, em casa que tem telephone, bons banheiros, jardim e socego. Os quartos têm bonita vista e custam 160$ e 130$. Rua André Cavalcanti n. 142, antiga Silva Manoel. (B 10778) D

ALUGA-SE um quarto ou vaga, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Acre 82, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a moços do commercio, sem pensão. Rua Senador Dantas n. 33. (B 9647) D

ALUGAM-SE sala e quarto encerados, á rua Buenos Aires n. 184, sobrado, com direito á cozinha. (B 9646) D

ALUGA-SE uma sala de frente no 1º andar do predio á rua Gonçalves Dias n. 28. Entrada pela loja. (B 9644) D

ALUGAM-SE dois confortaveis e bem mobilados quartos, para rapazes ou casaes, em casa de familia, á rua Carlos de Carvalho, 88, 2º, esplanada do Senado. (B 9692) D

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia, a casal sem filhos. R. America, 70, sobrado. (B 9688) D

ALUGA-SE em casa de familia mineira, bons quartos com pensão, a casal ou rapazes á rua 1º de Março n. 151, 2º andar. (B 9478) D

ALUGA-SE por contrato predio novo de loja e sobrado, á rua Itapagipe n. 86, esquina do Mattoso. Tratar S. Pedro n. 205. (B 10530) D

ALUGA-SE o amplo andar do predio da rua Theophilo Ottoni, 34 proprio para escriptorio de companhia ou casa commercial. Trata-se no ar[illegible] (B [illegible])

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro; rua do Senado n. 172. (B 10633) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, com conforto, liberdade e telephone, á rua do Senado n. 334. (B 10558) D

ALUGAM-SE quartos mobilados a rapazes do commercio, á rua Carlos de Carvalho n. 16 (terreo), telephone Central 1612. (B 9476) D

ALUGA-SE a rapazes solteiros quartos e vagas com ou sem moveis. Rua 7 de Setembro n. 58, 2º andar. (B 9511) D

ALUGA-SE optimo 2º andar; rua S. José n. 1. (B 10619) D

ALUGA-SE 350$ a casa da ladeira do Castro n. 9, junto á rua Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, dependencias e terraço. Aberta de 9 ás 12 e de 2 ás 5. (B 9534) D

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado e independente, em casa de todo o conforto, á rua Paulo Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (B 9599) D

CEDE-SE um quarto em casa de familia, com pensão, a tres rapazes do commercio. Rua da Carioca, 38, 2º andar. (B 10802) D

ESCRIPTORIO, aluga-se, encerado, servido por elevador; rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, por preço modico. (B 9654) D

SALA de frente e quarto com boa pensão alugam-se em casa de familia. Ver e tratar á rua D. Gerardo n. 50 (começo da Avenida). (B 9691) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio ou a moças do commercio, com carta de fiança ou dois mezes em deposito á rua do Cattete n. 50. (B 10793) E

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito, um magnifico e bem mobilado quarto para casal ou dois senhores. Buarque de Macedo n. 71. (B 10808) E

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 40, completamente reformado, com 4 salas, 3 quartos e tudo quanto diz respeito a uma casa confortavel, á familia de tratamento. A casa está aberta das 2 ás 4 horas. Informações á avenida Mem de Sá n. 94, sob. (B 10799) E

ALUGAM-SE uma magnifica sala e bons quartos a casal ou cavalheiros, com pensão á rua 2 de Dezembro n. 77; tem telephone. (B 10815) E

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto bem mobilado, por 150$. Tem telephone. Bento Lisboa n. 55, sobrado. Cattete. (B 10770) E

ALUGA-SE a cavalheiro de fino tratamento, uma sala de frente ricamente mobilada e sem pensão na rua Andrade Pertence n. 11. (B 10516) E

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, separados, sem moveis e com pensão, só a rapazes de respeito, no Becco do Rio n. 71. Cattete. (B 9482) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobilada sem pensão, tem telephone, na rua Andrade Pertence, 43. Cattete. (B 10510) E

ALUGAM-SE quartos mobilados, lavatorio sem agua corrente. Rua Santo Amaro n. 71. Tel. 551 B. M. (B 10680) E

ALUGA-SE um bom quarto a rapaz do commercio. Unico inquilino. Cattete n. 92, casa 7. (B 9649) E

ALUGA-SE excellente aposento de frente em casa de pequena familia de tratamento logar fresco e socegado, na rua Marqueza de Santos n. 34, largo do Machado. (B 9640) E

QUARTO, FLAMENGO. Em casa de pequena familia aluga-se um bom quarto, bem mobilado á pessoa de tratamento, na rua Barão do Flamengo n. 16, ao lado do Hotel Central (sem pensão). (B 10637) E

ALUGAM-SE dois quartos de frente, em casa de familia, unicos inquilinos. Beira Mar 991. (B 10630) E

ALUGA-SE em predio novo com todo conforto uma sala de frente, junto com 1 grande quarto por 300$ e 1 quarto com janella por 120$ sem pensão e sem moveis, só para rapazes de tratamento ou casal que trabalhe fóra. N. B.: é casa de familia do maximo respeito. Rua do Cattete, 357, sob., dois minutos dos banhos da praia do Flamengo. Tel. B. M. 3180. (B 9619) E

ALUGA-SE no Cattete boa casa com ou sem moveis, cartas neste jornal a R. (B 9741) E

GABINETES

Alugam-se dois proprios para dentistas, etc., com agua corrente, 3 janellas de frente para a rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda 79 1º andar, com Miguel Braga (calista). (14654)

ALUGAM-SE optimos aposentos com agua corrente; mobiliario moderno á familias e cavalheiros de tratamento. Preços de reclame com pensão; mensal casal 750$, solteiro 400$. Rua Machado de Assis n. 26, Flamengo. (B 9430) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente, mesa de 1ª ordem. Preços razoaveis. Rua do Cattete, 44. (B 10432) E

QUARTO. Aluga-se em casa de casal distincto para dois rapazes, com pensão, juntos aos banhos de mar. R. Conde de Baependy n. 13. Telephone B. M. 1852. (B 9643) E

SALA e quarto separados, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem alugam-se a casaes ou cavalheiros de tratamento. Preços modicos. Rua Silveira Martins, 70. (B 10492) E

SALA. FLAMENGO. Em casa de pequena familia aluga-se uma linda sala de frente com 4 janellas, bem mobilado á casal ou senhor de tratamento na rua Barão de Flamengo n. 16, ao lado do Hotel Central (sem pensão). (B 10638) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel um optimo quarto mobilado a rapaz correcto, com boa pensão, já tendo um distincto companheiro; r. das Laranjeiras n. 259. (B 10644) F

SALA espaçosa, aluga-se com pensão, todo conforto. Laranjeiras, 356. (B 9557) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE ou vende-se o predio para morada de familia de tratamento, com entrada para automovel, á rua S. Francisco Xavier n. 412, onde trabalhem fóra. (B 10640) G

SALAS e quartos elegantemente mobilados e independentes, em casa de familia estrangeira, aluga-se com ou sem pensão. Rua Bambina n. 67, Botafogo. Bonde Humaytá na porta. (B 10600) G

COPACABANA

ALUGA-SE um bello bungalow, recentemente construido e ainda não habitado, com tres salas, quatro quartos, quarto de banhos, cozinha com fogão a gaz, copa, despensa e demais dependencias, inclusive garage, á rua Trinta n. 425, Ipanema. Aluguel mensal 850$. Contrato minimo dois annos.

ALUGA-SE a casa da rua Justiniano da Rocha n. 18, no boulevard, completamente reformada; chaves no n. 14; trata-se na rua Bolivar, 38, Copacabana. (B 10728) H

ALUGAM-SE apartamentos semimobilados e casas com garage, á rua Domingos Ferreira n. 219, Copacabana. Trata-se no local. (B 10713) H

ALUGA-SE excellente quarto de frente, a cavalheiro, em casa de familia, junto á praia. Rua Copacabana n. 39, Leme. (B 9736) H

ALUGA-SE a casa da rua Nascimento Silva n. 77 (Ipanema), propria para casal. Chaves no n. 79. (B 9485) H

ALUGA-SE, mobilado, o predio de S. Clemente n. 350, casa 25, Botafogo. Chaves na mesma rua 216; tratar á rua Barcellos n. 43. Ipanema. (B 9538) H

ALUGA-SE em casa de um casal decente dois quartos, juntos com ou sem pensão, para casal ou a senhor. Rua 9 de Fevereiro n. 95, Copacabana. (B 9529) H

ALUGA-SE uma sala independente á rua Copacabana n. 1073, posto 6. Telephone Ipanema 930. (B 10704) H

SALA muito arejada, bem mobilada com banhos quentes, frios e de mar, á porta, em casa nova, sem inquilinos, dispondo de garage, aluga-se a pessoas de tratamento, na rua Prudente de Moraes n. 264 — Ipanema. (B 10603) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, ou dois bons quartos para familia de tratamento. Rua Santa Alexandrina n. 151. (B 9589) J

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações para familia, de tratamento, Rua Dr. Campos da Paz, 31. As chaves estão no n. 40 e trata-se á rua Carioca n. 12, Silva. (B 9590) J

OLHOS

inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

TIJUCA

ALUGAM-SE bons quartos com optima pensão a 180$ e 200$, para solteiros e 350$ a 400$ para casaes, na pensão Ypiranga. Haddock Lobo, 200. (B 10810) K

ALUGA-SE casa acabada de construir (a ultima), da villa Martha, á rua Dr. José Hygino, 188, quasi esquina de Conde de Bomfim, com 2 salas, 3 quartos, banho completo, fogão a gaz, quintal, etc. (B 10750) K

ALUGA-SE o predio da r. dos Araujos n. 77, para numerosa familia, pensão ou collegio; tratar com o proprietario no mesmo, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (B 10731) K

A Pensão Diamantina contando com bons quartos para familias e cavalheiros, espera ser visitada pelos interessados. Haddok Lobo n. 417. (B 9710) K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Sequeira n. 57, com 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves na padaria ao lado. Tratar na rua dos Andradas, 31. (B 9658) K

ALUGA-SE o predio á rua Salgado Zenha n. 73; as chaves estão no n. 86 (em frente). Trata-se na rua General Camara n. 87, sobrado. (B 9630) K

ALUGA-SE magnifica residencia para familia de alto tratamento, na avenida Paulo Frontin n. 93, junto á Haddock Lobo. (B 9431) K

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Moura Brito n. 64, Tijuca, a senhores ou a casaes. (B 10478) K

ALUGAM-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito que dêem referencias, esplendida sala de frente e quarto, casa confortavel de familia conceituada. Conde de Bomfim, 567. (B 10506) K

ALUGA-SE a casa 5 da rua Conde de Bomfim n. 291, com 5 quartos e reconconstruida. Aluguel 500$. (B 10381) K

ALUGAM-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo n. 142, dois quartos para casaes; mobilados e com tratamento completo. (B 9304) K

CASA mobilada — Aluga-se, á partir de 20 de janeiro, pelo prazo de tres mezes, propria para casal ou pequena familia (sem creanças), á rua Professor Gabizo n. 40. (B 10742) K

SALA de frente ou quarto, aluga-se a casal ou moços em confortavel casa de familia. Rua Moura Brito, 42. (B 10474) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, e duas salas á familia de tratamento, á rua S. Luiz Gonzaga, 274. Aberta das 12 ás 14 horas. (B 9717) L

QUARTO de frente. Aluga-se a rapazes de respeito, em casa de casal sem filhos, de muito socego. Rua D. Zulmira, 118, casa VII (Maracanã). (B 10754) L

ALUGA-SE bom sobrado novo e grande, á rua de S. Christovão, 96, esquina da avenida Paulo de Frontin. (B 9610) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE esplendida sala e saleta de frente encerado para escriptorio ou atelier de costura. Rua São Pedro n. 188, 2º andar. (B 10735) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um predio com 4 quartos, 2 salas e mais commodidades, e quintal, á rua Barão de Mesquita n. 216. As chaves no n. 218. Trata-se na rua Visconde de Itauna n. 29. Cervejaria Princeza. (B 10749) N

ALUGA-SE uma casa, com jardim, duas salas, dois quartos, cozinha, com fogão a economico, W. C., chuveiro, quintal; rua Theodoro da Silva, 427; chaves no n. 423. (B 10741) N

ALUGA-SE o bom predio da r. Alegre n. 97-B, com 3 q., 2 s. e mais dependencias. Aluguel 400$. Chaves na mesma rua n. 49 e trata-se á rua Buenos Aires n. 210, loja. (B 9579) N

LAPA

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia estrangeira. Rua Joaquim Silva, 34, terreo. (B 9671) T

ALUGA-SE um quarto mobilado á rua Augusto Severo n. 68, sob., antiga praia da Lapa. Tel. Central 3741. (B 9698) P

ALUGA-SE um esplendido quarto, a um senhor de respeito em casa de um casal. Unico inquilino. R. Lapa n. 50, sob. Tel. Central 2009. (B 10469) P

ALUGA-SE á rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa, salas e quartos com frente para o mar a rapazes ou casaes. (B 9532) P

ALUGA-SE uma sala com pensão, com todas as commodidades. Rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (B 9518) P

QUARTO com pensão, em casa de familia, aluga-se a duas pessoas, predio arejado, muita agua. Rua Visconde de Paranaguá, 151 fica na rua Taylor. (B 10428) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia séria, dez minutos do centro. Rua do Curvello n. 15. (B 10729) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE em casa de familia optimo quarto a casal sem filhos ou senhora. Pedem-se referencias. Rua Meyer n. 18. (B 10789) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e porão na rua Figueira n. 82; trata-se no n. 80. Estação do Rocha. (B 10777) U

ALUGA-SE sala de frente á rua Pereira Nunes n. 66, perto da praia das Flexas em casa de familia. Icarahy. (B 9726) U

ALUGAM-SE as casas ns. 233 e 235, casa I, da rua Jockey-Club a primeira por 350$ e taxas e a segunda por 220$ e taxas, deposito de tres mezes e contrato com direito de rescisão mediante aviso previo de sessenta dias. (B 10743) U

ALUGA-SE a casa nova da rua Martins Lage n. 95, II, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; chaves na casa vizinha. Seguir pela rua Marques Leão. (B 9732) U

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Visconde de Santa Cruz, 50, Engenho Novo, com seis quartos, duas salas, varanda ao lado, grande terreno para ver e tratar com o sr. Godofredo na mesma rua n. 46. (B 10752) U

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Soares n. 37, com accommodações para grande familia e em centro de grande terreno arborizado. Trata-se á rua 1º de Março n. 51, 1º andar. (B 10724) U

ALUGA-SE bella casa da rua Assis Carneiro n. 340. As chaves por favor, na padaria, ao lado e trata-se phone Villa 4539. (B 9724) U

ALUGAM-SE commodos de frente a casal sem filhos ou a rapazes decentes. Rua Angelica n. 84-A, Meyer. (B 10690) U

ALUGA-SE o predio n. 36 da rua Clara de Barros, estação de Riachuelo. E' novo e tem grande terreno. As chaves estão no n. 38, onde se trata. (B 9602) U

ALUGA-SE o predio á rua Dias da Rocha n. 46. Trata-se no mesmo. (B 9730) U

ALUGA-SE a casa da rua Cabuçú n. 47, Meyer, com dois quartos duas salas e mais dependencias, as chaves estão no n. 43; aluguel 237$, para tratar á rua Primeiro de Março n. 35. (B 10593) U

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua S. Francisco Xavier, as chaves estão no n. 838 da mesma rua, tratar á rua da Quitanda n. 31, 1º andar. (B 10677) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa da rua Theotonio de Brito n. 51 (Olaria), as chaves no n. 71 da mesma rua por favor. Trata-se na Companhia Santa Lucia, Rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º, sala 314. Telephone C. 4314.

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobilado, a senhores do commercio. Perto dos banhos de mar. Rio Presidente Domiciano n. 172, bonde Circular, via Icarahy. (B 9666) W

ALUGA-SE ou vende-se um solido predio com 6 amplos dormitorios e mais dependencias na praia de Gragoatá n. 19, Nictheroy, tambem vende um grupo de tres predios menores, na mesma. (B 10687) W

ALUGA-SE em Nictheroy perto da praia de Icarahy, á rua Dr. Domingues de Sá n. 434 e 436, e rua Dr. Geraldo Martins X e VI, alugueis de 190$ a 200$. Chaves nas mesmas casas ou á rua Santa Rosa n. 133, officina. (B 10626) W

ALUGA-SE quarto de frente mobilado. Unico hospede, á rua Alvares Azevedo n. 95, terreo, Icarahy. (B 9525) W

ALUGA-SE uma casa em Icarahy, com tres salas e tres dormitorios, á rua Coronel Moreira Cesar n. 438 (ant'ga Vera-Cruz), Canto do Rio, Nictheroy. (B 10437) W

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, com pensão. Praia de Icarahy n. 11. Phone 2163. (B 9545) W

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobilada, por modico preço, na rua Piabanha n. 363. Chaves na mesma rua n. 459. Trata-se á rua Viuva Lacerda n. 11 (Largo dos Leões). (B 9700)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

JACAREPAGUA' — Vende-se uma confortavel casa, recentemente construida; na rua Pinto Telles n. 165, onde se trata. (B 9738) 1

PREDIO NOVO — Vende-se, á rua Araujo Lima, de dois pavimentos, duas salas, tres dormitorios e grande quintal; tratar á rua Barão de Mesquita n. 784; preço 40:000$000. (B 9712) 1

TERRENOS. Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local, com agua, luz electrica e escola publica. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 51, 1º andar. (B 10711) 1

VENDE-SE a longo prazo excellente lote de terreno com 11 x 40 á rua Pereira da Silva (Laranjeiras). Trata-se com o sr. Ridolfi á rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (15253) 1

TERRENOS. Vendem-se na rua Domicio da Gama, em Haddock Lobo, os melhores lotes magnificamente preparados para construcção, facilitando-se o pagamento; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 1º andar. (B 10712) 1

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 9652) 3

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o Sr. Alves. (15253) 1

VENDE-SE por 150 contos confortavel predio, á Avenida Onze de Novembro, Haddock Lobo; proprietario, Peixoto, rua Uruguayana numero 49. (B 10525) 1

VENDE-SE um terreno proprio para um deposito commercial, proximo á praça da Bandeira. Trata-se com o sr. Xavier, á praça Floriano ns. 35/7, 2º andar, por cima do Cinema Gloria. (B 10430) 1

VENDE-SE no Leme por 45 contos um lote de terreno com 12 metros de frente. Trata-se com o Sr. Ridolfi á rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (15253) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Ribeiro de Almeida n. 46 (Laranjeiras), com 5 quartos e 2 salas. Chaves no n. 26, onde se trata. (B 10709) F

VENDE-SE por 22:000$, um terreno á rua Candido Mendes, magnificamente situado, proprio para predio de moradia de tratamento. Trata-se á rua 13 de Maio, 64-A. COMPANHIA PREDIAL. (15253) 1

VENDE-SE um bom predio, na estação do Rocha, com 7 quartos e 4 salas, todo murado e jardim; informa-se á rua D. Manoel n. 26. (B 10676) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do Rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio numero 64-A. (6740)

VENDE-SE o bom predio assobradado da rua Leopoldo n. 155 (Andarahy), tendo o terreno 11 x 82 de fundos. Preço de occasião. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se á av. Salvador de Sá, 23. Tel. Norte 6973. (B 10800) 1

VENDEM-SE superiores lotes de terreno de 16 x 35 e 11 x 35, na Avenida Delfim Moreira, Leblon. Pagamento: parte á vista e maior parte a prazo. Trata-se na Companhia Predial (filial), á rua Treze de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (B. 15253) 1

VENDE-SE a casa da rua da Capella, 75, Piedade, com 4 quartos e 2 salas, terreno medindo 67 x 22, logar saudavel, distante 3 minutos do bonde e trem; trata-se na mesma. (B 10481) 1

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local, ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 64-A. (15253) 1

VENDE-SE um bom terreno com frente para tres ruas, á rua Menna Barreto n. 19, esquina da rua Delphim Botafogo. Informações Telephone Sul 273, garage. (B 9743) 2

VENDAS DIVERSAS

BILHAR — Vende-se um, á rua Menna Barreto n. 21. (B 9531) 2

COMPRA-SE ouro, prata, platina dentaduras, joias velhas, etc. Carioca, 52, 1º andar. — E. Araujo. (B 10761) 2

CADEIRA de rodas, para doente, vende-se, e mais outros moveis. rua Senhor dos Passos n. 56. (B 9600) 2

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 241 Villa. (B 9492) 2

VENDE-SE uma pensão no centro da cidade. Trata-se na rua General Camara n. 203. (B 9689) 2

MACHINA de escrever, ultimo typo de uma afamada fabrica allemã, inteiramente nova, vendo por preço de occasião, 750$, á rua Anchieta n. 21, Leme. (B 9734) 2

VENDE-SE, por preço de occasião, um optimo fogão a gaz, de fabricante allemão Prometheus, com 6 fogos e em perfeito estado. Rua Pontes Corrêa n. 127, Andarahy. (B 10594) 2

VENDE-SE um auto-caminhão para duas toneladas, á vista ou em prestações; ver e tratar com o sr. Costa, á rua Senador Euzebio, 330. (B 10673) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 9160) 2

VENDE-SE um piano do fabricante Henry Hrts, por 1:900$; não tem bicho, garantido; ver e tratar, por especial favor, na Casa Viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro n. 169. (B 10671) 2

VENDE-SE, digo: compra-se ouro, prata, platina, dentaduras velhas. Carioca, 1º andar, 52. — E. Araujo. (B 10760) 3

ACHADOS E PERDIDOS

CASA LIBERAL — 60 Luiz de Camões n. 60 — Perdeu-se a cautela n. 237.145 desta casa. (B 10798) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 60; Perdeu-se a cautela n. 225.171, desta casa. (B 9620) 4

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 154.396, desta casa. (B 9673) 4

DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14 — Perdeu-se a cautela n. 155.080 desta casa. (B 10807) 4

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 156.191, desta casa. (B 10674) 4

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 150.564, desta casa. (B 9615) 4

CAPA PERDIDA — Copacabana — Pede-se a pessoa que encontrou, ante-hontem, ás 6 horas, em um dos bancos do posto 3, entregar a Lauro Chaves, á rua D. Ferreira n. 28, casa 6. (B 10747) 4

FRANCISCO de Aguiar & C.—Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 350.525, desta casa. (B 10776) 4

PAPEIS PERDIDOS — Perderam-se uns papeis relativos á liquidação de um seguro de vida feito na New-York Life Insurance Company. Pede-se, a quem os tiver encontrado, o obsequio de os entregar na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 6, ou indicar, pelo telephone Norte 4706, onde poderão ser procurados. (B 10643) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 124.342, desta casa. (B 9513) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 124.817, desta casa. (B 9711) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma porta que serve para qualquer negocio, sem luvas, á rua Senador Pompeu n. 234, Praia Formosa. (B 10786) 5

TRASPASSA-SE, digo, compra-se ouro velho e qualquer quantidade de joias dentes e dentaduras. Carioca, 52, 1º andar. E. Araujo. (B 10767) 3

TRASPASSA-SE um sobrado com 2 salas, 2 quartos, e dependencias, a quem ficar com 1 dormitorio completo e alguns moveis. Aluguel 311$. Cattete n. 60. (B 9715) 5

TRASPASSA-SE casa a quem comprar os moveis. Optimo contrato e aluguel vantajoso. Ver e tratar á av. Mem de Sá n. 210, terreo. (B 9609) 5

DIVERSOS

AVISO M. Camara viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, continua a dar consultas. Av. Passos n. 27, das 9 ás 7 horas. (B 9678)

ALUGA-SE, digo compra-se ouro, prata, platina, dentaduras velhas. Carioca n. 52, 2º andar. E. Araujo. (B 10762) 3

A rigor da moda. Vestidos de seda e lingerie para passeio e baile á 50$; de voil, á 20$. Capas e Manteaux, á 40$. R. Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. — MME. MACHADO. (B. 10467) 3

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc., é á rua da Constituição, 82. (B 10234) 3

Compram-se fantasias de luxo, vestidos, chapéos, capas e roupa branca. Pagam-se altos preços. R. Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (B. 10468) 3

CONCERTAM-SE moveis e lustram-se e trabalhos de carpinteiro; attende-se chamados em casa de familia ou commercial. Podem procurar á rua Paula Mattos n. 7, Gumercindo. (B 8708) 3

CARTOMANTE — Segundas, sextas; ás quarta-feiras, consultas espiritas gratis a senhoras. Rua dos Cardosos n. 52. Cascadura Bonde e trem perto. (B 10723) 3

DR. Queira V. Ex. aproveitar a liquidação final de ternos de frack, smockings, casacas e outros, de 550$ por 30$, 35$, 40$, 50$, 60$, 150$, e capas impermeaveis, de 280$ por 40$, 50$ a 100$000. Rua Senador Dantas n. 75, loja. (B 9501) 3

CHAUFFEURS — Aproveitem: chegaram 1.325 uniformes de casimira e linho, flanella e brim, de 350$. Liquidam-se a 15$, 20$, 25$, 30$, a 80$000. Rua Senador Dantas n. 75. (B 9501) 3

CARTOMANTE, á rua Frei Caneca n. 123, sobrado. (B 9693) 3

CHEGARAM as PASTILHAS AURAIX. Soberanas contra a tosse, Inflammações da garganta. Rouquidão; preservam da Grippe. Nas principaes drogarias. (B 9650) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a ANDRE'. Telephone Norte, 6332. (B. 10550) 3

DA'-SE pensão a mesa a 120$, almoço e jantar e almoço ou 70$. Rua Carioca n. 38, 2º andar. (B 10803) 3

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichreses, com J. Pinto; á rua do Ovidor 139, 1º andar sala 9 elevador (B. 9651)

DINHEIRO — Dá-se a quem trouxer ouro, platina e joias velhas, dentaduras e prata. Carioca, 52, 1º andar. — E. Araujo. (B 10764) 3

DINHEIRO — Emprestamos com rapidez sobre predios, em qualquer bairro, a juros de 12 º/º ao anno. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, elevador, com Alexandre. (B 9656) 3

DINHEIRO ao commercio, por duplicatas e promissorias, a juros modicos, empresta-se de 2:000$000 a 20:000$000. Travessa Santa Rita, 33, sobrado. C. Vieira, das 12 ás 2 e das 4 ás 6 horas. (B 10669) 3

DERMICURA Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, (não é pomada... Em todas as drogarias e pharmacias. (B 10445) 3

ENFERMEIRA com longa pratica na Maternidade do Rio de Janeiro, offerece-se para auxiliar tratamento de senhoras e applicar injecções intra-musculares. A tratar com Mme. Lyra, á rua do Cattete n. 11, das 2 ás 4 da tarde. Telephone B. M. 2140. (B 9621) 3

HOMOEOPATHIA pharmacia de Adolpho Vasconcellos fundada ha 38 annos — á Rua da Quitanda n. 27, em frente ao Becco do Carmo — tem, além de todos os remedios em tinturas, tabletes e globulos, boticas de 12, 24, 36, 48 e 60 medicamentos acompanhada de pequenos formularios indispensaveis em todas as casas de familias, remette-se a domicilio — 27, Rua da Quitanda. (B 10738)

MME. BETTY perita cartomante; consultas das 9 ás 7, á Avenida Passos 24, 1º andar. (B 10782)

ESCREVER A' MACHINA. Curso completo em 30 lições em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". Largo de S. Francisco 36, 1º andar. (B. 10585) 3

GRATIFICA-SE generosamente a quem restituir ao dr. Rego Lins, na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 16, um livro de capa negra, trabalhos de jornaes collados ao mesmo. (B 9553) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas, Figueiredo. (B. 4955) 3

INJECÇÕES a domicilio: academico de medicina, com longa pratica, applica, com perfeição, de 25$ a 30$ a caixa. Tel. B. M. 1076. (B 10661) 3

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Berroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) nº 1, 2º andar — 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. (B 8735) 3

MASSAGENS estheticas, manicure, attende a sua distincta clientella, em seu consultorio. Vae a domicilio. Tel. B. M. 20. Rua Corrêa Dutra, 75, sala 24, 2º andar. (B 9694) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. Rio. (B 10434)

NAGRIPPE é o poderoso medicamento para combater *Influenza* indispensavel em todas as casas — por ser remedio de prompto resultado. A' venda em todas as boas pharmacias e Drogarias — Depositarios fabricantes Adolpho Vasconcellos — 27, Rua da Quitanda, em frente ao Becco do Carmo. (B 10739)

OPERARIOS, ALERTA!... Chegaram 2.035 paletotes de casimira fina, de 110$000 Liquidam-se a 5$, 10$, 12$, 14$, 20$, 35$, e collecte desde 5$, calças de casimira fina, de 50$ por 10$, 12$, 15$, 25$, e ternos de linho, casimira e outros, de 250$ por 20$, 25$, 30$ e 65$, e chapéos de 30$ por 5$, 10$, capas impermeaveis, de 280$ por 20$, 25$ a 90$000. Liquidação esta semana. Aproveitem. Rua Senador Dantas n. 75, loja. (B 9501) 3

OFFERECEM-SE os melhores preços a quem tenha para vender ouro, prata, platina, dentaduras velhas. — Carioca n. 52 — 1º andar.

PRECISA-SE comprar ouro, prata, platina, joias e dentaduras velhas, qualquer quantidade. Carioca, 52, 1º andar. — E. Araujo. (B 10766) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Frreira & Cia. Rua S. Francisco Xavier nº 388. Tel. Villa, 8968. A maior casa importadora: a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Pegam catalogos. (6764)

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações — AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 345 Telephone — Villa 3228 (10861)

DARA regras dolorosas e irregulares, só CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). (B. 10751)

REFORMAM-SE chapéos de toda a classe. Capricho, rapidez e economia. Attende a domicilio. Cattete, 94 — Tel. B. M. 2701. (B 9661) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja, cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 10605) 3

VIUVA estrangeira, de meia edade, séria, de boa apparencia, deseja conhecer senhor que lhe possa offerecer protecção discreta. Cartas para A. V. N. (B 10722) 3

MEDICOS

CLINICA SO SENHORAS

DR. CESAR ESTEVES, especialista, trata da falta de regras, colicas, suspensão, atrazos menstruaes, enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. Rua Sete de Setembro, 219. — Telephone Central 1591, de 1 ás 4 horas. Gratis das 9 ás 11 horas. (B 10424) 6

RAIOS X — Exames e photographias. Dr. von Doellinger da Graça. Da Academia de Medicina, director do Serviço de Raios X na Benificencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, de 3 ás 6 horas. 834 Sul. (B 9618) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros moles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 10785)

GONORRHE'A

Tratamento da gota militar, da cystite, prostatite, orchite, impotencia, pelo Dr. Lemos Duarte. Cons. Rua Evaristo da Veiga n. 30. — ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. (B 10466) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515 Das 3 ás 6 horas. (B 10518) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 2220) 6

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, poucos dias aguda ou chronica em ambos sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 3º andar, 9 ás 19. T. C. 10009. DR. PEDRO MAGALHAES (B 9447) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 10395) 6

GONORRÉAS cura rapida sem dôr por processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha, rua Alfandega 131, sob. Esq. Uruguayana, 9 ás 11 e 2 ás 5. (B 10601) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowrschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Pol.c. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José, 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta — com hora marcada. (6748) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (56741)

GONORRHÊAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Drs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 3803 Norte. — Rua São Pedro, 64 (6762)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado, especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 10780) 7

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano 57. Tel. N. 4334. (B 7257) 7

DENTISTA: Alfredo Garcez, rua da Lapa, 49; phone 1364 Central — As dentaduras que não estão bem adaptadas e, portanto, não têm estabilidade na bocca, ficam perfeitas e seguranda bem, com uma pequena reforma na officina de prothese e obedecendo á technica odontologica moderna. Preços modicos. (B 9714 7

DENTISTAS — Compramos qualquer quantidade de ouro, retalhos bridges velhos, limalhas de officina de prothese. Carioca, 52, 1º andar. — E. Araujo. (B 10765) 3

DENTISTA — Passa-se um gabinete, no Meyer, em frente á estação; rua Dias da Cruz nº 159, sobrado. — Bernardo Moreira. (B 9740) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel 3440, Central. (6742)

VENDE-SE um consultorio moderno, com um anno de uso; cadeira "Dominator", motor electrico de suspensão, de Alwin-Berger, armario de ferro esmaltado e as demais peças em bom estado. Preço: 7:000$000. Rua Dias da Cruz n. 32, Meyer. Todos os dias, das 12 em deante, excepto aos domingos. (B 10725) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27, Central 1127. Acceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (B 7181) 8

PARTEIRA Mme. Maria Joseph diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. 3642. Consultas gratis. (B 9349) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 10750) 8

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite e vae a domicilio. (B 9713) 9

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno. Capricho e perfeição. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (B 9662) 9

COPIAS a machina ao mimeographo: Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. Tel. Central 751 faz Traducções. (B 10600) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$000. Escola Royal; ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. (B 10689) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil — tachygraphia e linguas. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. 751 Central. (B 10610) 9

INGLEZ nato ensina o seu idioma, theorico, Pratico e Commercial; 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (B 10608) 9

MOÇA ingleza lecciona seu idioma praticamente. Carioca, 28; telephone Central 6094. (B 10634) 9

PROFESSORA lecciona, pelo methodo do Instituto de Musica, piano e theoria, a 30$ mensaes. Vae a domicilio. Informações: sr. Luiz Estolano. Norte 5204. (B 10631) 9

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão, theorica e praticamente. Vae em casa dos alumnos e no sua residencia; á rua Estacio de Sá n. 37. (B 9489) 9

PROFESSOR PLOTINUS — Por processo realmente scientifico, diz com precisão o passado e futuro, caracter, e vocações. Interessa, e sempre satisfaz plenamente ás pessoas instruidas, e tanto mais quanto mais cultas. Rua do Cattete, 88, sob. Phone B. M. 1262. (B 10607)

PIANISTA, diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano em sua residencia, á rua do Cattete, 102, ou em casa das alumnas. (B 10683) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (B 9506) 9

PROFESSORA — Portuguez, francez, piano, bordados, pirogravura, fotominiatura, pintura, dá lições em sua casa ou fóra. Rua Silveira Martins n. 140. Tel. B. M. 2382. Mme. Miguel. (B 9634) 9

PRATICO prof. portuguez ensina portuguez correcto (analyse, correspondencia, etc.), arithmetica, francez (pratico e theorico), geogr., hist., desenho, calligr., escripturação mercantil, etc.; rua São José n. 34, 2º. (B 9713) 9

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

Numero	Premio
17504	20:000$000
45664	3:000$000
8411	2:000$000
887	1:000$000
47977	1:000$000
36496	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

58755	22634	14865	62744	434

PREMIOS DE 200$000

16608	61596	56264	31680	50153
53858	20529	41194	2591	61922
29791	6392	47680	16480	64651
21627	46393	56133	20168	62700

PREMIOS DE 100$000

30274	61845	53145	59873	49249
10667	40164	31075	35301	33580
26731	45138	20033	34256	33531
47162	11684	26252	51302	26316
48760	58150	29511	54667	6640
69514	4470	47073	11161	59783
68126	50884	50497	8481	64359
24888	27005	29014	65669	6610
63459	57612	51437	67801	44193
10472	61478	47566	60182	10403
49263	55601	63277	1371	17547
	30733	22218	64945	

APPROXIMAÇÕES

17503 e 17505	300$000
45663 e 45665	200$000
8410 e 8412	150$000
886 e 888	100$000
47976 e 47978	100$000
36495 e 36497	100$000

DEZENAS

17501 a 17510	40$000
45661 a 45670	30$000
8411 a 8420	20$000
881 a 890	10$000
47971 a 47980	10$000
36491 a 36500	10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 04.

ESTADO DE Sta. CATHARINA

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

13001 (R. Grande)	50:000$000
6301 (S. Paulo)	5:000$000
5329 (Santos)	3:000$000
2024 (Rio)	1:000$000
9699 (Rio)	1:000$000
11154 (Pelotas)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

— HOJE —
30:000$000
INTEIRO, 2$400. TERÇO, $800

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
SEXTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE
100:000$000
INTEIRO, 8$000. QUINTO, $800.
VENDE EM TODA A PARTE.

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy. (15328)

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Folhas corridas, Passaportes, Procurações, Casamentos, Naturalizações, Attestados de conducta, Cancellamentos de notas de prisão, Certidões de edade, Justificações, Registros atrazados de nascimento, Documentos para trabalhar a bordo, Serviço junto aos Consulados, Tabelliães, etc. Matriculas nas Inspectorias de Vehiculos para: Chauffeurs e ajudantes, profissionaes e amadores, cocheiros, carrinhos de mão e toda a classe de documentos maritimos e terrestres. Rua dos Invalidos, numero 66-A. (B 10756)

CASAMENTOS

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos; á rua dos Invalidos numero 66 A. (B 10755)

PIANO RONISCH

Familia que se retira vende um, allemão, de cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, formato de luxo e de côr clara, com banco e isoladores, preço baratissimo. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, transversal a Mariz e Barros. (B 10791)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem vende-se um rico e superior, completamente perfeito e sem uso, com cepo e armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim; urgente. Avenida Gomes Freire numero 108, terreo. (B 10794)

COMPRA-SE UM PIANO OU UMA PIANOLA

Teleph. 2659 Villa, até ás 11 horas. (B 10792)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um em optimo estado, de corda scruzadas e cepo de metal, preço de urgencia. Rua da Prainha numero 70, junto a Marechal Floriano. (B 10792)

CASA — COMPRA-SE

De Gloria a Barão de Flamengo, entre a praia e o Cattete. Tratar directamente com Lourenço. Uruguayana, 72. Telephone 610 Central. (B 10768)

AUTOPIANO 5:000$

Vende-se um completamente novo; informações com o sr. Jayme. Largo da Carioca n. 6 — Joalheria. (B 10781)

LIVROS DE DIREITO

Particular vende os seguintes: Cons. L. Civis, T. Freitas; Obrig., Lacerda; Cod. Com. Braz., B. Faria; Dir. Pub., P. Bueno; Dir. Crim., F. Nery; Finanças, V. Filho; Pub. e Const", Silva Marques e outros, á rua S. José, 100, 1º andar. (B 10773)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	7504—1
2º "	5664—16
3º "	8411—3
4º "	0887—22
5º "	6496—24
Moderno	962—16
Rio	302—1
Salteado	4

PARA HOJE

3641 8563

5321 1280

VARIANDO...

3751

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram, na UROFORMINA DE GIFFONI, um verdadeiro especifico, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Encontra-se nas bôas drogarias e pharmacias da Capital e dos Estados, e no deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua Primeiro de Março n. 17. — RIO DE JANEIRO. (6752)

Armações
PHILIPS
para illuminação externa são efficientes e duraveis

A' venda em todas as casas especialistas no ramo (6751)

Chapéos de palha!
Quem quizer o seu chapéo limpo como novo só na CHIMICA MODERNA.
S. Antonio 1
EM BAIXO DO CINEMA CENTRAL
(B 10726)

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (6766)

SALA

Aluga-se uma boa no primeiro andar da Avenida Rio Branco n. 131. (B 10775)

VICTROLA

Vende-se uma "VOXOPHON" electrica, modelo n. 2, com chapas, em perfeito estado. — RUA SENADOR FURTADO N. 97, casa IV. (B 10748)